Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.386
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado n (Palacete Briccola) Caixa do Correio - D

S. Paulo — Quinta-feira, 24 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Os aviadores inglezes bombardeiam os hangars dos Zeppelins, em Colonia, incendiando-os — A esquadra franceza desembarca em Antivari tropas e grossa artilharia — O avanço da ala esquerda dos alliados, na batalha do Aisne — A ala direita repelle o inimigo — A importancia da tomada de Sarajevo pelos servios e montenegrinos — O bombardeio de Jaroslaw pelos russos — O numero de navios mercantes aprisionados pelos belligerantes — A reabertura da Bolsa de Lisboa — A Austria quer invadir a Italia — As forças germanicas perderam numerosos prisioneiros — Anatole France publica um vehemente protesto contra a destruição de Reims — Os nossos telegrammas

Em terra e no mar

A renhida batalha do Aisne, em que estão empenhados os centros francez e allemão, continua indecisa. Tanto as versões de Paris como de Berlim concordam — facto que pela primeira vez succede nesta guerra, — em affirmar que as vantagens, de lado a lado, são insignificantes, a despeito dos combates successivos e das avultodissimas perdas dos dois exercitos. Tão apertado é o espaço em que se movem essas massas de homens, que excedem em muito um milhão de soldados, que o menor movimento obriga ao sacrificio de regimentos inteiros. Os allemães resistem obstinadamente com a sua grossa artilharia, que se presume ser superior á dos alliados; estes empregam de preferencia a infantaria, dando furiosas cargas de baioneta que abrem largos claros nas fileiras dos inimigos. A importancia desta batalha, e o que explica a desespero da resistencia germanica, está em que ella decide das operações allemãs em França. Ou os alliados baqueiam e são obrigados á retirada, tendo de abandonar as estradas de Paris e não tendo possibilidade de refazer um exercito a oeste, antes dum mez ou mez e meio; ou os allemães são desalojados das alturas que occupam, entre Laon e Stenay, e têm de tomar o caminho da fronteira, acossados de perto pelo inimigo. Os resultados desta batalha, ou affirmam a victoria do esforço allemão, ou obrigam a Allemanha a conservar-se na defensiva até ao fim da guerra. Comprehende-se, por isso, o furor com que a batalha é disputada, ha doze ou treze dias, não poupando os belligerantes os seus melhores recursos para obter o triumpho.

E' opportuno dar uma idéa da linha geral da batalha, com a indicação das forças que nos diversos pontos combatem. O contacto está estabelecido numa extensão approximada de 420 kilometros, assim dividida: Le Cateau a Noyon, 70 kilometros; Noyon a Craonne, 60; Craonne a Reims, 30; Reims a Etain, por Suain e Montfaucon, 120; Etain a Saint Dié, por Pont à Mousson e Luneville, 140. Do lado dos alliados, as forças são commandadas: na extrema-esquerda, no Oise, pelo general de Amade; nas proximidades de Soissons, por French; no centro, entre Reims e o Mosa, pelo generalissimo Joffre; no Mosella e Vosges, por Castelnau; na extrema direita, que se prolonga pela Alsacia, por Liautey. O exercito de French, que tão brilhante papel tem desempenhado na guerra actual, está coberto por Gallieni e pelo exercito de Paris. As forças allemãs, que se defrontam com estas, são as seguintes: na ala direita, a sudoeste de La Fere, o exercito de von Gluck, um dos que mais têm soffrido; nas proximidades de Reims, von Bulow; no centro, o kronprinz, o principe da Baviera e von Eiden, que substitue o general von Hausen; na direita, von Heering e na Alsacia o principe de Wurtemberg. O corpo do principe Ruprecht, entre Montmedy, Luxemburgo e Thionville, serve de reserva e de apoio ao centro. Esta é a disposição geral que os telegrammas permittem suppor e que pacientemente relevamos dos derradeiros despachos. Ella corresponde perfeitamente aos accidentes do terreno, aos planos conhecidos dos belligerantes e aos movimentos annunciados ultimamente.

Emquanto a sorte da campanha em França está dependente da formidavel batalha, que é sem duvida uma das maiores, sinão a maior, que a historia regista, os allemães tentaram no mar do Norte, com relativo exito, a desforra da surpresa de Heligoland, onde os inglezes em tempos afundaram dois cruzadores germanicos e incendiaram um terceiro. Cinco submarinos, muito ao largo de Heligoland, cahiram sobre uma pequena divisão de cruzadores inglezes, mettendo tres no fundo, por meio de certeiros torpedos. Perseguidos pelas restantes unidades da flotilha, dois dos submarinos foram a pique; os restantes conseguiram refugiar-se entre Heligoland e a costa. E' preciso explicar que os tres navios perdidos pela marinha ingleza, todos do typo dos pequenos cruzadores protegidos, são barcos de terceira classe; e que grande parte das suas tripulações foi salva. Trata-se, todavia, dum golpe feliz, tentado por pequenos navios, que pareciam ter sahido condemnados dos ultimos combates navaes e que afinal demonstram brilhantemente a sua utilidade, refutando as opiniões de varias summidades das marinhas de guerra. A offensiva naval allemã parece ter começado agora, pois que, além deste *raid* que se pode qualificar de lisonjeiro, a esquadra germanica travou combate, que lhe foi favoravel, contra uma parte da esquadra russa, a qual teve de refugiar-se no golfo de Riga. Forçosamente, a offensiva naval allemã não pode ir além de limites restrictos. Temos a certeza de que a esquadra não abandonará o Baltico, mar quasi fechado, cujas sahidas os inglezes guardam, e onde a superioridade allemã sobre a marinha moscovita é incontestavel. Aventurar essa esquadra numa batalha em regra com a frota ingleza seria votal-a á destruição. Mas, ainda dentro das balisas que o inimigo lhe impõe, a marinha allemã pode exercer um grande papel, sobretudo contra a Russia. O *raid* dos submarinos prova que essa marinha não é destituida de audacia nem das outras qualidades que asseguram exito na guerra do mar.

Em Portugal

Resposta do presidente da republica aos monarchistas portuguezes

Publicamos ha dias a carta dirigida pelo logar-tenente do sr. d. Manuel de Portugal, capitão de fragata João de Azevedo Coutinho, ao sr. presidente da Republica portugueza, pondo os seus serviços á disposição da patria, caso Portugal fosse forçado a tomar parte no conflicto europeu.

A essa carta, que é um documento de elevado patriotismo, respondeu o sr. presidente da Republica com outra, escripta dez dias depois da recepção pelo seu secretario particular. Eis o teôr dessa missiva, que o "Correio Paulistano" é o primeiro jornal a divulgar no Brasil:

Buarcos, 1 de setembro de 1914. — Illmo. e exmo. sr. João de Azevedo Coutinho. — Berk. — Encarrega-me o sr. presidente da Republica de, em seu nome, accusar recebida a carta de v. exc., de 20 de agosto ultimo, na qual, "prevendo que as graves condições actuaes da politica européa venham a exigir a conjugação de todos os portuguezes para a defesa da integridade do territorio nacional e do solo querido da patria", solicita "do governo da Republica que lhe seja facultado o meio de cumprir o seu dever e de exercer os seus direitos de bom, verdadeiro e leal portuguez".

O sr. presidente acolheu com agrado o offerecimento de v. exc. e, em harmonia com a Constituição, vai entregar ao cuidado do governo este assumpto delicado e espera que a sua deliberação será a mais consentanea com os interesses da Patria e da Republica.

Saude e fraternidade. — Henrique de Barros, secretario particular."

Affirma-se que o sr. João de Almeida, ex-official do exercito, actualmente residindo em Marselha, offereceu tambem os seus serviços ao governo da Republica portugueza, dadas as circumstancias do momento presente.

As operações na França — Communicado official do governo francez

RIO, 23 — O sr. Lanel, ministro da França nesta capital, recebeu do seu governo o seguinte telegramma:

"No dia 21 continuaram os contactos em toda a frente do Oise a Woevre, sem resultados novos.

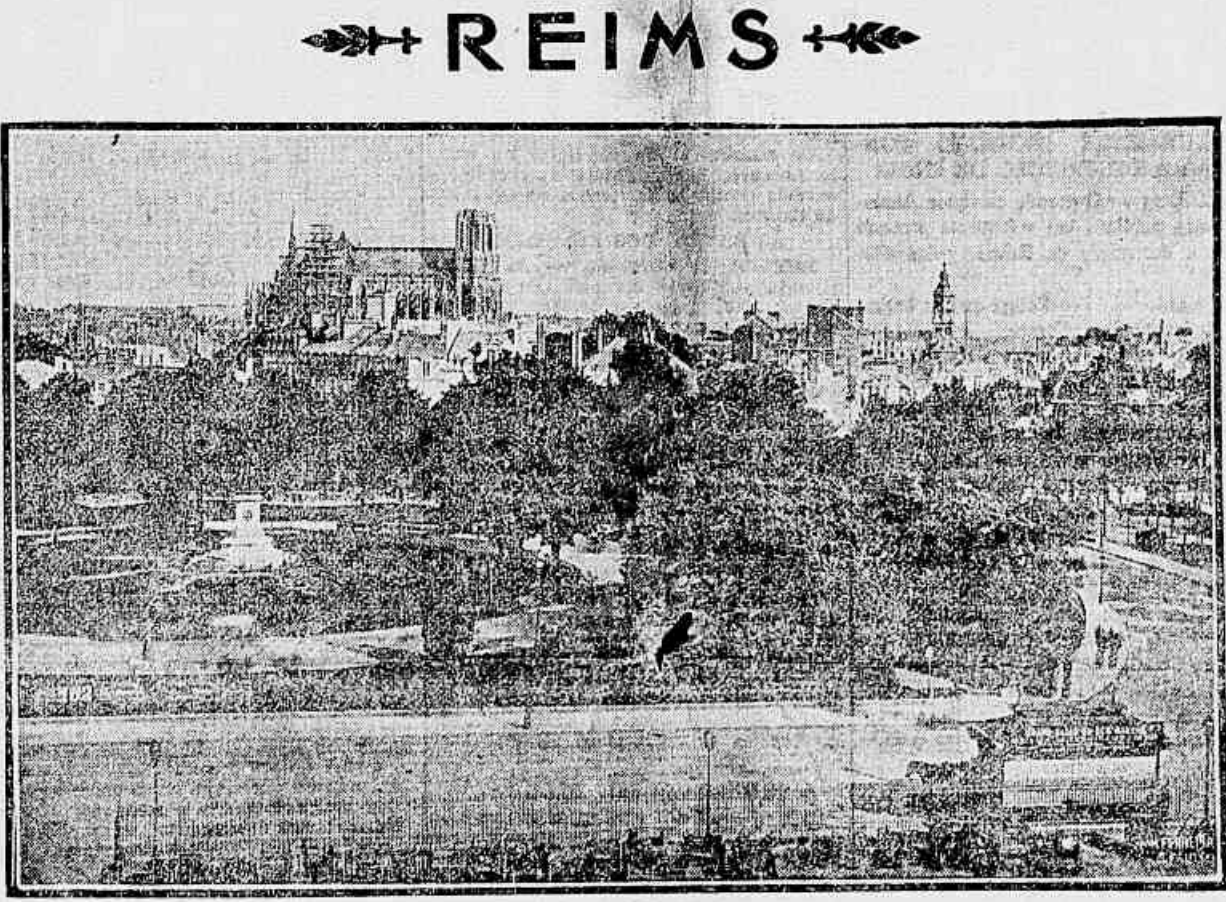
Na região de Woevre, o inimigo atacou as culminancias do Meuse, sem que se pudesse manter ahi.

Na Lorena, occupou Nomeny, Delme e Domevre.

Na Galicia, os russos entraram em contacto com a guarnição austriaca de Przemysl e bombardeiam Jaroslaw.

Na Servia, está travada uma batalha geral em Krupani, ha uma semana. (a). — Delcassé."

N. da R.
Este despacho foi transmittido ao sr. dr. Charles Birlé, consul da França em S. Paulo, que delle nos enviou gentilmente uma cópia.

REIMS

Vista geral da cidade, tomada da "gare" da estrada de ferro

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Sob a presidencia do sr. dr. Adolpho Augusto Pinto, realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão nobre desta folha, a decima primeira sessão da Commissão Executiva de Soccorros Publicos, a que compareceram os srs. Luiz Fonceca, d. Miguel Kruse, coronel Arthur Diederichsen, Zeferino Guimarães, dr. Sampaio Vianna, dr. Joaquim Domingues Lopes, José Fortunato de Sousa, Feliciano Lebre Mello, conego de Mello e Sousa, Lazare Grumbach e Ariosto Oscar de Rezende.

Aberta a sessão, o sr. Luiz Fonceca, secretario geral, procede á leitura do expediente, que consta do seguinte:

Officio do presidente da commisão districtal da Bella Vista, communicando que distribuiu generos a 253 familias, com 872 pessoas, e que a quarta distribuição de generos será feita nos dias 25 e 26 do corrente; officio do padre Camillo, do Sagrado Coração Passionista, da commissão districtal do Butantan, communicando que, por intermedio do sr. Bruno Rangel Pestana, foi aberta uma subscripção entre os empregados do Instituto do Butantan, a qual attingiu á quantia de 110$500, e que a segunda e terceira distribuições de generos foram feitas nos dias 11 e 18 do corrente, tendo sido distribuidos na primeira vez generos a 820 pessoas e na segunda a 840 pessoas; carta do sr. Manuel Antonio de Carvalho, communicando que, por motivo de força maior, não poderá comparecer á sessão e enviando 20$, em dinheiro, para os necessitados.

Passando-se á ordem do dia foi submettido a votos e approvado o pedido de demissão dos membros da primitiva commissão districtal de Santa Iphigenia, passando a referida commissão a ficar constituida, segundo a deliberação tomada na sessão anterior, dos srs. coronel Estanislau Pereira Borges, dr. Alberto Cardoso Franco e capitão Guilhermino Frizzo.

O sr. José Fortunato de Sousa, presidente da commissão districtal de Sant'Anna, communica que essa commissão principiou a fazer a distribuição de generos aos pobres, no dia 20 de agosto, e tem continuado a fazel-a tres vezes por semana, isto é, nas segundas, quartas e sextas-feiras; actualmente essa distribuição é feita a 386 familias compostas de 2.167 pessoas.

A receita até ao dia 20 do corrente foi de 704$ e a despesa de 513$400; o augmento diario de necessitados tem obrigado a commissão a comprar generos, o que a leva a lembrar á Commissão Executiva a necessidade de augmentar a remessa destinada a este districto, visto ser um dos mais pobres da nossa capital.

O sr. coronel Arthur Diederichsen, thesoureiro da Commissão Executiva, apresentou o seguinte relatorio:

"Contribuições recebidas na ultima semana de 16 a 23 de setembro: do commando geral da Força Publica do Estado, por subscripção aberta entre os respectivos officiaes e praças, 3:259$300; do sr. Lazare Grumbach, por conta dos donativos angariados no centro da cidade, pela respectiva commissão, 2:600$000. Total, 5:859$300. Dinheiro existente em caixa, em 23 de setembro, 33:630$000."

O dr. Sampaio Vianna, em nome da commissão organizadora do armazem central, communica que adquiriu mais 100 saccos de feijão, a 20$500, e 100 de arroz, a 18$000, e que recebeu da Companhia União dos Refinadores os seguintes generos: 150 kilos de café especial; 300 de assucar de terceira e 500 litros de fubá amarello.

O sr. Lazare Grumbach, em nome da commissão encarregada de angariar donativos no centro da cidade, communica que foram subscriptos 28:100$000, assim distribuidos:

Industrias Reunidas F. Matarazzo, ... 3:000$000; Estrada de Ferro Sorocabana Railway, 2:500$000; Zerrenner, Bulow e Comp., 1:000$000; Augusto Rodrigues e Comp., 1:000$000; Theodor Wille, ... 2:000$000; Ferreira Junior e Saraiva, ... 1:000$000; Bromberg, Hacker e Comp., 800$000; Companhia Puglise, 1:000$000; Moraes, Buchard e Comp., 800$000; Companhia Prado Chaves, 1:000$000; Martins Costa e Comp., 1:000$000; The Rio de Janeiro Flour Mill, 1:000$000; S. Paulo Gaz Company, 2:000$000; Sociedade Anonyma Moinho Santista, 130 saccas de farinha, no valor de 1:000$000; Wilson, Sons e Comp., 1:000$000; Juvenal Franco e Comp., ... 500$000; Barros e Comp., 1:000$000; Baruel e Comp., 500$000; Companhia Brasileira de Seguros, 500$000; Herminio Ferreira e Comp., 500$000; Economizadora Paulista, 1:000$000; A Previdencia, 1:000$000; Circolo Italiano de S. Paulo, 1:000$000; Companhia Antarctica Paulista, 2:000$000 de uma só vez, tendo-se compromettido a contribuir mensalmente o sr. Norman Sidel com 100$000 e o sr. A. S. Abreu com 100$000.

O sr. presidente propõe, e é unanimemente acceito, que se consigne na acta um voto de louvor e agradecimento aos srs. Francisco Baruel, Alberto de Menezes Borba, Ermelindo Matarazzo, Herminio Ferreira e Lazare Grumbach, dignos membros da commissão encarregada de angariar donativos.

O sr. dr. Domingues Lopes, presidente da commissão districtal da Lapa, communica que fez a distribuição de generos no dia 20 a 1.029 pessoas.

O sr. dr. Almeida Lima, presidente da commissão districtal do Braz, communica que no dia 24 fará a distribuição de generos da commissão a que pertence e que a cozinha economica do Braz distribuiu já 4.000 refeições sendo 2.558 pagas á razão de 200 réis e 1.543 gratuitas.

O sr. conego Mello e Sousa, thesoureiro da commissão districtal da Consolação, communica que distribuiu generos a 3.000 pessoas na semana passada; que a proxima distribuição será feita no dia 28 do corrente, e que recebeu do sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da commissão, a quantia de 100$000 de d. Escolastica Melchert da Fonseca; 100$000, da d. Olivia de Sampaio Coelho; 100$000, da commissão da Consolação; 56 kilos de café e 50 de assucar.

Em seguida foi levantada a sessão, sendo marcada outra para o dia 30 do corrente, quarta-feira, ás mesmas horas e no logar do costume.

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais: do sr. João Teixeira da Frota de Xarqueada, 2 saccos de café, para soccorros publicos.

NOTICIAS DA GUERRA

UM VAPOR ALLEMÃO APRISIONADO

LONDRES, 23 — O almirantado inglez annuncia que o cruzador "Berwich" aprisionou no Atlantico norte o vapor allemão "Spreewald", de 3.890 toneladas, pertencente á "Hamburg Sudamericanische Dampschiffarhts Gesellschaft".

PROTESTO DO PAPA CONTRA A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS

LONDRES, 23 — A "Central News" publica um telegramma de Roma, dizendo que o papa Bento XV telegraphou ao imperador Guilherme, protestando contra a destruição da cathedral de Reims.

A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS — IMPRESSÕES DO PAPA

ROMA, 23 — Consta que o papa Bento XV, sob a impressão que lhe produziu a noticia da destruição da cathedral de Reims disse parecer incrivel que a humanidade tenha retrogradado aos tempos de Attila.

AS TROPAS SERVIO-MONTENEGRINAS OCCUPAM SERAJEVO

LONDRES, 23 — Um despacho de Roma, chegado á ultima hora, annuncia que as tropas servio-montenegrinas, depois de infligirem uma grande derrota ao exercito austriaco, occuparam a cidade de Serajevo, capital da Bosnia.

PORMENORES DO ATAQUE AOS CRUZADORES INGLEZES PELOS SUBMARINOS ALLEMAES

LONDRES, 23 — O Almirantado britannico communica que os cruzadores "Aboukir", "Hogue" e "Cressy", pertencentes á marinha ingleza, foram postos ao fundo por submarinos allemães, nas aguas do mar do Norte.

O primeiro navio a ser atacado pelo inimigo foi o "Aboukir", o qual, sendo attingido por um torpedo, adernou começando a submergir.

Os commandantes do "Hogue" e do "Cressy", percebendo o desastre, aproaram para o "Aboukir", com a intenção de salvar a sua tripulação.

Ao approximarem-se daquelle vaso de guerra, foram tambem atacados por outros submarinos allemães, que os torpedearam, causando-lhes avarias.

Pouco depois, o "Cressy" e o "Hogue", cujos cascos foram invadidos pela agua, que penetrava nos rombos causados pelos torpedos, começaram a afundar, desapparecendo dentro de pouco tempo.

O numero das victimas da catastrophe não pode ser precisado.

OS TRIPULANTES SALVOS DOS CRUZADORES-COURAÇADOS POSTOS A PIQUE PELOS ALLEMAES TRINTA OFFICIAES CHEGAM A LONDRES

LONDRES, 23 — As autoridades navaes de Harwich communicaram hoje para esta capital que são calculados em setecentos os homens salvos dentre os que tripulavam os cruzadores-couraçados "Aboukir", "Hogue" e "Cressy", hontem postos a pique pelos submarinos allemães.

Já chegaram aqui trinta officiaes, estando alguns feridos.

São esperados esta noite mais oitenta sobreviventes, que desembarcaram em Folkstone.

Um "chauffeur" tenta entregar o rei Alberto aos allemães — Sua majestade mata-o a tiros de revólver

LONDRES, 23 — O «Progrès du Nord» conta que o rei Alberto, da Belgica, durante a inspecção que fazia ás linhas de combate, notando que o «chauffeur» do seu automovel deixava o verdadeiro caminho, seguindo em direcção ás linhas allemãs, ordenou que parasse o vehiculo.

O «chauffeur» desobedeceu á ordem do monarcha, dando toda a velocidade á machina.

O soberano, para se salvar, matou-o a tiros de revólver.

No bolso do «chauffeur» foi encontrado um documento, o qual evidencia que os allemães dariam um milhão de francos a quem lhes entregasse o rei Alberto.

A CAUSA DAS DERROTAS DOS AUSTRIACOS NA GALICIA

LONDRES, 23 — Informações officiaes de Vienna dizem que, nos circulos daquella capital, se attribuem os revezes dos exercitos austro-hungaros na Galicia, ao conhecimento, por parte do estado-maior do exercito russo, dos planos de campanha e de mobilização dos austriacos, reconhecimentos esses obtidos por meio de espiões.

PEQUENO HEROE DO REGIMENTO DE AMIENS — UM MENINO DE QUINZE ANNOS QUE TOMA PARTE NA CAMPANHA

BORDEAUX, 23 — Entre os feridos, que chegaram recentemente da batalha do Aisne, encontra-se o menino Jacques Jesege, de 15 annos de edade, que, como encostado do regimento de infantaria de Amiens, tem feito a campanha, tomando parte em varias batalhas.

O pequeno heroe presta grandes serviços, recolhendo os feridos no campo de combate e apanhando os cavallos.

Na batalha do Marne elle salvou grande numero de soldados feridos.

DETALHES SOBRE O NAUFRAGIO DOS TRES CRUZADORES INGLEZES NO MAR DO NORTE

LONDRES, 23 — Uma nota official do Almirantado diz que os submarinos allemães atacaram primeiro o cruzador couraçado "Aboukir", torpedeando-o. Os outros dois cruzadores "Hogue" e "Cressy", julgando o "Aboukir" em perigo, foram em seu soccorro, sendo tambem torpedeados, indo os tres a pique.

Assegura-se que eram cinco os submarinos atacantes e dois destes foram despedaçados pela artilharia ingleza. No momento da lucta accorreram varios torpedeiros britannicos iniciando uns o serviço de salvamento das tripulações, emquanto os outros perseguiam os submarinos germanicos, não logrando alcançal-os.

Os tres cruzadores inglezes mettidos a pique eram tripulados por 2.278 homens, dos quaes, calcula-se, que tenha perecido a metade.

O ATAQUE A'S POSIÇOES ALLEMAS DE KIA'O-TCHA'O

NOVA YORK, 23 — Informam de Tokio que as operações dos japonezes contra a praça de Kiao-Tchão proseguem com firmeza.

Dizem os telegrammas que o ataque ás posições allemãs é incessante, tendo a guarnição adoptado a tactica de só responder ao fogo dos atacantes, quando estes chegarem a pequena distancia.

A INGLATERRA DESEMBARCA FORÇAS DE MARINHA NA HOLLANDA — A OPINIÃO PUBLICA REVOLTADA NESTE PAIZ

HAYA, 23 — Referem de Amsterdam que naquella cidade corre a noticia de ter a Inglaterra operado o desembarque de numerosas forças de marinha em Imaiden, no territorio dos Paizes-Baixos, violando deste modo a neutralidade estabelecida pela Hollanda, perante a guerra européa.

A opinião publica mostra-se indignada contra este facto.

MOVIMENTO DE TROPAS JAPONEZAS — CEM MIL HOMENS APPARELHADOS PARA A GUERRA

NOVA YORK, 23 — Despachos precedentes de Tokio dizem que 25 mil japonezes embarcaram com destino á India.

Mais cem mil homens estão apparelhados para a guerra e promptos para seguirem com destino ainda ignorado.

O PRIMEIRO JORNALISTA FERIDO NA GUERRA

PARIS, 23 — O primeiro jornalista francez ferido na guerra foi Philippe Millet, redactor do "Temps", mobilizado como tenente do quarto regimento de zuavos. Uma bala allemã feriu-o na mão direita.

O GENERAL CASTELNAU TEM OITO FILHOS NAS FILEIRAS — O BRAVO MILITAR VIU CAHIR MORTO O MAIS NOVO

PARIS, 23 — O general de Castelnau, do estado maior, tem oito filhos nas fileiras. A seu lado viu cahir morto o mais novo, Xavier de Castelnau, de 20 annos, notavel "sportman".

UM BELLO ACTO HUMANITARIO

PARIS, 23 — O director da opera de Monte-Carlo, sob o patrocinio do principe de Monaco, de Saint-Saens, e outros artistas, resolvez dar asylo em sua casa, em Carmolin ou em Elysea, aos filhos e ás mulheres dos artistas que cantaram sob a sua direcção e que se encontram actualmente nas fileiras.

OS NAVIOS INGLEZES POSTOS A PIQUE ERAM COURAÇADOS ANTIQUADOS

LONDRES, 23 — O almirantado britannico fez publico que os vasos de guerra "Aboukir", "Hogue" e "Cressy", postos a pique pelos allemães, eram couraçados de typo antiquado, construidos ha quatorze annos.

Accrescenta o communicado do Ministerio da Marinha que foi salvo um grande numero de tripulantes desses navios.

A ESQUADRA ALLEMA VAI SER DESENTOCADA PELOS INGLEZES

LONDRES, 23 — O primeiro lord do Almirantado britannico, sr. Winston Churchill, num discurso que pronunciou em Liverpool, declarou que a frota ingleza vai desentocar a esquadra allemã dos seus esconderijos.

UMA IDE'A DO DR. CARREL — TODOS OS FRANCEZES PAGARÃO O SEU TRIBUTO A' PATRIA

PARIS, 23 — "Le Journal" communica que o dr. Carrel propoz a todos os francezes robustos e sãos, que, por qualquer motivo, não possam dar á França o seu sangue nos campos de batalha, um ensejo de o offerecer á Patria cedendo-o aos feridos debilitados pelo meio da transfusão. Relata o mesmo jornal que a idéa foi acolhida com enthusiasmo, que se enchem vertiginosamente as listas de inscripção e que já se realizaram nos hospitaes varias operações dessa especie.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA DA INGLATERRA SOBRE A ITALIA

LONDRES, 23 — O sr. Winston Churchill, ministro da Marinha, declarou hoje ao correspondente do "Giornale d'Italia" que a Inglaterra sempre considerou impossivel a Italia combater contra a Grã-Bretanha ao lado da Austria.

Si a Italia fosse nossa alliada, accrescentou, os seus interesses navaes seriam identicos aos nossos.

O primeiro lord do Almirantado terminou as suas declarações com estas palavras: "Dia virá em que as verdadeiras fronteiras naturaes da Italia lhe serão restituidas".

CINCO MIL ITALIANOS PROMPTOS PARA PARTIREM PARA A GUERRA SOB O COMMANDO DO GENERAL RICIOTTI GARIBALDI

PARIS, 23 — Communicam de Lyon que naquella cidade se acham promptos para partir para o theatro da guerra, cinco mil italianos, que acudiram ao chamado do general Riciotti Garibaldi.

A maior parte destes soldados é constituida por voluntarios, que procedem da Italia, de onde sahiram illudindo a vigilancia nas fronteiras.

OS COMBATES NA REGIÃO DE CRAONNE — AS PERDAS DOS ALLEMÃES

PARIS, 23 — Os feridos chegados a esta capital, procedentes da região de Craonne, relatam que, no domingo e na segunda-feira, a batalha foi mortifera para os allemães.

Um regimento teutonico foi inteiramente anniquilado.

Quando os francezes tomaram posse do campo de batalha, ahi encontraram mais de mil feridos, entre os mortos que enchiam as trincheiras abandonadas pelos allemães.

Um official allemão ferido avalia em sete mil as perdas soffridas pelas tropas germanicas nesses dois dias de combate, considerando-se somente a região de Craonne.

CRUZADORES INGLEZES POSTOS A PIQUE NO MAR DO NORTE — MARINHEIROS SALVOS

LONDRES, 23 — Um despacho de Amsterdam annuncia haverem desembarcado no porto de Yumvidem 287 marinheiros, sobreviventes dos cruzadores inglezes postos a pique, no mar do Norte, pelos submarinos allemães.

Calcula-se em 700 o total dos homens salvos desse naufragio.

Um nota importante do almirantado inglez

LONDRES, 23 — Um communicado do almirantado annuncia que o vapor "Spreewald", da Hamburg Sudamerikanische, foi capturado pelo cruzador inglez "Berwick", ao norte do Atlantico, sendo tambem aprisionado dois navios carvoeiros.

O "Spreewald" estava armado em cruzador auxiliar e os outros dois conduziam carvão para os navios de guerra allemães que cruzam o Atlantico.

O total dos navios mercantes aprisionados pelos inglezes attinge a 92, não contando os que ficaram detidos nos portos, que se elevam a 95.

Os allemães detiveram nos seus portos dez navios inglezes.

Desde o principio das hostilidades, os navios capturados pelo inimigo e postos a pique attingem a 12, sobre 4.000 unidades mercantes que fazem o trafego mundial sob o pavilhão dos alliados.

UMA CANTORA RUSSA DA' ESPECTACULOS A FAVOR DOS FERIDOS

PARIS, 23 — Mme. Félia Litvinne, a grande cantora russa, deu em Royal, onde estava em villegiatura, quatro audições do "Hymno russo" e da "Marselheza", após as quaes fez um peditorio com o kepi de um soldado. Reuniu assim 6.500 francos em proveito das familias necessitadas e dos soldados russos d'Auvergne. Animada por este exito, resolveu dar em Paris audições semelhantes com o mesmo fim.

O GENERAL ESSAD PACHA' A FAVOR DOS AUSTRIACOS

LONDRES, 23 — Nesta capital, corre o boato de que o general Essad Pachá, á frente do exercito albanez, se prepara para marchar com destino á Herzegovina, via Cattaro, afim de combater a favor da Austria contra os servios.

A ENTRADA DE FERIDOS FRANCEZES NA HESPANHA

MADRID, 23 — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho de ministros, respondendo aos boatos de que o governo francez teria pedido ao gabinete de Madrid acquiescencia para a entrada de feridos francezes na Hespanha, declarou não haver recebido proposta alguma nesse sentido, mas não haveria nenhuma inconveniencia em acceitar, pois se trata de um acto humanitario.

OS AUSTRIACOS DERROTADOS NAS MARGENS DO DRINA

LONDRES, 23 — Um communicado official de Nisch relata que o exercito austriaco havia retomado a offensiva nestes ultimos dias, nas margens do rio Drina, onde as suas tropas, num effectivo de 150 mil homens, foram completamente derrotadas.

OS PROGRESSOS DOS ALLIADOS ENTRE REIMS E ARGONNE

LONDRES, 23 — Foi recebido nesta capital, por intermedio da embaixada ingleza em Bordeaux, um communicado do governo francez, datado de 21 do corrente, dizendo que os alliados fizeram apreciaveis progressos, especialmente entre Reims e a Argonne.

RECRUDESCE O FUROR DOS BELLIGERANTES NA BATALHA DO AISNE—AS POSIÇÕES DOS FRANCEZES E INGLEZES—ATAQUE A CIDADE DE REIMS

PARIS, 23 — Continua sem alteração a batalha na região do Aisne.

A linha franceza extende-se para leste até ás cercanias de Saint Dié, Luneville, Pont-à-Mousson, Etain Consenvoye, Montfaucon, Soissons, Reims, Craonne, Noyon Lassigny, Roisel, até Chatelet.

Os inglezes estão nas proximidades de Soissons.

Hontem e hoje, os combates têm adquirido uma furia sem exemplo.

Os allemães, na região da Craonne, têm feito violentissimos esforços para romper a linha dos alliados, no norte de Reims, tendo sido porém baldados os seus intuitos.

O numero de baixas de ambos os lados, é colossal.

De Reims partem a cada instante comboios conduzindo os feridos para os hospitaes do interior do paiz.

Os jornaes desta capital trazem no alto de suas columnas listas de mortos, onde se lêem nomes illustres, entre outros da velha nobreza da França.

O ministerio da Guerra acha-se assediado por numerosas mulheres, que alli vão saber noticias dos maridos, irmãos e filhos que se encontram nas fileiras.

A MARCHA DO EXERCITO SERVIO-MONTENEGRINO SOBRE SARAJEVO

NISCH, 23 — Annunciam para esta capital que as forças servio-montenegrinas se approximam da cidade de Serajevo, onde os austriacos se estão concentrando para a defesa.

SUBSCRIPÇÕES NA AUSTRALIA PARA A REMESSA DE CARNE A' BELGICA

LONDRES, 23 — Noticias aqui chegadas de Melbourne dizem que, em todas as capitaes da Australia, foram abertas subscripções com o fim de serem enviados carregamentos de carne para fornecer aos belgas.

A TOMADA DE SARAJEVO PELOS MONTENEGRINOS — OCCUPAÇÃO DE ROCATITZA

CETTIGNE, 23 — As tropas montenegrinas que investiram contra Sarajevo, capital da Bosnia, occuparam primeiramente a localidade de Rocatitza, situada a quinze kilometros daquella cidade.

A RETIRADA DAS TROPAS ALLEMÃS PARA A LORENA

PARIS, 23 — As tropas germanicas, em retirada para a Lorena, através da região do Marne, soffreram grandes perdas.

As forças francezas que se achavam a noroeste de Verdun atacaram de flanco os allemães, obrigando-os a precipitar sua retirada, deixando no campo innumeros mortos, feridos e grande quantidade de material bellico.

UM HANGAR DE "ZEPPELINS" INCENDIADO PELAS BOMBAS DOS AVIADORES INGLEZES

ANTUERPIA, 23 — O "Handelsblad" que se publica em Amsterdam, annuncia que os aviadores inglezes bombardearam o campo de aviação de Bickerdorf, perto de Cologne, onde existe um hangar de dirigiveis "zeppelins".

Os referidos aviadores lançaram bombas da altura de 500 metros, elevando-se em seguida para fugir ao fogo do inimigo, mas tendo antes verificado que todo o hangar era presa das chammas.

DESEMBARQUE DE TROPAS DE ARTILHARIA NO PORTO DE ANTIVARI

BORDEAUX, 23 — Uma nota official do Ministerio da Marinha annuncia que a esquadra franceza desembarcou no porto de Antivari numerosas tropas de artilharia grossa.

AS ALAS DIREITA E ESQUERDA DOS ALLIADOS GANHAM TERRENO

NOVA YORK, 23 — Telegrapham de Paris que um communicado official diz que a ala esquerda dos alliados avançou, depois de violento combate, e que a ala direita tambem repelliu o ataque do inimigo.

ATTINGE A 700 O NUMERO DE SOBREVIVENTES DO "ABOUKIR" "HOGUE" E "CRESSY"

PARIS, 23 — O numero de homens salvos dos cruzadores inglezes postos a pique attinge a 700.

Chegaram a Harwich trinta officiaes feridos.

Em Folkestone desembarcaram 80 sobreviventes.

A BOLSA DE LISBOA

LISBOA, 23 — Os banqueiros tratam da reabertura da Bolsa desta capital.

EM LISBOA PREPARAM UM PROTESTO CONTRA A DESTRUIÇÃO DE REIMS

LISBOA, 23 — Os artistas e os membros das collectividades scientificas desta capital preparam protestos universaes contra a destruição de Reims.

PREVISÕES DA ALLEMANHA PARA O CASO DA GUERRA SE PROLONGAR ATE' AO INVERNO — PANICO EM BERLIM

LONDRES, 23 — Annunciam de Rotterdam que na Allemanha se trabalha dia e noite na confecção de roupas grossas para os soldados, como medida de previsão, caso a guerra se prolongue até ao inverno.

Accrescenta o despacho que a cidade de Berlim está tomada de verdadeiro panico com as noticias alli recebidas.

Milhares de pessoas abandonam a capital, fugindo para a Hollanda.

A ALLEMANHA NÃO CEDERA' UMA POLLEGADA DO SEU TERRITORIO

PARIS, 23 — Telegrapham de Washington que o embaixador allemão naquella capital, conde de Bernstorff, declarou que caso a actual guerra seja fatal para o seu paiz, e si os vencedores exigirem uma pollegada do territorio allemão, depois de assignada a paz, estalaria de novo uma formidavel lucta.

VANTAGENS CONQUISTADAS PELOS ALLIADOS NA BATALHA DO AISNE — OS ALLEMÃES CEDEM TERRENO NA REGIÃO DA ARGONNE — OS RECONHECIMENTOS EFFECTUADOS PELOS AEROPLANOS BELGAS E FRANCEZES

PARIS, 23 — O Bureau de la Presse recebeu informação de que as tropas francezas obrigaram os allemães a recuar sensivelmente em toda a linha da Argonne, inutilizando todos os esforços do exercito do kronprinz para se approximar de Verdun e extender a esquerda allemã em linha no mesmo plano do centro. Os francezes occuparam quasi todos os pontos dominantes no Woevre.

Confirma-se a horrenda noticia de que a cidade de Reims está totalmente anniquilada; os edificios que não ruiram sob os obuzes allemães, estão sendo devorados pelo fogo, devido ás granadas incendiarias.

Na região nordéste houve tambem vantagens consideraveis para os alliados. Os allemães, em toda a linha, deante das impetuosas cargas de baioneta da infantaria franceza, recuam.

Os aviadores francezes e belgas affirmam que a resistencia das linhas allemãs têm apenas o objectivo de occultar a retirada de grandes massas do grosso do exercito, em marcha precipitada para o Luxemburgo. Os reconhecimentos aereos verificaram tambem que os allemães estão estabelecendo uma segunda linha de resistencia com poderosas fortificações na Belgica, formando um quadrilatero limitado por Mons, Alost, Louvain e Namur.

ESTA' IMMINENTE UMA REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

LONDRES, 23 — O "Daily Mail" diz haver sido informado de que está imminente uma revolução na Austria, devido á grande miseria que reina no imperio.

As fabricas do paiz estão fechadas, achando-se sem trabalho milhões de operarios.

O "TIMES" ELOGIA A BRAVURA DOS FRANCEZES

PARIS, 23 — O redactor militar do "Times" fez elogios á bravura dos francezes.

Diz o jornalista inglez que não tem duvida sobre o resultado da batalha do Aisne, o qual está proximo.

Accrescenta que os esforços do general von Kluck, no sentido de envolver os alliados, fracassaram por completo.

O "TIMES" RECLAMA CONTRA AS VIOLENCIAS DOS ALLEMÃES — A GLORIA MILITAR DA ALLEMANHA

LONDRES, 23 — O "Times", na sua edição de hoje, publica um importante artigo sobre o procedimento dos allemães na França, repetindo as mesmas façanhas e que cobriram de luto a civilização européa, na Belgica.

"A gloria militar da Allemanha, já agora, está indissoluvelmente ligada á dolorosa historia de Louvain, Visé, Termonde e Reims".

Alludindo á destruição da celebre cathedral, dessa ultima cidade, diz que "ella apenas representa um acto de vingança dos invasores, na impotencia de vencerem a resistencia heroica das linhas francezas."

O "Times" termina dizendo que "os allemães são os barbaros europeus da historia contemporanea."

CONTINUA MAGNIFICA A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NA FORMIDAVEL BATALHA DO AISNE

PARIS, 23 — Na ala esquerda dos alliados a situação não mudou.

Ao centro, entre Reims e Souain, os allemães perdem terreno.

Os francezes progridem entre Souain e Argonne.

Os allemães temam violentos esforços na Woevre, atacando nas alturas do Mosa a linha de frente, que vai de Presenvaux a Vigneulles e Handricourt, na ala direita franceza.

Varias columnas prussianas atravessaram a fronteira da Lorena, reoccupando Domevre, ao sul de Blamont.

A batalha continua em toda a linha.

Hontem, muitos comboios allemães foram aprisionados e numerosas tropas do quarto, sexto, setimo, oitavo, nono, 13.o, 14.o e 16.o corpos, assim como a Landwehr Bavara.

OS RUSSOS BOMBARDEIAM JAROSLAW

PETROGRAD, 23 — As tropas russas iniciaram violentos bombardeios contra Jaroslaw.

A IMPORTANCIA DA TOMADA DE SARAJEVO—OS SERVIOS E MONTENEGRINOS NA BOSNIA

LONDRES, 23 — Os jornaes desta capital, dando a noticia da tomada de Sarajevo pelas tropas servias e montenegrinas, assignalam a grande importancia dessa operação.

Em relação á politica, representa a capital da Bosnia um centro de propaganda slava contra a Austria.

Os servios e montenegrinos apoderam-se, com a conquista de Sarajevo, da chave da rêde ferroviaria da Herzegovina e da Dalmacia, provincias que se verão agora privadas de todas as communicações com o resto do imperio.

Uma região de mais de 1.200 kilometros quadrados está em poder dos servios e montenegrinos, cujas forças avançaram mais no territorio inimigo.

Telegrammas de Nisch noticiam que as populações slavas da Bosnia receberam as tropas servias e montenegrinas debaixo de enthusiasmo e acclamações.

AS POSIÇÕES DAS LINHAS INIMIGAS

BORDEAUX, 23 — A ala esquerda das tropas franco-inglezas, segundo uma nota do Ministerio da Guerra, conseguiu chegar a Lassigny e Craonne.

Os violentissimos combates travados hontem foram favoraveis aos alliados, que avançam sensivelmente, penetrando entre Reims e Argonne.

A ala direita dos allemães está fortificada numa longa base sobre o Delme e Chateau Salins.

OS SOBREVIVENTES DOS CRUZADORES INGLEZES POSTOS A PIQUE

AMSTERDAM, 23 — O vapor "Flores" chegou a Ymuiden, trazendo a bordo 287 sobreviventes dos cruzadores inglezes, postos a pique pelos submarinos allemães, no mar do Norte.

A bordo, havia apenas um morto e poucos feridos.

A IMPRENSA ROMANA DENUNCIA QUE O GOVERNO AUSTRIACO ACCUMULA ARMAMENTOS NA FRONTEIRA

ROMA, 23 — Não obstante os desmentidos austriacos, insistem os jornaes desta capital em denunciar, com circumstanciadas descripções, que o governo da Austria está accumulando armamentos junto á fronteira italiana.

Os jornaes romanos affirmam que esses preparativos são feitos pela Austria, no intuito de invadir a Italia.

AS CONTRIBUIÇÕES QUE OS ALLEMÃES LANÇARAM NA BELGICA

LONDRES, 23 — Segundo informações recebidas de Antuerpia, o total das contribuições de guerra lançadas pelos allemães sobre as cidades de Bruxellas e de Liége e provincias de Brabante e de Liége, ascendem a 792 milhões de francos, sendo 220 milhões sobre Bruxellas; 405 milhões na provincia de Brabante; 22 milhões na cidade de Liége, e 55 milhões na provincia do mesmo nome.

A ITALIA EM FACE DO CONFLICTO EUROPEU — A PROXIMA SAHIDA DO MARQUEZ DE SAN GIULIANO DO MINISTERIO

PARIS, 23 — O "Corriere della Sera", de Milão, diz que, si a Italia se mantiver na situação em que está, não se pronunciando a favor de nenhum dos belligerantes, no momento da regularização das contas, nada poderá reclamar, e nem mesmo contar com a boa vontade dos alliados.

Dizem que o marquez Antonino di San Giuliano, ministro dos Negocios Extrangeiros, se acha gravemente enfermo.

A sua familia insiste para que elle deixe a pasta, o que está resolvido a fazer.

Acreditam todos que, sahindo o marquez de San Giuliano, se operará uma mudança politica na Italia.

CONTINUA A BATALHA DO AISNE

PARIS, 23 — Continua a batalha do Aisne.

Constata-se agora a diminuição da resistencia do inimigo.

OS ALLEMÃES PERDERAM DOIS TERÇOS DOS SEUS CAVALLOS

LONDRES, 23 — O correspondente do "Daily Telegraph" no theatro da guerra informa para o seu jornal que os allemães confessam que já perderam dois terços dos seus cavallos, causando-lhes essa falta grandes difficuldades, por ficarem impedidos de fazer reconhecimentos.

EMILE COMBES RECEBEU EM SUA CASA MUITOS PADRES E SEMINARISTAS

PARIS, 23 — O senador Emile Combes, antigo presidente do Conselho, que dirigiu a campanha das reformas liberaes, ficando suspeito ao catholicismo, attendeu com devotamento a grande numero de padres e seminaristas que chegaram a Paris, num comboio de feridos.

Estes, em signal de agradecimento, foram ao tumulo de madame Combes depositar flôres.

A ENTRADA DE DEPUTADOS DA ALSACIA-LORENA PARA O PARLAMENTO FRANCEZ

PARIS, 23 — Os deputados francezes esperam a abertura da Camara, afim de propor a entrada para aquella casa do Pralamento dos deputados de Alsacia-Lorena.

ANATOLE FRANCE PUBLICA UM VEHEMENTE PROTESTO CONTRA A DESTRUIÇÃO DE REIMS

PARIS, 23 — O grande escriptor Anatole France publicou um vehemente protesto contra a destruição de Reims pelos allemães.

Diz o autor do Lys Rouge que os barbaros modernos incendiaram, invocando o Deus dos christãos, um dos mais sumptuosos templos do christianismo, cobrindo de infamia immortal o nome allemão, que se tornou execrando á humanidade.

Anatole France assim continúa:

"Si houvesse duvidas sobre a barbaria dos allemães, estaria agora desfeita; a humanidade se convencerá de que a causa da França é a causa sem contestação da cultura".

O "New York San", commentando a destruição da Cathedral de Reims, diz que se levanta neste momento a America intelligente e culta, para castigar o povo miseravel que, destruindo o maravilhoso templo, commetteu um crime de lesa-genero humano.

O ANNIVERSARIO DA TOMADA DA PORTA PIA

PARIS, 23 — O rei Victor Manuel, da Italia, a proposito do anniversario da tomada da Porta Pia, occorrido a 20 do corrente, felicitou ao sindaco de Roma, principe Prospero Colonna, com vivas saudações.

OS FERIDOS CHEGADOS A PARIS DIZEM QUE A GRANDE BATALHA SE APPROXIMA DO SEU TERMO

PARIS, 23 — Os feridos chegados a esta capital dizem que a batalha do Aisne se approxima do fim.

Os allemães, devido ás grandes perdas que têm soffrido, não podem resistir por mais tempo.

O "LIVRO BRANCO" ALLEMÃO

PARIS, 23 — O "Livro Branco" allemão inclue, para justificar o bombardeio de Louvain, o pretexto de que a população belga martyrizava os soldados teutonicos.

Figura nesse livro o depoimento de um tal Hermann Costen, que diz ter presenciado taes actos.

Soube-se agora que o prefeito de Berna, na Suissa, diz que Costen é um impostor e escroc, sobre quem a policia suissa exerce severa vigilancia, ha tres annos.

Costen, que se dizia suisso, é allemão e nunca pertenceu á Cruz Vermelha.

O governo da Suissa indeferiu o pedido de Costen, que queria naturalizar se cidadão da Confederação Helvetica.

Está apurado que Costen não sahiu de Basiléa, durante o tempo do cerco de Liége.

A POPULAÇÃO DE PARIS

PARIS, 23 — A população desta capital está reduzida a 1.807.000 habitantes.

RAID DE UM CRUZADOR RUSSO

LONDRES, 23 — Despachos de Paris annunciam que, no mar Baltico, um cruzador russo metteu a pique um cruzador e dois torpedeiros da marinha allemã.

A VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE DO TERRITORIO DA CHINA PELOS JAPONEZES

PEKIM, 23 (Via Nova York) — O governo chinez respondeu ao protesto da Allemanha, contra o desembarque de tropas japonezas na China, afastando de si a responsabilidade, pela violação da neutralidade, a qual, declara não poder defender.

AS LUCTAS ENTRE BAVAROS E PRUSSIANOS EM BRUXELLAS

LONDRES, 23 — O "Times" insere informações, confirmando que augmentam as rivalidades entre bavaros e prussianos, em Bruxellas.

Os conflictos repetem-se.

O prefeito belga da cidade, de conformidade com as ordens da praça, aconselha a população a não hastear mais a bandeira do reino.

REVOLTA A BORDO DE UM VAPOR ALLEMÃO

MADRID, 23 — Referem de Palma, nas Baleares, que vinte marinheiros das Indias Inglezas, em serviço a bordo do vapor allemão "Fanfura", se revoltaram contra o commandante, pretextando não se sujeitarem á má alimentação que lhes era fornecida.

Esses marujos foram desembarcados e postos á disposição do consul inglez.

UMA CONFERENCIA DOS SOBERANOS DA CONFEDERAÇÃO GERMANICA

PARIS, 23 — O "Petit Journal", em telegramma de Copenhagen, diz que, antes de tomar o commando dos seus exercitos na Prussia Oriental, o imperador Guilherme presidirá em Bruxellas, a uma conferencia de todos os soberanos dos Estados da Confederação Germanica.

O ultimo communicado official sobre a grande batalha

PARIS, 23 (Via Nova York) — Um communicado official desta noite diz que a ala esquerda dos alliados, sobre a margem direita do Oise, avança pela região de Lassigny, onde têm tido violentos encontros com o inimigo, que está disposto na margem esquerda do Oise e ao norte do Aisne.

A situação é quasi a mesma.

O centro dos exercitos, além de Reims e do rio Meuse, nenhuma alteração importante soffreu.

No districto da Woevre, nordeste de Verdun e na direcção de Monilly e Dampierre, o inimigo emprehendeu violentos ataques, que foram repellidos.

Na parte sul do districto da Woevre, os allemães occupam a linha de Richecourt a Leischeprey e a Lirouville, da qual ainda não sahiram.

A ala direita dos alliados extende-se entre Lorena e os Vosges.

Os allemães evacuaram Nomeny e Arracourt, demonstrando pouca actividade na região em volta de Damevre.

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS INIMIGOS

PARIS, 23 (Via Nova York) — Uma nota official diz que não houve nenhuma alteração nas posições dos belligerantes, desde a ultima communicação do ministerio da Guerra.

FALLECERAM EM HARWICH 300 SOBREVIVENTES DOS CRUZADORES INGLEZES POSTOS A PIQUE

LONDRES, 23 — Dos sobreviventes dos cruzadores inglezes que desembarcaram em Harwich falleceram cerca de trezentos.

INTERPELLAÇÃO AO GOVERNO SOBRE O CASO DO CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 23 (A) — O dr. Alfredo Palacios interpellará no Congresso o ministro das Relações Exteriores, acerca do caso do consul em Dinant.

RESERVISTAS DAS NAÇÕES ALLIADAS

VALPARAIZO, 23 (A) — Partiu para a Europa o vapor inglez "Oropesa", que leva grande numero de reservistas das nações alliadas.

DESEMBARQUE DE ARTILHARIA FRANCEZA EM ANTIVARI

BORDEAUX, 23 (Via Nova York) — O ministro da Marinha annuncia que a esquadra franceza desembarcou grossos canhões e um destacamento de artilheiros no porto de Antivari, no Montenegro.

Os canhões foram montados no monte Lovchen, donde abrirão nutrido bombardeio contra os fortes e o ancoradouro de Cattaro.

AS BAIXAS DOS ALLEMÃES

BERLIM, 23 (Official) — As baixas allemãs publicadas até esta data, são: mortos 10.086; feridos 39.760; desapparecidos, 13.621.

O RELATORIO OFFICIAL SOBRE A DESTRUIÇÃO DOS TRES CRUZADORES INGLEZES NO MAR DO NORTE

BERLIM, 23 — O relatorio official, recebido pelo almirantado allemão, mostrou que a destruição dos tres cruzadores inglezes no mar do Norte foi obra do submarino allemão "M 9", sem auxilio de nenhuma outra unidade naval.

O PAQUETE "DIVONA"

RIO, 23 — O paquete francez "Divona", vindo hontem de Buenos Aires, sahiu hoje para Bordeaux, ás 2 horas.

O "Divona", que devia ter sahido hontem mesmo, não o fez, porque as autoridades não lhe permittiram abastecer-se de carvão, devido á falta de licença exigida aos vapores pertencentes ás nacionalidades belligerantes.

A CRUELDADE DOS ALLEMÃES

RIO, 23 — O violoncellista brasileiro Mario Teixeira, que ha dez annos andava em "tournée" pela Europa e que hoje chegou a esta capital, conta o seguinte:

— Vi os allemães praticarem uma cousa pavorosa. Estava eu em Paris. Nas vesperas da guerra, fui apressadamente a Sturtegart buscar as malas que lá haviam ficado.

Em Strasburgo vi uma pobre mulher e quatro criancinhas com as mãos cortadas.

Perguntei á mulher o que lhes acontecera e ella respondeu que tinham sido os allemães, pelo unico motivo de ser ella alsaciana.

Mataram-lhe dois filhos e o marido.

Não é só isso.

Na fronteira da Belgica com a Alsacia os soldados allemães violentaram donzellas e depois lhes cortaram os seios, para que ficassem com a marca indelevel de as terem pervertido.

Em Bordeaux, no hospital, vi um soldado francez com ferimentos horriveis.

As carnes pendiam-lhe mutiladas e ensanguentadas, vendo-se os ossos.

Eram ferimentos feitos por baionetas dentadas como serrotes.

A SITUAÇÃO INTERNA NA ITALIA — INFORMAÇÕES DE UM PASSAGEIRO CHEGADO DA EUROPA

RIO, 23 — Chegou hoje da Europa o sr. Vittorio Salvador de Meri, gerente do "Cinema Odeon", o qual assim externou as suas impressões:

"A viagem foi magnifica.

Os passageiros, embarcados em Genova apesar de viajarmos em um vapor neutro, receavamos que elle fosse submettido á inspecção por algum vaso de guerra dos paizes belligerantes, mas felizmente nada occorreu de anormal.

A situação européa era angustiosa.

Em Roma, por exemplo, quando sahi de lá, ha vinte dias, um frango era vendido por tres liras e meia, e a carne verde estava pela hora da morte.

A gente pobre não podia comprar estes generos e outros que estavam egualmente carissimos.

A carestia vai crescendo ainda mais, de um modo assustador.

O povo italiano quer a guerra; quer que a Italia tome partido ao lado dos alliados, o que naturalmente vai acontecer.

O exercito italiano está mobilizando-se, conforme pessoalmente pude verificar em Roma, embora não tenha sido officialmente decretada esta medida.

Os trens de passageiros foram muito reduzidos nas estradas de ferro italianas, á requisição do governo, que necessita de transportes para as tropas do exercito.

Diariamente partem de Roma para o norte dezenas de comboios conduzindo soldados para guarnecerem as fronteiras com a Austria e com a Allemanha.

A concentração de forças está-se fazendo na capital, em Milão, Veneza e em algumas provincias como Piemonte e Abruzzos.

O exercito, a qualquer eventualidade, estará preparado convenientemente.

Já foram chamados os reservistas de varias classes e o governo prohibiu a sahida do paiz aos homens que tenham menos de 40 annos de edade."

MME. BRUNO LOBO NA CRUZ VERMELHA FRANCEZA

RIO, 23 — Brasileiros chegados da França dizem que a esposa do sr. dr. Bruno Lobo, cuja familia se acha em Frouville, alistou como enfermeira da Cruz Vermelha, prestando dedicados serviços nos hospitaes dalli, onde chegavam os feridos da batalha de Charleroi.

O GOVERNO BRASILEIRO PROMOVE A COLLOCAÇÃO DE IMMIGRANTES NOS ESTADOS

RIO, 23 — O governo brasileiro troca activa correspondencia com os governos de diversos paizes da Europa, para collocação de milhares de immigrantes agricultores nos Estados que mais necessitam de trabalho.

Nesse sentido as negociações vão bem encaminhadas.

OS PASSAGEIROS TRAZIDOS PELO PAQUETE "SAMARA" — MALAS DE CORRESPONDENCIA DO EXTRANGEIRO

RIO, 23 — O paquete "Samara", hoje chegado a este porto, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros para esta capital: srs. conego João Pio de Sousa Reis, sra. Medeiros e Albuquerque e filhos, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e familia, senhorita Nazareth de Sousa Reis, Maria Trindade Brandão, Julieta Lima, Antonio Parreiras e filho, d. Clotilde Rio Branco e filhos, dr. Garção Ribeiro e senhora, dr. Antenor Costa, Eduardo Hassloker, José Almeida Paulino, Argemiro Guedes de Oliveira, Manuel Fernandes Malheiros, Frederico Marcondes dos Santos, Antonio Ferreira dos Santos, Manuel Augusto Saraiva, Alfredo Baptista Martins e outros.

O mesmo navio trouxe 53 passageiros em 2.a e 3.a classes, além de 109 que conduz em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Chegaram pelo "Samara" 623 malas de correspondencia, procedentes da França, Hespanha e Portugal.

O PROFESSOR DUHRSEN

RIO, 23 — Garante-se que o professor Duhrsen, embarcado no dia 19 de agosto, a bordo do "Hollandia" em destino á Europa, não foi aprisionado achando-se actualmente em Berlim.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 23 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje os seguintes telegrammas sobre brasileiros que se acham na Europa:

Da nossa legação em França, communicando que a sra. Eva Fazzi Soares está bem em Bordeaux, devendo embarcar pelo paquete "Flandres", a 29 do corrente; a sra. Rosalina Cesar está bem em Lisboa; o sr. Penteado Carlos Mendes e Lima Corrêa partiram de Grignon para Londres, em 15 de julho;

da nossa legação em Londres, informando que o ministro Oliveira Lima está bem hospedado no Hotel Rembrandt, e que o sr. Flavio Rocha não foi encontrado no endereço indicado.

CHEGADA DOS PAQUETES "RE' VITTORIO" E "SAMARA" — O QUE DIZEM ALGUNS PASSAGEIROS

RIO, 23 — Entrou hoje, pela manhã, neste porto, o paquete italiano "Ré Vittorio".

Entre outros passageiros aqui desembarcados daquelle paquete, encontram-se os srs. Emilio Martins e senhora, Belmiro Corrêa de Moraes e senhora, Victor e Angelo Faria, Sebastião Alves, sr. Heitor Pereira, Arthur Vecalho, Marcello Genesio, monsenhor Valverde, Charles Lhipper, Roberto Ramos, Salvador Del Rossi e filhas, Menoti Papini, Alcides Cabral, Felix Zaccari, A. Cuctmann, Felix Campanha, Alfredo Rodrigues, Alberto Queiroz, Paulo Litoria, Evaristo Favi, Elysio Leone, Evaristo Temponi, Francisco Salgado, Antonio Staffa, dr. José Pichi, padre Angelo Monte e outros.

Em transito para o sul, passaram, entre outros, monsenhor Lima Valverde, bispo de Santa Maria, L. Juan Bogarin, bispo do Paraguay.

— Chegou tambem pela manhã, o paquete francez "Samara", que fez uma viagem regular, sem incidentes dignos de nota.

Entre os passageiros aqui desembarcados, vinha o conego Mariano, que disse que assistiu em Bordeaux á sahida de trens, levando jovens soldados para a fronteira, alegres e calmos, como si fossem a uma excursão.

Uma passageira com destino a Buenos Aires disse que reinava grande alegria em Paris, sendo de notar que era raro quem não tivesse parentes servindo no exercito francez.

Estava em Berlim, quando estalou a guerra entre a Austria e a Servia.

Nesse dia a Allemanha já estava mobilizada.

O pintor Antonio Parreiras relata o enthusiasmo que observou em Paris.

Os trens partiam para a fronteira com o indicador de passeio.

A população, attendendo ao pedido do prefeito, privou-se de leite, para dal-o aos feridos.

Um nosso compatriota contou que, estando em Strasburgo, viu officiaes allemães procurarem abusar da fraqueza de uma moça, deante do seu proprio pae.

Falando em allemão, o nosso patricio protestou indignado contra o attentado.

Os officiaes pretendiam mandar fuzilal-o, quando uma senhora riograndense, de origem allemã, interveiu, dizendo ser elle allemão.

Foi assim salvo.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 23 — Relativamente ao serviço contra o trachoma, foi, pelas commissões desta zona, dirigido ao governo estadual o seguinte officio:

"Ribeirão Preto, 16 de setembro de 1914. — Illmo. e exmo. sr. dr. presidente, em exercicio, do Estado de S. Paulo. — Havendo sido extincto por decreto de 14 do corrente a commissão contra o trachoma, em virtude das condições anormaes do Estado, os infra-assignados, que são clinicos e residentes nas respectivas cidades, compenetrados da necessidade de não interromper-se tão util quão necessario serviço, que vinha prestando beneficios inestimaveis aos acommettidos de tão terrivel molestia, que tantos prejuizos tem causado á população rural das zonas infectadas, vêm espontaneamente offerecer ao governo os seus serviços gratuitamente, emquanto as condições financeiras assim o exigirem.

Os abaixo-assignados faziam parte da alludida commissão e por isso mesmo, não desejando que tão util serviço venha a periclitar, maxime actualmente e com as difficuldades existentes entre os desprotegidos da sorte, e convencidos dos prejuizos que para o futuro venha causar a falta de combate sem treguas a esse terrivel inimigo, resolveram, de commum accôrdo, enviar a v. exc. o seu offerecimento, dependendo tão sómente do fornecimento das substancias medicamentosas necessarias e de um enfermeiro que os auxilie sob a sua responsabilidade.

Isto posto, aguardam o que fôr resolvido, de accôrdo com o criterio e a boa orientação de v. exc., no elevado cargo que ora occupa, consultando os interesses do Estado e das zonas contaminadas. — Dr. Abilio Sampaio, Ribeirão Preto; dr. Antonio Carlos Tinoco Cabral, Ribeirão Preto; dr. Mario da Silveira, Ribeirão Preto; dr. José Esmeraldo de Oliveira, Sertãozinho; dr. Luiz Gonzaga Vianna Barbosa, S. Simão; dr. Manuel de Barros Amorim, Jardinopolis; dr. Arthur de Carvalho Chaves, Cravinhos."

O CONFLICTO EUROPEU

S. CARLOS, 23 — Em vista da actual situação, a laboriosa colonia italiana de S. Carlos não commemorou a data de vinte de setembro.

—Continua a despertar o mais vivo interesse o noticiario dos jornaes que se referem á pavorosa guerra das potencias na Europa.

— Apesar da melindrosa phase que atravessamos, estão proseguindo normalmente as construcções de predios.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

UM CRUZADOR E DOIS TORPEDEIROS ALLEMÃES A PIQUE

PARIS, 23 — O correspondente do "Matin" em Petrograd confirma a noticia de que o cruzador russo "Bayan" poz a pique um cruzador e dois torpedeiros allemães. Estes navios estavam collocando minas no mar do Norte.

O COMMANDO DAS TROPAS INGLEZAS DO SUL DA AFRICA

LONDRES, 23 — O general boer Luiz Botha, primeiro ministro da União Africana, tomará o commando supremo das tropas inglezas em operações contra as colonias allemãs do sudoeste da Africa.

DONATIVOS PARA AS VICTIMAS DA GUERRA

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Os membros da Cruz Vermelha argentina trabalham activamente angariando donativos para as victimas da guerra.

AUDACIOSAS FAÇANHAS DO AVIADOR VEDRINES

PARIS, 23 — O celebre aviador Vedrines tem praticado actos de extraordinaria bravura na região do Aisne.

Vedrines vem realizando uma série de vôos importantes, ora para localizar as posições do inimigo e surprehender os seus movimentos, ora para inutilizar o vôo dos aeroplanos allemães.

Ha dias sahira de certa cidade um comboio de feridos. Um aeroplano allemão, do typo "Taube", surprehendeu o comboio e o acompanhou, com o proposito de lançar-lhe algumas bombas.

Vedrines, que attentamente observava os movimentos do Taube, tomou o seu apparelho e levantou o vôo.

Entre os dois aviadores estabeleceu-se então uma empolgante lucta aerea.

O piloto allemão tentou por fim fugir, procurando a direcção do campo germanico; mas Vedrines, apesar do grande perigo a que se expunha, perseguiu tenazmente o aeroplano inimigo.

O "Taube" tentou resistir e elevou-se para obter vantagem sobre Vedrines. Este, porém, ascendeu rapidamente e continuou a sua vigorosa perseguição ao "Taube".

A peleja proseguiu então verdadeiramente emocionante.

O "Taube" fez uma série de viragens para a esquerda e para a direita, descia e subia, perseguido sempre por Vedrines.

Oito minutos após esta lucta, Vedrines, com uma descarga da metralhadora que tinha no seu aeroplano, inutilizou a acção do "Taube", que instantes depois começou a descer sem governo e cahiu em pleno campo allemão.

Vedrines gastou apenas 15 minutos para praticar esta façanha.

Nos ultimos dias, Vedrines abateu dois apparelhos "Taube", da mesma maneira.

O CRUZADOR "BRISTOL"

MONTEVIDEO, 23 (A.) — Deu entrada neste porto o cruzador inglez "Bristol".

OS MONTENEGRINOS A POUCA DISTANCIA DE SARAJEVO

ROMA, 23 — Informa o "Giornale d'Italia", em seu numero de hoje, que as forças montenegrinas, proseguem na marcha victoriosa pela Bosnia, já se encontrando as avançadas de suas tropas a distancia de cerca de quatro kilometros da cidade de Sarajevo.

O exercito do rei Nicolau pretende atacar logo aquella cidade.

PERMANECE FUNDA A IMPRESSÃO EM LONDRES PELO INCENDIO DA CATHEDRAL DE REIMS

LONDRES, 23 — Todos os jornaes continuam a protestar energicamente contra o bombardeio e destruição pelos allemães da cathedral de Reims.

A explicação que deu o governo allemão, allegando que o fogo dos francezes vinha daquella direcção, ainda maior indignação causou, visto ser menos verdadeira. Os francezes não atacaram os allemães de dentro da cidade, mas sim dos arrabaldes, deixando á sua direita Reims. Os artilheiros allemães é que visaram propositalmente a cathedral, com o fito de a destruir.

De Paris informam que a linda cathedral está reduzida a um montão de ruinas, visto ter-se declarado alli um incendio, ateado pelas granadas allemãs. De todas as riquezas artisticas que havia na cathedral, apenas se salvaram os famosos tapetes com a Historia Sagrada.

Tudo o mais foi destruido.

Os jornaes de todo o mundo, segundo informam os telegrammas aqui recebidos, protestam energicamente contra a destruição dessa maravilha da arte gothica.

O EXITO DA DEFENSIVA ALLEMÃ

LONDRES, 23 — O "Russkoye Slovo", de Moscow, fazendo hoje commentarios sobre a guerra diz que a defensiva, projectada pela Allemanha, não será coroada de exito, si os alliados conseguirem occupar a região de Sarrebruk e o districto de Tréves, pondo as usinas Krupp e Erhande na impossibilidade de continuarem os seus trabalhos.

A SITUAÇÃO DA AUSTRIA

PARIS, 23 — Communicam de Roma que foi alli recebido um telegramma de Vienna informando que o governo austriaco chamou ás armas todos os homens validos, sem exceptuar mesmo aquelles que, pela edade, foram reformados nos ultimos cinco annos.

Outras noticias vindas de Vienna annunciam que a população da Galicia, que não é de origem polaca ou slava, foge em massa deante do avanço impetuoso dos exercitos russos.

Nestes ultimos dias entraram em Budapest milhares de fugitivos e outros muitos milhares retiram-se na direcção de Vienna.

Em Vienna a situação é cada vez mais grave.

A fome já se fez alli sentir e, com a chegada dos refugiados da Galicia, a situação peora dia a dia.

Accrescentam essas noticias que em Vienna já se sabe que ha mais de 300.000 austriacos prisioneiros dos russos. Essa noticia, que o governo tentou esconder até ao ultimo momento, causou a mais penosa impressão.

COMMUNICADO FRANCEZ SOBRE A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS

PARIS, 23 — Um communicado official publicado hoje, ás 23 horas nesta capital, informa o seguinte:

"Nenhuma mudança se deu na situação descripta no communicado anterior.

Os allemães cederam terreno na sua ala direita, no Oise, deante e atrás das suas posições.

As forças francezas fizeram violentos esforços na Woevre, atacando as posições do Alto Meuse, sem conseguir chegar ás alturas.

Fizemos ante-hontem numerosos prisioneiros."

Do meu canto

No conflicto sanguinario a que o imperialismo teutonico atirou a Europa, a Inglaterra tem dado extraordinarias lições, que eu não me furto ao prazer de tornar conhecidas dos meus bons leitores.

O parlamento inglez, após ter votado todas as medidas solicitadas pelo governo para fazer face ás despesas de guerra, voltou tranquillamente a cuidar dos grandes problemas nacionaes.

A impressão causada por essa attitude dos parlamentares britannicos é de que, nesse paiz admiravel pela sua organização administrativa, cada individuo tem a comprehensão nitida do cumprimento dos seus deveres.

Não só isso; em todos os grandes momentos o povo inglez revela-se superior, não desmentindo a serenidade que o caracteriza e a formidavel força que sempre lhe assegurou os mais solidos triumphos.

Si contingencias da vida levam um inglez ao heroismo, esse acto elle o pratica com a mesma naturalidade com que exercita os habitos de todos os dias.

Não ha catastrophe, por mais apavorante que seja, que perturbe o sangue frio e a tranquillidade do inglez. Verificado o mal, applicam-lhe os remedios indispensaveis, sem que a vida normal soffra o parenthesis das profundas emoções.

Ainda, ha pouco, dizia um illustre escriptor, o inglez combate Guilherme porque este, sobresaltando o mundo com o seu épico sonho de dominio, embaraça a vida da economia universal, tumultuando os valores, as utilidades, a paz favoravel ao trabalho e indispensavel á ordem.

Do mesmo modo combaterá amanhã qualquer outro chefe de Estado, si elle se tornar um estorvo ou uma ameaça á vida dos povos civilizados, ao progresso humano.

A acção ingleza é sempre coherente com os principios que constituiram a poderosa nação insular. Para manter integros esses principios, é que a clarividencia natural dos homens publicos da Inglaterra nem um só dia deixou de continuar a colossal obra de organização da inexpugnavel esquadra, que assegura ao Reino Unido a supremacia nos mares e a decisiva preponderancia em terra.

Essa esquadra, affirma um articulista, representa o papel de "policemen", que mantem a ordem, simplesmente erguendo o seu bastão.

E si a guerra succede á agitação das opiniões, sobre o oceano a fôra o "policemen" maritimo assegura e garante a livre navegação, como ora se verifica. Mas, vamos ao que nos interessa. As lições de serenidade, de absoluta confiança no valor proprio e de tenacidade, que ao mundo, neste tremendo momento, dão os inglezes, é que devem merecer a nossa meditada attenção.

Como latinos, falamos mais do que agimos. E si um mal entorpece, ainda que momentaneamente, a nossa actividade, não raro nos deixamos vencer, sem uma providencia que seria a salvação.

Ahi temos para exemplo o terrivel momento que atravessa a nossa lavoura. Cumpre não desanimar, certo como é que um Estado, ao qual está predestinado o mais brilhante futuro, não póde ter o seu progresso detido pelas convulsões das crises economicas. E' licito confiar na acção energica do governo paulista, sempre attento e solicito em emergencias taes.

Ha providencias que, pela sua natureza, não podem desde logo produzir os effeitos que todos almejariamos. Desde, porém, que confiemos no que somos, pelo que representamos, não devemos recusar o nosso concurso á acção administrativa que, fatalmente, triumphará das difficuldades que a todos nos assoberbam.

Não nos faltem essa admiravel serenidade e essa extraordinaria energia do povo britannico e tudo venceremos, porque não somos uma raça de vencidos.

Deixemos de parte o pavor destes primeiros dias de sangue e volvamos, fortes pela convicção do nosso destino, á nossa actividade de povo que ama o trabalho, como o factor maximo dos mais assombrosos commettimentos.

Trabalhar é vencer.

Gomes Braga.

NOTAS

Realizam-se hoje, das 13 ás 15 horas, as audiencias publicas semanaes dos srs. secretario da Fazenda e do Interior.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, felicitou ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. conselheiro Antonio Prado foi hontem a palacio agradecer a visita que lhe mandou fazer o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, por occasião do seu regresso da Europa.

O sr. dr. Albuquerque Lins, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, teve a gentileza de nos enviar um cartão agradecendo referencias, aliás muito justas, que fizemos a sua exc., por occasião do seu anniversario natalicio.

Esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o sr. dr. Alfredo Ramos, deputado estadual.

O sr. secretario da Agricultura concedeu tres mezes de licença, em prorogação, ao sr. Luiz Misson, director de Industria Animal, nos termos do paragrapho 30 do artigo 9.o da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho na consulta apresentada pela Sorocabana Railway Company, sobre si poderá permittir á Société de Sucreries Bresiliennes, de Piracicaba, collocar um fio telephonico nos postes telegraphicos da linha Sorocabana, na distancia de 1 kilometro, entre o engenho da Sucréries e a estação Barão de Rezende. — "Não póde ser attendido, á vista das informações."

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De dez mezes, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Santa Isabel, sr. João Baptista de Lima;

de seis mezes, para tratar da sua saude, ao pharmaceutico da Colonia Correccional do Estado, sr. Arthur Vieira de Moraes;

de tres mezes, para tratar da sua saude, ao 4.o tabellião de notas e annexos da comarca de Santos, sr. Affonso Francisco Veridiano.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o pedido da Camara Municipal de Barretos, no sentido de ser dispensada do pagamento da importancia de 17:500$000, como auxilio para a manutenção da estação zootechnica "Dr. Antonio Prado", por faltar competencia ao governo, á vista do disposto no paragrapho 1.o, art. 47 do decreto n. 1.757-A, de 27 de julho de 1909.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto nomeando o sr. Edmundo Monte Alegre para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Pederneiras, da comarca de Jahu'.

Ao sr. José dos Santos Moreira, collector de Pindamonhangaba, foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento da sua saude.

O sr. Alfredo Naxara foi nomeado para exercer, interinamente, o officio de quarto tabellião de notas e annexos da comarca de Santos.

O sr. Livino de Camargo foi nomeado para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Santa Isabel.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De Domingos de Sousa Martins, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, nos termos do parecer fiscal;

do dr. Alfredo de Castro, pedindo restituição de contribuições feitas para a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos. — Sim.

Os fanaticos do Sul

Ainda a morte do capitão Mattos Costa

Os nossos telegrammas

EM PROL DA PAZ

PIRASSUNUNGA, 23 — A sociedade S. Vicente de Paulo, desta cidade, mandou ao bispo de Curytiba um officio em que pedia áquelle prelado a intervenção dos catechistas para estabelecer a paz nos sertões paranaenses, onde a lucta entre fanaticos e forças federaes cada vez se torna mais para receiar.

AIDA A MORTE DO CAPITÃO MATTOS COSTA

RIO, 23 — Um soldado chegado do Paraná e que tomou parte no corpo expedicionario sob o commando do mallogrado capitão Mattos Costa contra os jagunços, disse que aquelle official passou a noite no Timbó e pela manhã em Porto União.

Ao chegar o trem expedicionario aos Campos das Moscas, ouviram gritos que partiam do matto marginando a linha da estrada de ferro.

Immediatamente o capitão Costa mandou o trem parar e saltou com dois sargentos e doze praças, ficando o restante dos homens no comboio, afim de guardar as munições.

Iniciado o reconhecimento pela pequena força ao mando do destemido official, verificaram tratar-se de jagunços.

O capitão Costa, deu então ordem de fogo, rompendo cerrada fuzilaria contra os sediciosos.

O machinista do trem, desobedecendo as ordens recebidas, recuou com a machina, deixando á pequena força pouca munição.

Reconhecendo o capitão Costa a impossibilidade de resistir por mais tempo, pois não dispunha de munições, gritou aos soldados ainda restantes que se salvassem como pudessem.

Todos os soldados obedeceram, ficando com o capitão Costa os dois sargentos, que se internaram pelo matto depois de descarregar os revolveres.

Os retirantes chegaram a Canoinha, seis dias depois.

A escolta mandada á procura do capitão Costa e seus companheiros, encontrou o cadaver do bravo official, mutilado e com o rosto e os bigodes queimados.

Um dos sargentos, foi encontrado com o couro cabelludo arrancado e extendido sobre o rosto.

Disse ainda o soldado não se saber a quem attribuir esta emboscada no sertão.

INFORMAÇÃO SOBRE AS OPERAÇÕES CONTRA OS FANATICOS

PORTO ALEGRE, 23 (A) — O presidente do Estado recebeu hoje, á tarde, o seguinte telegramma:

"Cruz Alta, 22 — Acabo de receber o telegramma do coronel Julio Cesar, communicando a falsidade do boato espalhado ácerca de uma pretensa derrota do 57.o de caçadores.

Dizia o boato que ficara muito desfalcado o mesmo regimento.

Affirma o mesmo coronel não ter encontrado nenhum fanatico.

Deve, por isso, regressar hoje á estação do Herval.

O tenente-coronel Assis volta da exploração da linha ferrea, nada tendo visto de extraordinario.

Peço publicar, afim de tranquillizar as familias das forças expedicionarias. Cordiaes saudações. General Luz, inspector da decima segunda região militar."

OS AVIADORES KIRK e DARIOLI NA CAMPANHA CONTRA OS FANATICOS — O PESSOAL E OS APPARELHOS QUE ELLES LEVARÃO

RIO, 23 (A) — Os aviadores Kirk e Darioli levam para o Paraná, onde vão ajudar a combater os fanaticos, o mechanico Aimé, dois auxiliares e cinco apparelhos, sendo um "Blériot", um "Sit", um "Morane Saulnier" e dois "Moranes".

O aviador Kirk declarou que são innumeras as difficuldades que ambos têm de vencer, mas que cumprirão o seu dever.

A EXPEDIÇÃO MILITAR CONTRA OS FANATICOS

RIO, 23 — Na pasta da Guerra, o sr. presidente da Republica assignou hoje o decreto abrindo o credito de 1.500:000$000, para occorrer ás despesas com a movimentação das forças do exercito que vão operar no territorio contestado entre o Paraná e Santa Catharina.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 23 — Vindos pelos paquetes italiano "Garibaldi", inglez "Vandick", e nacional "Anna", desembarcaram neste porto, os seguintes passageiros:

Sophia Ellis Lawrence, Katherine Ellis Lawrence, Franck Sidorfsky, Kent Magnus Lundberg, H. Lisbon Wright, Clotilde Lisbon Wright, Eduardo de Sousa, Carlos Shwa, Ellen Shaw, Annie Drucker, José Cardoso, Judith Mendoso, William Metcalf Junior, Mary Eutchison, Alexandre Hutchison, Guilherme A. Lopes, Oliva Araujo, Solidande Araujo, José R. Pinto, Valdemino Bittencourt, Clementina Bittencourt, José Felguesia, Elvira Felguesia, Rita G. Arango, Christiano Arango, Justano di Santos, Edora de Sousa Lisbon Wright, Ida L. Wright, Clotilde Wright, Charles Shaw, Ellen Shaw Abrahão, José Zattar, Stefano Gasparini, Maria Neves, Eugenio, Docie Bonni, Giuseppe Maderno, Corina Bonni, Santino Guimatacio, Fanny Markleyide e senhora, Angelina Romano, Esperança e filha, Filomena Escola, Eurico Fragalo, Germano Barreiros, Sylvio Estefano, Carlota Giorgio e filhas, Paulo Lopes Vergueiro e familia, Virginia Celli, Dulce Coimbra, Angelo Fioravanti e senhora, Giuseppe e familia, Alfredo da Silva e familia, Rodolpho da Costa Pinto e senhora, Elisa e familia, Leopoldo da Silva, Angelo Gillardi, Leonisio Franchini e familia, Marcelino Velles e familia, Maria Mragra, José Gomes Pereira, Julio Pereira e Frederico Appolonio e senhora.

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 23 — Foram expedidas cartas de saude aos seguintes vapores: inglez "Tyne", para Londres e escalas, carga café; italiano "Garibaldi", para Buenos Aires, carga café; nacional "Rio Branco", para Areia Branca e escalas, carga varios generos.

VAPORES VISITADOS

SANTOS, 23 — Foram visitados os seguintes vapores: inglez "Vandick", procedente de Nova York e escalas, de 6490 toneladas de registo, com 40 passageiros para este porto e 124 em transito; italiano "Garibaldi", procedente de Genova e escalas, de 3108 toneladas de registo, com 263 passageiros para este porto e 301 em transito; nacional "Anna", procedente de Laguna e escalas, de 247 toneladas de registo, com 5 passageiros para este porto e 7 em transito.

ENFERMO

SANTOS, 23 — Acha-se enfermo o sr. commendador Alfaya Rodrigues, vereador da camara municipal.

VIAJANTE

SANTOS, 23 — A bordo do "Vauban", seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Lemos Cordeiro, guarda mór da Alfandega.

Rio de Janeiro

CAMARA

A sessão foi quasi toda consagrada á defesa do café — Outras notas

RIO, 23 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelos srs. Soares dos Santos e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Simeão Leal.

A acta foi approvada sem discussão.

O expediente lido constou:

De um requerimento do sr. Antonio Alberto Teixeira Leite, pedindo autorização para organizar uma empresa exportadora, que se proponha a valorizar o café, normalizar o mercado e regularizar a exportação. A empresa funccionará durante 20 annos e terá a séde nesta capital, com filiaes em S. Paulo, Santos e outros centros nacionaes. Caucionará 1.000 apolices do Thesouro e no Thesouro depositará 2.000.000 esterlinos, para que o governo emitta 30.000 contos de réis, de circulação forçada, para serem applicados pela empresa como preço de compras de café. A empresa pagará pelo typo 7 o preço minimo de 8$500 por arroba, não comprando typo inferior a esse e aperfeiçoará os typos actuaes. Os vendedores pagarão á empresa uma commissão de 10 por cento sobre os preços da compra, commissão que será augmentada a 20 por cento si a differença media verificada, por 15 kilos, for a favor do Thesouro entre o preço da compra e o da venda no anno anterior. A empresa não poderá exportar mais de 14 por cento das saccas de café por anno. Depois que a empresa vender o café e liquidar as contas no valor de 30.000 contos, fará o deposito de 2.000.000 esterlinos;

requerimento do sr. Affonso Carneiro de Oliveira, engenheiro civil, pedindo contagem de tempo;

requerimento do sr. Adam Erik, dando informações sobre o seu pedido para fundar um banco emissor e de credito de conversão;

officio do presidente do Espirito Santo, enviando um exemplar dos Annaes do Congresso daquelle Estado;

officio do ministro da Marinha, prestando informações favoraveis ao requerimento em que Aldovrando Graça pede permissão para construir uma ponte, ligando esta capital a Nictheroy.

officio do Senado, communicando a rejeição do credito de 76:251$430, para pagamento a d. Francisca Augusta Noronha.

Terminada a leitura do expediente, foi dada a palavra ao sr. Figueiredo Rocha.

S. exc. fez o necrologio do marechal Rodrigues Salles, terminando por pedir um voto de profundo pesar pelo seu passamento.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

Em seguida, o sr. Lamenha Lins respondeu ao discurso do sr. Mauricio de Lacerda, sobre o territorio contestado.

S. exc. historiou todos os acontecimentos occorridos na zona limitrophe entre o Paraná e Santa Catharina e defendeu os politicos paranaenses das accusações que lhes têm sido feitas a proposito de negocios com terras daquella região.

Declarou o orador que a situação do territorio contestado se aggravou depois de terminadas as obras da E. F. S. Paulo-Rio Grande.

Esse facto teve como consequencia ficarem naquella zona innumeros individuos sem recursos, que começaram a flagellar o contestado com actos de pilhagem, saque e latrocinio.

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento de informações ao governo, sobre os pagamentos reservados feitos a Sebastião Ferreira Taroquilla.

O orador citou os livros e as paginas respectivas e as quantias recebidas do Thesouro por este senhor, que não exerce nenhuma funcção que lhe dê direito a taes recebimentos.

Passa-se á ordem do dia.

Não ha numero para votações.

Annunciada a materia em discussão pede a palavra o sr. Carlos Maximiliano.

S. exc. começa declarando que as razões que devia adduzir sobre o assumpto que o leva á tribuna, a nova emissão de papel, já foram magistralmente desenvolvidas no Senado pelo sr. Leopoldo de Bulhões.

S. exc. combate vivamente a emissão de papel para a protecção ao café, dizendo que a mesma é perigosissima, é um salto nas trévas.

Queixam-se de que a lavoura não auferiu beneficios com a primeira emissão! exclama o orador.

A verdade é que a emissão não foi feita para proteger directa e immediatamente a lavoura.

No emtanto, os emprestimos aos bancos foram feitos com o fim de attenderem elles ás necessidades da lavoura, da industria e do commercio.

A situação actual, aggravada com a conflagração européa, não é passageira, é uma situação de duração bastante longa para não ser resolvida e melhorada por palliativos de effeitos nada duradouros.

Não havemos de resolver a crise com a moratoria e a emissão, com a prorogação da moratoria e com a nova emissão, em seguida com nova prorogação e nova emissão, assim "ad infinitum".

Porque a emissão para o café e não para o assucar de Pernambuco, para o algodão do Rio Grande do Norte e para os couros do Rio Grande do Sul? interroga o orador.

O governo não o diz.

Entre os povos latinos, como uma necessidade propulsora de todos os actos humanos, entre nós, quando a crise se apresenta, appella-se para o governo e só para o governo.

O orador lamenta que os mais ardorosos advogados da moratoria e da emissão vejam agora proclamar a inefficacia e a sua improcedencia, o mal que ellas causam em vez de beneficio.

O sr. Cardoso de Almeida: — "O governo foi quem mais precisou da emissão para os pagamentos de suas dividas."

O orador:

Depois da emissão para o café e para os couros, etc., haverá necessidade de outra, para a borracha, de outra para o algodão e de outra para o futuro governo curar os males dos seus antecessores.

O sr. Cardoso de Almeida: — "Mas que remedio receita v. exc. para proteger a lavoura?"

O orador:

Nenhum.

Não ha remedio para a crise. Já esperava por isso.

S. exc. não sabe porque se ha de gastar dinheiro com remedios de effeitos negativos e contraproducentes.

A crise, termina o orador, tem sua causa irremovivel no momento presente e s. exc. fez ver que, si não for cuidada a tempo, ella arrastará, com a fallencia dos lavradores, a fallencia do governo da Republica.

O sr. Cardoso de Almeida: — "Como phrase é muito bonito."

Segue-se com a palavra o sr. Astolpho Dutra.

S. exc. insurge-se contra as considerações que acabavam de ser feitas pelo sr. Carlos Maximiliano.

Pensa o orador que cumpre aos poderes publicos amparar a producção nacional e não admitte que ella se extinga em um momento de universal angustia economica.

Na forte e assoladora crise financeira que atravessa, o Brasil, para sua felicidade, tem o monopolio do café e dará mostras da nossa incapacidade para nos administrarmos, si não dér o governo mão forte a este producto.

Esta protecção no momento é o unico recurso para o qual se pode appellar, afim de não deixar morrer a lavoura nacional.

Para isso se justifica uma emissão de papel, para contrabalançar os effeitos da baixa cambial.

O sr. Carlos Maximiliano: "O papel moeda faz exactamente a baixa cambial".

O orador: — o mau papel, com falta de garantias.

Si nós, no emtanto, emittimos 250 mil contos sem nenhuma garantia, porque nos insurgimos contra a emissão de 200 mil, garantidos pelo commercio do nosso principal producto? interroga s. exc.

O sr. José Bezerra, em aparte, pergunta ao orador si quer tomar conta de sua fazenda para administral-a, afim de conseguir taes lucros.

O orador responde que o trabalho do agricultor deve ser recompensado e que o seu producto não deve ser entregue aos mercados, exactamente pelo preço que fica ao productor.

Nesta ordem de considerações, s. exc. termina, defendendo a lavoura e a producção nacionaes.

O sr. José Bezerra explica o sentido do seu aparte quando falava o sr. Astolpho Dutra.

S. exc. adduz varias considerações, reforçando-o, e defendendo o producto nacional.

Diz o orador não poder ser adversario dos que pretendem amparar a lavoura nacional.

Nesse sentido, o orador apresentou ha pouco tempo um projecto que merecia a attenção do Congresso.

No seu pensar, porém, "que a therapeutica que melhor convem ás nossas necessidades actuaes, seja precisamente a indicada pelas considerações do sr. Astolpho Dutra.

A sessão foi levantada ás 16 e meia horas.

O GENERAL SILVA PESSOA SERÁ NOMEADO CHEFE DE POLICIA INTERINO — O SR. VALLADARES APRESENTA-SE CANDIDATO A DEPUTADO POR MINAS GERAES

RIO, 23 — Diz "A Rua" no seu numero hoje editado, que o general Silva Pessoa, commandante da Força Policial, será nomeado interinamente chefe de Policia, visto pensar o sr. Francisco Valladares em pedir demissão, afim de se desincompatibilizar para pleitear uma cadeira na representação do Estado de Minas, na Camara dos Deputados.

O sr. Valladares partirá dentro de poucos dias, com destino a Bello Horizonte.

O SR. LAURO SODRE' CONVIDADO PELO SR. WENCESLAU BRAZ PARA PREFEITO DA CAPITAL, NO PROXIMO GOVERNO — INFORMAÇÕES D'"A RUA"

RIO, 23 — "A Rua" noticia hoje que uma pessoa bem informada assegurou ter o sr. Lauro Sodré recebido uma carta do sr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica, convidando-o para desempenhar o cargo de prefeito desta capital, no seu governo.

Segundo essa pessoa, o sr. Lauro Sodré respondeu que acceitaria, sob determinadas condições.

Não faria politica nem com o sr. Augusto de Vasconcellos nem com o sr. Irineu Machado.

Faria administração, tendo um programma que devia ser já conhecido pelo presidente eleito.

Em resposta, recebeu o sr. Lauro Sodré uma outra carta, de cujo conteudo tem guardado absoluto sigillo.

COMEÇO DE INCENDIO

RIO, 23 — Manifestou-se hoje, pela manhã, um começo de incendio no primeiro andar do predio n. 57 da rua Visconde de Inhauma, onde funcciona o escriptorio de representações commerciaes da firma Husserich e Trumberg.

O fogo foi extincto a baldes de agua, tendo sido insignificantes os prejuizos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 23 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Genova e escalas, o italiano "Rè Vittorio";

de Bordéos e escalas, o francez "Samara";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Vauban";

de Norfolk, o norueguez "Hermon".

Vapores sahidos:

Para Bordéos e escalas, o francez "Divona";

para Santa Lucia, o inglez "Roald Jarl";

para Penedo e escalas, o nacional "Rio Pardo";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura".

CAFE'

RIO, 23 (A) — Entradas hoje 2.053 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 68.254 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 497.210 saccas.

Embarcadas hoje 3.625 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 64.432 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 494.916 saccas.

Stock 266.366 saccas.

Vendas do dia 7.500 saccas.

O mercado funccionou calmo, aos preços de 6$300 e 6$400.

CAMBIO

RIO, 23 (A) — O cambio esteve hoje a 12, para cobranças. Soberanos a 21$600.

ASSUCAR

RIO, 23 (A) — O mercado de assucar funccionou firme.

ALGODÃO

RIO, 23 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado.

DESASTRE NA ESTAÇÃO DE DEODORO — UM INDIVIDUO MORRE EM VIRTUDE DE UMA QUE'DA

RIO, 23 — Um individuo, hoje ao saltar de um trem na estação de Deodoro, deu uma quéda desastrada, vindo a fallecer alguns instantes depois, devido a violencia do choque.

Transportado o cadaver para o necroterio, ahi compareceu um irmão da victima e estabeleceu a identidade do morto, declarando chamar-se elle João Marcellino dos Santos Junior.

O CASO DO CAPITÃO MONTARROYOS

RIO, 23 (A) — O capitão do exercito, Elyseu Fonseca Montarroyos, chamado por edital do Ministerio da Guerra, sob pena de ser declarado desertor, por acto de 20 de maio de 1910, foi nomeado para ir á Europa, em commissão especial, afim de fazer estudos sobre os serviços de geographia militar e engenharia militar do Estado maior.

Em 9 de julho, foi dada ordem para o seu regresso, tendo ao mesmo tempo o sr. ministro determinado que os seu vencimentos só fossem pagos nesta capital.

Não havendo aquelle official attendido á ordem para o regresso, transmittida pelo addido militar em Paris, e tendo chegado ao conhecimento do ministro que o capitão Montarroyos pretendera seguir para o theatro das operações de guerra, foi mandado publicar um edital, concedendo-lhe prazo de 60 dias para se apresentar nesta capital; findo esse prazo, será o referido official considerado desertor, ficando sujeito as penas de exclusão do exercito.

VIAÇÃO FERREA

RIO, 23 — O sr. presidente da Republica assignou hoje, no despacho collectivo, os projectos dos respectivos orçamentos, na importancia de 1.632:773$164, para o prolongamento da linha de Rio Claro a Ityrapina, bitola de 1 metro 60 até S. Carlos, e autorizando a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a proceder aos estudos desse prolongamento até Araraquara e de Ityrapina á estação de Tatú.

PARA S. PAULO

RIO, 23 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Augusto J. Ferreira, C. Lima, Antonio S. Garcia, Theotonio D. Pimenta e Ricardo J. Palmeira.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. E. Seabra, M. Barros, Julio de Sousa, dr. José Carlos de Macedo Soares, Alfredo Rocha Filho, Rodolpho Hess, Antenor de Sousa, José Luiz Drumont e Salvador dos Santos.

SENADO

O PROLONGAMENTO DA SOROCABANA, DE S. JOÃO A SANTOS — FALAM DIVERSOS ORADORES — E' ENCERRADA A DISCUSSÃO DO PROJECTO

RIO, 23 (A) — Durante o expediente da sessão de hoje do Senado, foram lidos um officio da secretaria da Camara, devolvendo os autographos do projecto da moratoria e do véto do prefeito a uma resolução do Conselho Municipal.

O sr. Pires Ferreira pediu substituto para o sr. Felippe Schmidt na Commissão de Marinha e Guerra.

O presidente designou o sr. Braz Abrantes.

Passando-se á ordem do dia foi annunciada a continuação da terceira discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica "a rever e regularizar a concessão feita á antiga Companhia de Estradas de Ferro Sorocabana, para a construcção de um prolongamento de S. João a Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica e dando outras providencias.

Pede a palavra o sr. Sá Freire.

S. exc. começa lendo os pareceres e as emendas apresentadas pela Commissão de Finanças quando esta discutia a referida concessão.

O orador historia tudo quanto houve a respeito e commenta a opinião do sr. João Alves, favoravel á doação dessa concessão do Estado de S. Paulo.

Os senadores paulistas e o sr. João Luiz Alves apartearam varias vezes o orador, que leu o seu voto em separado, apresentado á Commissão de Finanças.

S. exc. combate a doação a S. Paulo e recebe toda a grande discussão que se travou em torno dessa questão, no seio da Commissão de Finanças.

Diz ser proprio o momento para o Senado negar ao projecto a perpetuidade da propriedade da Estrada referida, obrigando-a á reversão que virá robustecer o Patrimonio da União.

Vencido no seio da Commissão de Finanças, s. exc. vem appellar para o Senado.

Não tem paixão na questão.

Fala com isenção de animo, procurando apenas zelar pelos interesses da União.

Ser-lhe-á indifferente sahir vencido ou vencedor.

Não é indifferente apenas á opinião publica e quer que o povo saiba que s. exc. procurou cumprir o seu dever.

Fala em seguida o sr. João Luiz Alves.

S. exc. argumenta a favor da concessão ao Estado de S. Paulo, o que virá pôr termo á questão.

E' innegavel que o trecho de S. João a Santos precisa urgentemente de ser construido.

Está a União em condições de fazer esta construcção? pergunta s. exc.

Evidentemente, não.

O orador lê a escriptura de venda a S. Paulo, pelo governo, da E. F. Sorocabana, e diz que o Congresso, fazendo agora a concessão constante do projecto, nada mais faz do que regularizar aquella operação da União.

O sr. Sá Freire dá diversos apartes.

Entram no debate os srs. Glycerio, Alfredo Ellis e Adolpho Gordo, estabelecendo-se confusão.

O presidente faz soar os tympanos, pedindo ordem.

O sr. João Luiz Alves senta-se finalmente, aconselhando antes ao Senado a votar pelo projecto.

Fala de novo o sr. Sá Freire.

S. exc. diz que os argumentos do seu collega pelo Espirito Santo não fizeram mais do que convencel-o da caducidade do privilegio da Sorocabana.

A escriptura de venda a S. Paulo pela União, da Sorocabana, não prova a validade do seu contracto.

O orador é de opinião que se quer dar demais a S. Paulo.

O Senado, porém, que faça o que entender, termina s. exc.

E' encerrada a discussão do projecto, bem como do restante da ordem do dia, que constava de proposições da Camara, concedendo licenças a varios funccionarios publicos.

A sessão foi levantada ás 15.35.

SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 23 (A) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal, foi julgado o aggravo n. 375, do Paraná, em que é aggravante o procurador geral da Republica.

O Tribunal deu provimento ao aggravo.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. LAURO SODRE' SOBRE A SUA ESCOLHA PARA PREFEITO DO RIO, NO PROXIMO GOVERNO

RIO, 23 — O sr. Lauro Sodré diz ser extranho á noticia propalada nesta capital de ter sido convidado para prefeito do Districto Federal no governo do sr. Wenceslau Braz.

O CASO DOS CAIXOTES — EMILIA BARBATTI FOI POSTA EM LIBERDADE

RIO, 23 (A) — Emilia Barbatti, envolvida no celebre caso do roubo dos caixotes do Thesouro, contendo 1.400 contos, por ter já cumprido a pena minima a que fôra condemnada, contada desde o 1.o dia da sua prisão, foi hoje posta em liberdade, por alvará de soltura expedido pelo juiz competente.

Emilia deixou a Casa de Detenção á tarde, juntamente com um seu filhinho de peito, do qual ella nunca se separara.

Entre a criminosa e sua mãe, que a esperava á porta da Casa de Detenção, houve uma scena commovente.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

RIO, 23 (A) — Ornstein e Comp. e outras firmas que commerciam em café no Estado de Minas, propuzeram contra o Estado uma acção ordinaria, reclamando contra a cobrança que faz Minas da taxa de 3 francos sobre o café exportado.

Os autores pediam a restituição das importancias pagas, allegando a inconstitucionalidade do referido imposto.

Na primeira instancia, a acção foi julgada procedente.

Na sua sessão de hoje, porém, o Supremo Tribunal, tomando conhecimento do caso, reformou a sentença appellada, julgando carecedores da acção os reclamantes.

O MAR EM RESACA

RIO, 23 — A resaca no mar augmentou hoje extraordinariamente.

O transito dos vehiculos que voltam de Botafogo é feito do lado mais distante da praia, visto ser impossivel fazel-o do lado do caes da avenida Beira Mar.

Em Nictheroy tambem reina fortissima resaca, principalmente em Icarahy.

Pernambuco

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA — CONSIDERAÇÕES DO "ESTADO", DE RECIFE

RECIFE, 23 (A) — O "Estado", em um artigo de sua edição de hoje, aprecia longamente a crise actual que se está reflectindo no commercio e na industria.

Accentua o jornal que, apesar da perspectiva de bom preço do assucar, a industria assucareira, já começada a safra, soffre a consequencia da paralysação dos negocios, principalmente das transacções de descontos nos bancos devido a falta de numerario.

Diz que essa falta determinou a emissão do papel moeda, que defende como ultimo remedio no momento.

Faz notar depois que Pernambuco precisa de numerario para salvar a industria e o commercio e confia no governo federal; comprehende a sua responsabilidade e sabe cumprir os seus deveres não recusando o auxilio e a indo com justiça e equidade.

DESTROYER "PARANA'"

RECIFE, 23 (A) — Acha-se atracado neste porto, ha dias, o destroyer "Paraná".

REPRESSÃO DAS SOCIEDADES MUTUAS DE PECULIOS IMMEDIATOS

RECIFE, 23 (A) — A policia tem agido ultimamente contra diversas sociedades mutuas de peculios immediatos, evitando assim a exploração da boa fé do publico, empolgado pela febre daquella especie de jogo.

Num só dias foram fundadas nesta capital sete sociedades de tal genero.

Minas-Geraes

DISPENSA DE FUNCCIONARIOS

BELLO HORIZONTE, 23 — O secretario da Agricultura, dr. Raul Soares, tendo em vista a necessidade de severa economia, resolveu dispensar de sua repartição numerosos funccionarios.

SECRETARIA DO SENADO

BELLO HORIZONTE, 23 — Foi nomeado director da Secretaria do Senado o dr. José de Paula Santos.

REGISTO CIVIL

BELLO HORIZONTE, 23 — Durante a semana finda, houve nesta capital 35 nascimentos, 25 obitos e 9 casamentos.

EXTERIOR

Italia

SUICIDIO DO DEPUTADO FUSINATO

ROMA, 23 — Referem de Ischio que o deputado Guido Fusinato, representante do Collegio de Feltre, no Parlamento, se suicidou, hoje, ás 7 horas e 30 minutos com um tiro de revólver no coração.

Portugal

A CARESTIA DA VIDA NA CIDADE DO PORTO

LISBOA, 23 — A vida, na cidade do Porto, torna-se cada dia mais cara, motivando um protesto unanime da população.

Turquia

PAVOROSO INCENDIO

CONSTANTINOPLA, 23 — Um pavoroso incendio destruiu oitocentas casas no bairro judeu Kaiskeni, ficando mais de tres mil pessoas desabrigadas.

Hespanha

CONFERENCIA IMPORTANTE

MADRID, 23 — Houve hoje uma conferencia entre o sr. Eduardo Dato, presidente do Conselho, e o sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador.

Fala-se que os dois politicos estudaram o adiamento da reunião das Camaras, assim como a prorogação do orçamento, mediante a votação de um bill de indemnidade ulterior.

Estados-Unidos

NOMEAÇÃO DO PRIMEIRO EMBAIXADOR AMERICANO NA ARGENTINA

WASHINGTON, 23 — Depois da conferencia havida entre os srs. William Bryan, secretario de Estado, e Woodrow Wilson, presidente da Republica, ficaram combinadas a nomeação, para o cargo de primeiro embaixador na Argentina, do sr. Frederick Jessupstimeon, professor da Universidade de Harvard, e promovendo ao cargo de embaixador, o sr. Uhile Henry Prather Fletcher, actual ministro em Buenos Aires.

Argentina

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 23 (A) — Os foot-ballers brasileiros visitaram o dr. La Plaza, presidente da Republica, que lhes offereceu um almoço.

Hoje á noite assistiram ao festival athletico do Club de Gymnastica e Esgrima de Buenos Aires.

Amanhã jogarão um match amistoso com o team Columbia, composto de estudantes da Universidade da Argentina.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 24 de setembro de 1874):

"RIO DA PRATA — Pelo vapor inglez "Hypparcus", chegado á côrte, ha folhas de Buenos Aires até 8 e de Montevidéo até 10 do corrente.

O Senado e a Camara dos Deputados da Republica haviam designado os individuos que, no caso de acephalia da republica, por falta de presidente e vice-presidente, devem exercer o poder executivo; o Senado nomeou o dr. Colderaro e a Camara o dr. Saenz Peña.

O Congresso sanccionou o projecto de lei determinando o pagamento de todas as reclamações provenientes da guerra com o Brasil em 1828."

— Ha 40 annos era já, pelo que acima fica exposto, o dr. Saenz Peña um homem publico notavel, pois o seu nome mereceu ser apontado pela Camara para um dos cargos mais elevados e de maior representação da Republica.

O espirito culto e intelligente, que tão bem soube interpretar os sentimentos de amizade do povo brasileiro para com o seu paiz, não podia deixar de ter um passado politico de excepcional destaque, pois só assim se adquire a experiencia dos homens e das cousas, que nos leva a apreciar os factos, não pelas apparencias, tantas vezes enganosas, mas pelo que elles dizem quando estudados até ao mais intimo do seu significado.

Foi, portanto, dessa forma, com o largo tirocinio da sua vida de estadista, que elle encontrou a formula applicavel ás relações entre argentinos e brasileiros, tantas vezes deturpadas por mal intencionados: — "*Tudo nos une, nada nos separa.*"

• •

"MOGY-MIRIM — Daquella cidade recebemos o *Mogyano*, de 19, e o *Progresso*, de 20.

O jornal *Independente* passou a chamar-se *Mogyano*, havendo sahido da redacção o co-proprietario daquelle, o sr. dr. Francisco Alves dos Santos.

— No dia 16 começaram naquella cidade os trabalhos de movimento de terras da estrada de ferro Mogyana."

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 24 de setembro de 1884):

"CONCURSO YPIRANGA. — *Os projectos de edificio.* — Em uma das salas do edificio em que funcciona o Banco de Credito Real acham-se, desde hontem em exposição publica, os planos apresentados em concurso para a construcção das obras commemorativas da Independencia Nacional.

Como é sabido, versa o concurso sobre apresentação de projectos para um edificio destinado a estabelecimento de instrucção, capaz de accommodar cerca de 200 alumnos internos, a construir-se no Campo da Luz, e sobre um monumento, a erguer-se na collina do Ypiranga.

Os planos apresentados e expostos são em numero de 13, 9 de edificios e 4 de monumentos, assignados pelos pseudonymos:

Archimedes, Ar e Luz, Europa, Ignotus, Independencia, Labor, Marius, Orion, Virtus probat floresect, Brasil, Esperança, Gonzaga e Trajano.

A impressão geral que causa a exposição é satisfactoria, pois, si ha alli o extremamente incorrecto, tambem alguma cousa ha com o cunho de concepções admissiveis.

Dentre os projectos de edificio são dignos de attenção, em ordem alphabetica, os de Ar e Luz, Ignotus, Independencia, Marius, Orion e Virtus."

— A seguir vem um estudo critico dos seis ultimos projectos, com palavras de elogio para os seus respectivos autores.

E' bem possivel que ao deante venha indicado o nome do artista a quem pertencia a planta do bello monumento, que em S. Paulo commemora a nossa independencia.

• •

CONFERENCIA

Resumo da conferencia, realizada na cidade do Amparo, pelo dr. M. F. de Campos Salles, candidato republicano.

(*O Correio Paulistano* publica a brilhante conferencia de propaganda realizada no Amparo pelo saudoso dr. Campos Salles, e damos os trechos finaes):

"O orador tem notado que a vehemencia da opposição é provocada pela libertação, sem indemnização, dos sexagenarios.

A falta de indemnização, dizem, é um attentado ao direito de propriedade: querem-na, portanto, ainda que seja em uma minima parte do valor, mas em todo caso alguma indemnização, que sirva para significar o principio de respeito á propriedade.

A objecção é manifestamente contradictoria. Si querem a indemnização, exijam-na completa, total.

Si existe offensa ao direito quando se nega em absoluto a indemnização, tambem existe quando apenas se indemniza uma parte do valor da propriedade.

A outra parte evidentemente é espoliada.

De resto, a lavoura quer soluções praticas e nem deve deter-se sobre pontos meramente especulativos, só proprios dos debates escolasticos. (*Muito bem*).

O seu ponto capital é o trabalho permanente, estavel, continuo, porque é o trabalho que lhe garante a producção e dá-lhe a certeza da renda.

O orador quer tambem a indemnização, mas por outra fórma; menos directa, porém muito mais real.

Ao preço do invalido sexagenario, que é nullo, prefere os meios da substituição.

E' este o ponto em que cumpre additar o plano do projecto. Ao lado delle devem ser decretados auxilios pecuniarios ao immigrante, de tal modo que elle possa chegar ao ponto de collocação, na lavoura, sem divida (*apoiados geraes*). Mas não basta offerecer ao extrangeiro os meios de transporte; é necessario attrahil-o por uma legislação accommodada ás suas justas exigencias. O orador lembra que um estadista inglez dos nossos dias encontra o segredo dos extraordinarios successos da grande Republica Americana, nos tempos modernos, e dos gregos, na antiguidade, como povos colonizadores, na liberdade; mas a liberdade total, sob a triplice manifestação — politica, civil e religiosa.

Portanto, indica as seguintes reformas:

Liberdade de cultos e egualdade destes ante a sociedade temporal e politica;

Casamento civil;

Registo civil de nascimentos e obitos; grande naturalização.

Deste modo, diz o orador, o paiz offerecerá como attractivos, ao lado de uma natureza esplendida, abrindo o seu seio de uma fertilidade sem egual á cobiça do extrangeiro, uma legislação que lhe garantirá o bem-estar da vida social (muito bem, adhesão geral). No dia em que forem decretadas estas medidas, não haverá mais que temer no confronto com outros paizes, como pontos de destino á emigração. Nesse dia estará tambem resolvida a grave questão do trabalho, porque todas as difficuldades que a cercam terão sido dominadas (apoiados). E' assim que o orador deseja vêr indemnizada a lavoura dos braços que se lhe tiram. Ahi está a garantia da permanencia do trabalho, e, portanto, a garantia da fortuna particular e de renda do Estado. E' por isso que o orador, entre os diversos methodos que se apresentam, dá preferencia ao da emancipação progressiva, isto é, gradual.

Por este modo, o lavrador previdente poderá ir gradualmente operando a transformação até que, perdido o ultimo escravo, esteja completa a turma de trabalhadores livres reclamados pelas necessidades do serviço da sua lavoura.

Esta é a face da questão esquecida pelo poder publico, e que cumpre ser encarada, para que, ao lado dos meios de eliminação, venham os de substituição.

— Os periodos que acima transcrevemos são um eloquente exemplo de quanto valia a acção do esforçado propagandista da Republica.

A dedicação do saudoso extincto pela causa que abraçara desde a mocidade manifestou-se por diversos actos e em differentes momentos, alguns delles bem espinhosos, da sua vida politica.

Nunca esmoreceu, porém, o animo do eminente estadista. E foi ainda no campo da lucta pela Republica, quando ella exigia aos seus sentimentos patrioticos o sacrificio do socego a que tinham direito os seus longos annos de batalha franca, que o dr. Campos Salles desappareceu do mundo, legando á historia do Brasil um dos seus nomes mais prestigiados e queridos.

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 24 de setembro de 1895):

"Falleceu hoje o barão do Bom Fim, filho do finado conde de Mesquita."

• •

"ILHA DE CUBA — Foram pescados perto da costa de Cuba diversos tubarões e, abertos, encontraram-se nas barrigas restos humanos, que puderam ser reconhecidos de naufragos do cruzador hespanhol "Sanchez Barcaiztegui."

• •

"EXPOSIÇÃO PARREIRAS — Encerra-se hoje a exposição de quadros do eximio paizagistas Parreiras.

Das 33 télas expostas foram adquiridas por diversos amadores 22, isto é, exactamente duas terças partes, e este acolhimento do publico que equivale a um franco successo deve ter sido em extremo agradavel ao artista, que pela terceira vez veiu encontrar em S. Paulo um meio favoravel á arte e em especial ao genero que adoptou."

— Ha 19 annos era, como se verifica, o eximio pintor patricio um nome feito.

De resto, S. Paulo, que ainda ha pouco tempo teve opportunidade de apreciar mais uma vez o genio de Parreiras, sabe fazer justiça ao seu delicado temperamento artistico.

• •

"IMMIGRAÇÃO ALLEMÃ — Trabalhando sempre no empenho de fomentar o desenvolvimento da immigração allemã para este Estado, que tudo tem a lucrar com esse optimo elemento colonizador, os srs. drs. Lascasas dos Santos, I. Fladt, Lehfeld e os srs. von Frankenberg, Trebitz, Sacklei, Carlos Gerke, Lawes e Coerner, a convite do sr. inspector de Terras e Colonização e acompanhados do sr. dr. Jorge Triechbam, ajudante do mesmo, foram, no sabbado passado, a S. Bernardo, afim de examinarem uma situação proxima á denominada linha de Capivary, que se projecta destinar a uma colonia para immigrantes daquella nacionalidade.

Tendo feito demorado exame desse local e percorrido a colonia actualmente existente naquella villa, os dignos visitantes de lá voltaram no domingo, trazendo as melhores impressões a respeito não só da referida situação, como tambem do que observaram naquella colonia, cuja organização e serviços foram por elles muito louvados, ao que nos consta."

— Não se enganavam as previsões dos que affirmavam vir a ser a colonia allemã um bom elemento colonizador, pois a ninguem restam duvidas sobre a valia da sua collaboração no nosso florescente progresso.

S. B.

UM GESTO NOBRE

O illustre bispo de Campinas acaba de dirigir ao clero da sua diocese a seguinte circular, que sobremaneira dignifica os sentimentos patrioticos do virtuoso prelado e a sua nitida comprehensão do difficil momento que atravessamos:

"D. João Baptista Corrêa Nery, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Campinas, conde romano, prelado domestico de sua santidade e assistente ao solio pontificio. — Ao revmo. cabido, ao revmo. clero e aos fieis desta diocese, saudação, paz e bençam do Senhor.

Refere o Antigo Testamento, veneraveis irmãos e carissimos filhos, que nomeado José governador de todo o Egypto, tratou de preparar no tempo da abundancia os recursos necessarios para os sete annos de esterilidade, e por tal forma se houve que afastou de sobre o povo egypcio os horrores da fome e da miseria. (Genesis, capitulo XLI).

Este facto, em sua simplicidade biblica, não só nos ensina que devemos, sem abandonar a confiança na protecção divina, empregar esforços humanos para debellar todos os males que nos ameacem, como nos revela a necessidade de bem orientada prudencia nos momentos difficeis de nossa vida. Ora, a ninguem escapa, na hora presente, a excepcional e dolorosa circumstancia em que nos achamos; entretanto, sem pessimismo, parece que devemos considerar tudo o que nos afflige como um principio de maiores dôres. Ainda não se desencadearam sobre nós todas as consequencias da horrorosa conflagração em que ora se debate o velho mundo e já nos sentimos assediados por incertezas continuas e apprehensões dolorosas. Que será, quando, em toda a sua plenitude, chegarem até nós as consequencias inevitaveis desse estado anormal? As ultimas noticias já relatam falta de viveres para o abastecimento de muitas localidades. Urge, pois, veneraveis irmãos e carissimos filhos, que, á imitação do vice-rei do Egypto, nos premunamos para o futuro. A solução depende exclusivamente de um conjuncto de esforços sem perda de tempo. E' de suppor, a menos que causas imprevistas não precipitem os acontecimentos, que sómente no proximo anno terá chegado até nós a crise verdadeira. Si durante estes tres mezes que ainda nos restam houver uma larga plantação de generos de primeira necessidade, de modo a se ter farta colheita exactamente no instante da mais rude provação, acreditamos que os nossos males serão bem minorados.

O governo do Estado, pela voz autorizada do exmo. sr. secretario da Agricultura, já se dirigiu a todos os fazendeiros e proprietarios de terrenos no sentido indicado. Que nos resta fazer? Receber e pôr em pratica os prudentes conselhos do exmo. sr. dr. Paulo de Moraes Barros, isto é, "incutir no espirito de nossos lavradores a necessidade de desenvolver e augmentar plantações de cereaes, que, si não forem necessarios para em futuro proximo conjurar os males que nos ameaçam, serão perfeitamente cotados nos mercados consumidores."

A imprensa, num gesto nobilissimo e humanitario, tem abundado nas mesmas idéas. "O momento é de acção", dizia ha pouco um vespertino de S. Paulo. "Verdade é, que ainda temos o nosso café colhido, beneficiado, magnifico em quantidade e qualidade, mas por uma circumstancia que nenhum de nós creou nem previu... sem mercado de consumo. No momento devemos plantar cereaes e produzir tudo quanto nos mate a fome, a nós povo pacifico, operoso e servido por uma natureza prodiga e rica. A superproducção de cereaes não nos deve assustar agora. Por mais que plantemos, ainda não teremos tirado tantas vantagens quantos o momento mundial offerece. E' que actualmente, quando muitos paizes entram no periodo das colheitas, a natureza aqui está em plena época de fecundação. Lá, na Europa, os homens, aos milhões, abandonam grande parte das seáras maduras para se entregar á guerra. São legiões de homens que deixam de colher e consomem brutalmente, á acção fatal da guerra, ligando a fatalidade da fome. Quando o ultimo tiro de canhão passar, mulheres, crianças, velhos e estropiados, encontrarão a desolação dos campos sem colheitas e sem sementes e todos os celleiros exgottados!... Tudo quanto possamos produzir terá, [illegible] sumo enorme, por preços altamente [illegible] pensadores."

Portanto, veneraveis irmãos e carissimos filhos, quer consideremos a crise que nos ameaça e apavora, quer cogitemos dos lucros que nos poderão advir, tudo nos aconselha a approveitar da occasião propicia em que nos achamos.

Sem outro titulo a não ser o paternal interesse que nutrimos pelos nossos queridos diocesanos, vimos, pois, reforçar esses salutares conselhos e pedir que, sem perda de tempo, todos se esforcem para o bem commum, na hora presente, uns cedendo a porção de terra que não lhes seja necessaria, para o referido plantio, outros, na falta de um emprego certo, consagrando-se á cultura "do milho, do feijão, do arroz, da batata, de que os celleiros mundiaes estão vazios e que as nações muito breve hão de vir procurar em nossos mercados." Haja essa troca generosa entre possuidores de terras e agricultores, e nós poderemos, sem pavor, enfrentar a crise por mais medonha que se nos antolhe. Cumprindo assim o nosso dever, veneraveis irmãos e carissimos filhos, confiemos mais que tudo na Providencia Divina, que nunca permitte que sejamos provados além de nossas culpas ou tentados acima de nossas forças.

Rezemos para que em tal emergencia não nos faltem os auxilios da graça.

Peçamos que a paz em breve se estabeleça no mundo e que não nos falte o concurso sempre necessario do tempo para o bom resultado das plantações. Nesse intuito, mandamos, como já fez o nosso illustre metropolitano, que nos dias não impedidos pelas rubricas e alternativamente se dêem as orações "Pro pace" e "Ad petendam pluviam".

Esta nossa carta-circular, logo depois de sua recepção, será lida pelos revmos. vigarios e capellães á estação da missa mais frequentada, convenientemente explicada de modo a poderem os fieis bem comprehender o que lhes aconselhamos, e depois archivada, como é de estylo.

Dada e passada nesta episcopal cidade de Campinas, aos 18 de setembro de 1914, sob nosso signal e sello de nossas armas. — L. ✝ S. — ✝ NERY, bispo de Campinas."

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 23 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nosso nobre collega sr. Fernando Prestes communica que deixa de comparecer por motivo imperioso.

Feita a segunda chamada, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Dino Bueno, Eduardo Canto, Julio Mesquita, Luiz Piza e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 24 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassu', Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMARA

REUNIÃO EM 23 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Salles Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida e Paulo Nogueira.

Estando presentes apenas vinte e tres srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do prefeito municipal de Espirito Santo do Turvo, transmittindo uma representação em que os habitantes do districto policial de Santa Cruz da Boa Vista e dos bairros das fazendas *S. Pedro dos Antas, Limoeiro* e *Corredeira* pedem o estabelecimento de divisas entre os municipios de Espirito Santo do Turvo, Lençóes e Piratininga. — A' Commissão de Estatistica.

Idem do juiz de direito da comarca de Bauru', prestando informações sobre a projectada creação do districto de paz de Presidente Alves, naquelle municipio. — A' mesma Commissão.

Idem do mesmo, prestando informações sobre a projectada creação do districto de paz de Biriguy, no municipio de Pennapolis. — A' mesma Commissão.

Petição das Companhias Força e Luz do Norte de S. Paulo e Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, transmittindo a publica fórma de escriptura e contracto firmados com a municipalidade de S. Bento do Sapucahy, pelos quaes é assegurado á segunda signataria o privilegio para o serviço de electricidade em S. Bento. — A' Commissão de Justiça.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 32, DE 1914

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, tendo examinado a representação de Luiz Vaz de Lima, pedindo a passagem de suas fazendas denominadas "Cachoeira" e "Estrella" do municipio de Botucatu para o de Avaré e bem assim os documentos e informações que a instruem, é de parecer que seja a mesma archivada, por não poder ser attendida, em face dos despositivos da lei n. 476, de 23 de dezembro de 1896, que veda o desmembramento de territorios dos municipios do Estado por desannexação de fazendas, quando esta fórça divisas naturaes, como no caso presente.

Sala das commissões, 23 de setembro de 1914. — *Antonio Mercado*, presidente; *Virgilio Carvalho Pinto*, relator; *Gabriel Rocha*.

E' lida, e vai a imprimir, a seguinte

REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO N. 31, DE 1908

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido em discussão final, nesta Camara, o projecto n. 31, de 1908, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os tabelliães e escrivães de qualquer officio ou vara podem ter um ou mais escreventes, maiores de 21 annos, propostos pelos serventuarios do cartorio onde tiverem de servir, habilitados e nomeados pelo juiz ou pelo presidente do Tribunal perante quem servirem os mesmos serventuarios.

Esta disposição é extensiva aos contadores, distribuidores, depositarios publicos e officiaes do registro de hypothecas.

Art. 2.o — Nas comarcas em que houver mais de um juiz de competencia cumulativa, a habilitação e nomeação dos escreventes pertencem ao juiz da primeira vara, salvo quanto aos cartorios privativos das varas criminaes, em que competem ao juiz perante quem servir cada escrivão.

Art. 3.o — A nomeação dos escreventes dos depositarios publicos depende de prova de que a fiança destes, por termo no Thesouro, garante tambem os actos dos mesmos escreventes.

Art. 4.o — Nos impedimentos dos tabelliães, escrivães, officiaes do registro de hypothecas, contadores, distribuidores e depositarios publicos effectivos, até trinta dias, servirão como substitutos os escreventes respectivos.

Art. 5.o — Os escreventes, para os effeitos da precedencia na substituição interina dos serventuarios, terão nos seus titulos numeração ordinal.

Art. 6.o — No caso de imposição das penas disciplinares de suspensão e prisão dos serventuarios, a substituição destes, em vez de ser feita pelos escreventes respectivos, far-se-á por designação do juiz, na forma do art. 120, ns. I e II, do dec. 123, de 10 de novembro de 1892.

Art. 7.o — E' permittido aos escreventes dos escrivães funccionar em quaesquer processos civeis e criminaes, em cartorio e fóra delle, sempre que houver accumulo de serviço e mediante ordem do juiz, ministro ou presidente do Tribunal.

Art. 8.o — Presume-se ordenado pelo juiz, ministro ou presidente do Tribunal o acto ou termo feito pelo escrevente, em presença ou com a assignatura dos mesmos.

Art. 9.o — O salario ou porcentagem dos escreventes será o ajustado com os serventuarios que os houverem proposto.

Art. 10 — Os escreventes ficam sujeitos á responsabilidade civil, criminal e administrativa, sem prejuizo da dos serventuarios em cujo cartorio escreverem.

Art. 11 — Os escreventes dos tabelliães, na presença destes, podem tambem lavrar escripturas, fóra de cartorio, desde que não contenham disposições testamentarias e que não sejam de doações *causa-mortis*.

Art. 12 — Aos actuaes ajudantes habilitados e escreventes, nomeados pelos juizes ou pelo presidente do Tribunal, serão expedidos novos titulos, com a ordem de numeração que propuzer o serventuario em cujo cartorio escreverem, independentemente de nova habilitação.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 14 — Revogam-se os arts. 83 e 86 do dec. n. 123, de 10 de novembro de 1892, e mais disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 23 de setembro de 1914. — *João R. Machado Pedroso, José Pereira de Mattos, Alfredo Ramos.*

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Procopio de Carvalho communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer á presente reunião.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros Fontes Junior, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, Brenha Ribeiro, Pereira de Queiroz, Nogueira Martins, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 24 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 56, de 1900, augmentando os vencimentos dos lentes do curso superior da Escola Normal, com parecer contrario, n. 17, deste anno.

2.a discussão do projecto n. 85, de 1900, com substitutivo, autorizando o governo a auxiliar a installação da Faculdade de Medicina de S. Paulo com a quantia de 100:000$000, com parecer contrario, n. 22, deste anno.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 23

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 33.953 saccas de café, sendo 29.885 saccas despachadas para Santos, e 4.068 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 23.041 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	19.838
Campo Limpo	991
Sorocabana	872
Pary e S. Paulo	932
Braz	408

SANTOS, 23

As vendas de hoje, calculadas pela commissão apuradora da Associação Commercial, foram de 16.869 saccas, regulando a base de 4$100 para o typo 6.

O mercado conservou-se firme.

SANTOS, 23 — (Telegramma especial do "Correio").

	Saccas
Entradas	33.654
Desde 1.o do mez	470.926
Desde 1.o de julho	1.681.462
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.060.010
Média	20.475
Despachadas	27.953
Idem, desde 1.o do mez	505.173
Idem, desde 1.o de julho	1.296.261
Embarcaram hontem	24.004
Idem, desde 1.o do mez	452.381
Idem, desde 1.o de julho	1.196.154
Passagens	23.041
Idem, desde 1.o do mez	447.132
Idem, desde 1.o de julho	1.706.020

Sahidas:

	Saccas
Europa	70.212
Argentina	7.991
Estados Unidos	309.151
Para o Uruguay	545
Por cabotagem	223

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Entradas	61.285
Idem, desde 1.o do mez	1.441.289
Idem, desde 1.o de julho	4.034.753
Existencia em primeira e segunda mão	2.564.133
Média	62.664
Vendas	38.119
Base	5$200
Despachadas	61.312
Embarcadas	72.715

SANTOS, 23 — (Telegramma do "Correio").

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 23:

	Saccas
Existencia no dia 22	142.409
Existencia hoje	3.597
	146.006
Sahidas hoje	2.421
	143.576

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 5|8 d.

Para pequenas quantias, o The British Bank of South America e Banco Commercial de S. Paulo offertaram a taxa bancaria de 11 5|8 d., e os demais bancos, a de 11 1|2 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 5|8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco 821 e marco 1$013.

A' vista, 11 1|2, a libra vale 20$870, o franco 829, o marco 1$024, a lira 836, cem réis fortes 365 e o dollar 4$300.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	821	829
Hamburgo	1$013	1$024
Italia	—	839
Portugal	—	365
Nova York	—	4$300
Soberanos	—	22$000
Extremos:		
Contra banqueiros	11 1|2 a 11 3|4	
Contra a caixa matriz	11 1|2 a 11 3|4	
Extremos:		
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	16 1|32	16 1|16
Contra caixa matriz	16 1|32	16 1|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 3|4	11 1|2
Paris	820	835
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	360
Italia	—	830
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$200
Argentina m|n	—	1$900
Soberanos	—	21$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Londres	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 mezes	3 o|o	3 o|o
Cambios:		
Nova York sobre Londres, á vista, por £	4.95.20	4.95.50
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	37 3|4	37
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.35	25.35
Anturpia sobre Londres, á vista, por £	25.50	25.50
Italia sobre Londres, á vista, por £	27.00	27.00
Madrid sobre Londres, á vista, por £	25.00	25.00
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o	68 5|8	68 5|8
Brazil Traction L. a P. Co., Ltd. Ord.	48	48
Leopoldina Railway Co., Ltd. Stock	40	40
S. Paulo Railway Co., Ltd. Stock	201	201

Na Franca

Uma reunião de lavradores

E' DIRIGIDA UMA REPRESENTAÇÃO AO GOVERNO DO ESTADO — REMEDIOS A' SITUAÇÃO DA LAVOURA

Realizou-se na Franca uma reunião dos lavradores do municipio, afim de estudar a melhor forma de attenuar os effeitos da crise por que estão passando.

Apresentados diversos alvitres e depois de largo debate, foi approvado que se enviasse uma representação ao governo do Estado, sobre os remedios que os lavradores da Franca entendem podem solucionar a questão.

Não nos permittindo, infelizmente, a absoluta falta de espaço, com que estamos luctando, a publicação na integra desse importante documento, delle destacamos os seguintes periodos, que fecham a representação:

"Por fim, abordam uma velha questão, já debatida em todos os tempos mas nunca vencida. Querem se referir os abaixo assignados aos fretes ferroviarios, que actualmente absorvem uma exorbitante porcentagem dos productos da lavoura, impossibilitando-a quasi de agir desenvolvidamente na polycultura. Si é certo que o café se acha grandemente onerado pelos fretes elevados, urgindo que no momento actual o governo intervenha de modo efficaz para remodelar as tarifas, não é menos certo que, quanto aos demais productos agricolas, as tabellas, pode-se dizer que são prohibitivas de exportação. A prova do que fica exposto é que recebendo de bom grado os conselhos da Sociedade Paulista de Agricultura para facilitarem o plantio de cereaes, verificaram os lavradores deste municipio a nenhuma utilidade desta medida, porquanto esta praça acha-se sufficientemente abastecida desses generos, a preços abaixo dos normaes sem encontrar collocação para os mesmos e impossibilitada de exportal-os, porque a exorbitancia dos fretes ferroviarios absorverá grande porcentagem do valor desses generos, nullificando qualquer vantagem que pudesse advir ao lavrador. Deante das actuaes tarifas, o lavrador que se aventurar a cultivar cereaes em larga escala pode estar certo de que trabalha apenas para enriquecer ainda mais as nossas opulentas estradas de ferro. Para este importante problema, o governo precisa voltar suas protectoras vistas.

Confiando na adopção criteriosa destas medidas de salvação da lavoura cafeeira, o que importa em medida de salvação publica, os lavradores abaixo assignados esperam da acção bem intencionada do governo o remedio efficaz e prompto para conjurar a crise actual."

CULTO CATHOLICO

O DIA

Nossa Senhora das Mercês.

Ao tempo em que os Sarracenos opprimiam a Hespanha e escravisavam um grande numero de christãos, a Mãe de Deus, compadecida de suas desgraças e males, appareceu na mesma noite a S. Pedro Nolasco, S. Raymundo de Pennaforte e Jaques, rei da Aragão, recommendando-lhes, que fundassem uma ordem religiosa com o fim de resgatar os captivos.

Esta foi a Ordem das Mercês, ou da Misericordia, fundada em Barcelona no anno de 1223 e que prestou inumeros serviços á Egreja e á sociedade.

Para agradecer á SS. Virgem este beneficio, a Egreja Catholica instituiu a festa deste dia.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia de Campo Largo de Atibaia, a favor de Horacio de Oliveira e d. Floribella de Brito;

idem, de oratorio particular, para a parochia do Cambucy, a favor de Antonio Dias de Arruda e d. Elisabetha de Quadros;

Como requer.— Apresente-se ao reitor do Seminario Menor — Foi este o despacho dado pelo revmo. sr. arcebispo metropolitano no requerimento do sr. Joaquim Rollão P. Martins, pedindo ser admittido ao Seminario Menor de Pirapóra.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Na matriz da Bella Vista e promovidas pelo Apostolado da Oração, haverá conferencias religiosas por um notavel prégador. Essas conferencias começarão no dia 28 do corrente, á tarde e terminarão no proximo dia 2, com communhão geral de todos os associados. O horario a observar é o seguinte: Pela manhã, das 7 ás 8 horas; durante o dia, das 14 ás 15 e á noite, das 19 e meia ás 20 horas e meia.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, 24 de setembro, realizam-se, no Santuario, as solennidades preparatorias para a festividade do centenario de N. S. Auxiliadora, que occorre no proximo anno, conforme já noticiámos detalhadamente.

A's 5 e meia horas será celebrada missa no altar de Maria Auxiliadora, sendo distribuida a communhão aos fieis.

A's 8 horas, o revmo. sr. arcebispo metropolitano celebrará no Santuario, procedendo á bençam da nova imagem de N. S. Auxiliadora.

A essa hora chegará ao Santuario a romaria das alumnas e professoras do Collegio das Missionarias do Coração de Jesus.

A's 18 e meia, canticos, pratica, procissão do SS. Sacramento pelo interior do templo, ladainha e bençam solenne.

PAROCHIA DE SANTOS

O maestro Leonardo de Castro, mestre da capella da matriz de Santos, está preparando o seu côro, afim de executar, em dezembro proximo, o oratorio do Natal, de um autor celebre.

A "CONTINENTAL PRODUCTS CO."

A visita do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio — Dependencias e serviços da empresa — O que é o importante estabelecimento

VARIAS NOTAS

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, visitou hontem, pela manhã, o matadouro modelo da "Continental Products Company", situado em Osasco.

O chefe do governo partiu para aquella localidade, de automovel, ás 7 e 1|2 horas, acompanhado dos srs. drs. Paulo de Moraes Barros, Sampaio Vidal e Eloy Chaves, secretarios da Agricultura, da Fazenda e da Justiça e da Segurança Publica; dr. Meirelles Reis Filho, capitão Afro Marcondes de Rezende, secretario e ajudante de ordens da presidencia; coronel Arthur Diederichsen, coronel Delphino Cerqueira, dr. Mario Maldonado, mrs. Patton, superintendente da Continental P. C., Clappen, director, engenheiro Cock, constructor das obras, e Ralph, secretario; dr. Reynaldo Porchat, dr. José Custodio Alves de Lima, Wail Chanes, Octavio de Lima Castro, do "Estado de S. Paulo", e dr. Luiz Silveira desta folha.

As grandes obras da Continental estão situadas á margem direita da linha Sorocabana, nas proximidades da estação de Osasco. Todas as dependencias, cuja construcção vai adeantadissima, comprehendem nove vastissimos edificios, destinados a camaras frigorificas, fabricação de banha, presunto, conservas e outros sub-productos da industria pecuaria, cortume, machinas restaurante para os operarios, vestiario, lavanderia, etc.

Os visitantes percorreram todas as vastas dependencias da Continental, apreciando as suas magnificas installações.

Os directores da importante empresa forneceram aos illustres membros do governo do Estado e demais visitantes, todas as informações referentes aos serviços da Continental.

Em janeiro deste anno foram iniciados os trabalhos de preparo do terreno para a construcção dos edificios da Companhia, cuja primeira pedra foi lançada em abril.

O que se fez apenas em 5 mezes, chega a ser verdadeiramente assombroso. Os principaes departamentos, já em cobertura, começam a receber os mechanismos que deverão impulsionar os trabalhos da Continental.

O projecto foi competente e detalhadamente estudado, aproveitando os mais modernos ensinamentos na construcção de matadouros modelos e frigorificos.

As construcções extendem-se, na parte plana dos terrenos adquiridos pela Continental, numa extensão de 100 alqueires, sendo que a séde do estabelecimento será servida pelas linhas ferreas Ingleza e Sorocabana, cujos trilhos já se acham assentados, pela propria empresa norte-americana, nas alturas dessas estradas.

O edificio principal, onde funccionará o matadouro modelo, compõe-se de quatro vastissimos andares, onde se realizarão os diversos trabalhos do colossal matadouro.

O porão será destinado a deposito de couros salgados para cortume, tendo uma capacidade para 40.000 couros. Nos andares superiores funccionarão quatro camaras frigorificas, com as paredes revestidas de cortiça impermeavel, comportando 5 mil rezes abatidas, além de porcos e carneiros.

Existem ainda muitas salas destinadas ao fabrico de banha, presunto, linguiça e conservas.

Noutros edificios, já tambem em adeantada construcção, funccionarão as machinas diversas para resfriamento das camaras frigorificas e fornecimento de agua quente para os serviços de matança e de hygiene. Todos os machinismos serão movimentados por dois poderosos motores, já assentados, da força de 400 cavallos cada um.

Num edificio á parte funccionará um restaurante para o pessoal de serviço, bem como o vestiario, sendo obrigatorio o uso de roupa de brim branco para todos os empregados do estabelecimento, que terá tambem uma lavanderia propria.

O serviço de hygiene mereceu o mais rigoroso cuidado da parte de mr. Cock, o engenheiro constructor.

A limpeza do estabelecimento será feita por lavagens automaticas com agua quente, de hora em hora, de modo a evitar a coagulação do sangue.

Para despejo das aguas servidas e detritos foi construida uma rêde de exgottos, com descarga no rio Tietê, onde as aguas, passando por purificadores, chegarão isentas das materias gordurosas e fezes.

O abastecimento dagua será feito por um reservatorio, com capacidade para 20.000 litros, situado numa pequena elevação a cavalleiro dos edificios. A agua é retirada do rio Pinheiros por meio de duas bombas elevatorias. O pateo que circumda todos os predios da Continental será transformado num bellissimo jardim, artisticamente projectado, afim de tirar a impressão desagradavel que possa offerecer um matadouro.

Além das mangueiras destinadas aos animaes a serem abatidos, a Companhia transformará a maior parte dos seus terrenos em excellentes pastagens, para descanço do gado procedente das zonas de viação.

Com o intuito de proporcionar o repouso do gado, durante o trajecto, até a séde do matadouro frigorifico, a Continental adquiriu em diversos pontos do Estado grandes extensões de terras, que serão convertidas em pastagens.

Desta rapida descripção verificarão os leitores o extraordinario criterio que tem presidido ás obras de construcção desse matadouro modelo. Nada escapou á direcção do estabelecimento, que poz especial cuidado no que diz respeito á vida dos seus operarios.

Estes que, em pleno funccionamento do matadouro, poderão attingir a mais de mil, habitarão em casas especialmente construidas em uma avenida já aberta nos terrenos da Companhia.

Para alimentação do pessoal operario, que constará de carnes frescas e legumes variados, a Continental mantem, magnificamente cultivada, uma vastissima horta, onde se encontram todas as especies das verduras mais apreciadas.

— Teremos assim, ponderou um dos directores, perfeitamente garantida a facilidade da vida do operario entre nós. Além da residencia, que obedecerá a todos os preceitos da hygiene moderna, pensamos tambem na independencia e hygiene do estomago. De tal sorte estarão tambem os nossos auxiliares a coberto de explorações, em materia de fornecimento de generos de primeira necessidade.

O tempo de serviço, para cada operario, não excederá de 9 horas diarias, trabalhando todos com roupas apropriadas fornecidas pelo estabelecimento.

Todos os edificios da Companhia foram construidos em cimento armado, em que é especialista mr. Cock. No genero é uma das mais importantes obras, ora em construcção no Estado.

A proposito disse-nos o distincto engenheiro ter-lhe causado especie a ausencia de visitantes interessados em taes serviços. Quando nada houvesse a apprender, não deixaria de aproveitar a vista dos detalhes de construcção de tanto vulto.

Espera a direcção da Continental inaugurar em 15 de novembro, proximo, os seus estabelecimentos, em que trabalham actualmente 150 operarios.

Entrando a funccionar a Companhia, será estabelecido nesta capital um deposito para venda diaria de carnes frescas, presuntos linguiça, conservas e outros productos.

Uma nota interessante, colhemos da palestra de um dos directores da Continental.

Discorria-se sobre a criação de porcos, tão descurada neste Estado. A criação de suinos muito rotineira ainda é feita, administrando-se milho desde a mais tenra edade. Para o interlocutor, esse processo não beneficia a engorda, pois o milho deveria ser dado sómente depois de 10 mezes de edade, deixando-se o leitão inteiramente livre.

Em Xiririca, onde está sendo feita criação em grande escala, têm sido obtidos apreciaveis resultados, alimentando-se os suinos com bananas, planta sylvestre naquella região, e de optimas propriedades nutritivas, principalmente na parte hygienica.

A todos os visitantes impressionou agradavelmente a assombrosa rapidez com que foram executadas as obras do vasto estabelecimento, de que daremos ainda os mais importantes detalhes technicos.

Terminada a minuciosa visita, a directoria da Continental offereceu uma taça de "champagne" ao chefe do governo do Estado e sua comitiva.

Por essa occasião, mr. Patton brindou ao sr. dr. Carlos Guimarães, certo de que o governo de S. Paulo não regatearia o seu apoio a tão auspiciosa industria. Respondeu em nome do governo, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, que felicitou vivamente os directores da Continental, cujos trabalhos eram acompanhados com especial attenção pelos poderes publicos do Estado.

Entretiveram-se ainda por algum tempo em animada palestra, na residencia do engenheiro constructor, onde foi servido o lunch.

Nessa occasião o dr. Reynaldo Porchat frisou que a modesta casinha de madeira, que, então, abrigava o governo de S. Paulo, seria a cellula de uma nova e importante cidade, tal seria o desenvolvimento que ao local daria a Continental Products Company.

A's 11 horas os illustres visitantes regressaram á capital, visivelmente bem impressionados com tudo que lhes foi dado vêr e observar no importante estabelecimento.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Nazareth, filhinha do sr. dr. Renato de Barros, lente da Escola Normal de Casa Branca;

a menina Chiquita, filha do sr. Sebastião de Freitas, funccionario do Thesouro do Estado;

a menina Elza, filha do sr. dr. Joaquim Macedo do Faro Rollemberg;

o menino Luiz, filho do professor sr. B. Borges Vieira;

a senhorita Hortencia, filha do sr. Manuel de Vasconcellos;

a senhorita Luiza, filha do sr. Caetano Regero;

a senhorita Emma, filha do sr. Manuel José de Araujo Azevedo;

a sra. d. Idalina de Sousa Xavier, esposa do sr. Jacob Xavier;

o sr. José G. de Oliveira Barreto;

o sr. Euclydes Vieira M. da Silva;

o sr. Theodoro Luiz Collaço;

o sr. Augusto José Boemer;

o sr. coronel Joaquim Nunes Quedinho

NUPCIAS

Com a gentilissima senhorita Edméa Vieira de Mello, filha do sr. dr. Balthazar Vieira de Mello e sra. d. Augusta Vieira de Mello, contractou casamento o sr. Homero da Silveira Lopes, distincto industrial e filho do sr. Valentim José da Silveira Lopes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires, onde esteve cerca de dois mezes, excursionando pelas diversas provincias argentinas, acha-se em S. Paulo o escriptor e poeta israelita russo sr. Perez Hyrshein.

O referido literato, que hontem nos trouxe a sua visita, pretende realizar no proximo sabbado uma conferencia, cujo thema e local serão opportunamente annunciados.

O sr. Perez Hyrshein daqui seguirá para o Rio de Janeiro.

• •

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:

Na "Rotisserie Sportsman", os srs.: Octavio Guimarães, Delange W. Wetecaff, W. Lundeberg, Alfredo Elysiano, Emilio Wyslim e Paulo Danich;

no Hotel do Oeste, os srs.: Virgilio Roiz Gonçalves, Antonio Cumber, Almirare Moglie, Zito Black, Adolpho Dinucci, Paul Purchard, dr. Manuel Penteado, dr. Antonio Cotrim, Alvaro Tourinho Furtado, Francisco Muniz Barreto, dr. Adolpho Barreto, Henrique Millard, Ricardo Rochefort, Agostinho da Silva Malta, Armando Cunha e senhora, A. Moreira Pinto, Jorge Chaves, Antonio de Noronha e dr. Antonio Amaral Cesar.

• •

Conforme noticiámos, parte hoje, pelo comboio das 8 horas, para Santos, de onde, a bordo do paquete "Araguaya", seguirá para Lisbôa, o sr. commendador Thomaz Alberto Alves Saraiva, socio da conceituada firma Ferreira Junior e Saraiva, e presidente da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte, nesta capital.

Durante a ausencia do commendador Saraiva, exercerá interinamente a presidencia da Camara Portugueza o sr. commendador J. A. L. Pereira Coutinho.

A s. s. apresentamos votos de feliz viagem.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta capital, ás 10 horas, a senhorita Julieta Ernestina Ohl, professora do grupo escolar da Bella Vista.

A desditosa moça era filha do sr. André Ohl, já fallecido, e d. Maria das Dôres Ohl, irmã do professor sr. André Ohl Filho, director do grupo escolar do Arouche, e cunhada dos srs. coronel Samuel Porto, agente fiscal dos impostos de consumo; Martinho José Rosa, da casa Siqueira; alferes Joaquim Narciso Pinto e Luperció da Rocha Lima.

A senhorita Julieta era noiva do sr. José Branco, devendo o seu casamento realizar-se brevemente.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua da Abolição n. 2, para o cemiterio da Consolação.

• •

Occorreu no dia 21 do vigente, em Batataes, o fallecimento do distincto facultativo sr. dr. Leal da Cunha.

O extincto, que foi um dos propagandistas da Republica, e por cuja causa sempre se bateu ardorosamente, era, além de um medico de nomeada, um brilhante tribuno.

Quer em Batataes, onde residia actualmente, quer em Ribeirão Preto, onde morou varios annos, a sua morte causou a mais funda consternação.

MUTILADO

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A conhecida opereta de Franz Lehar, *Eva*, que o nosso publico tanto aprecia, attrahiu hontem avultada concorrencia a este theatro, onde trabalha com crescente successo a Companhia Taveira.

A edição "Taveira" da *Eva* rivaliza com outras que já temos tido, principalmente quanto á parte vocal e orchestral.

Basta dizer que a parte de protagonista foi distribuida á cantora Judice da Costa, que lhe deu cabal desempenho, tanto no canto como na declamação. E' é preciso dizer que não poucas têm sido as *Eva* exhibidas no palco paulistano e que todas ellas não se avantajam sobre a que hontem vimos e ouvimos, notadamente no canto.

O actor Leitão personificou tambem com muito garbo o Octavio Flaubert; Auzenda de Oliveira fez uma graciosa Gipsy; Alvaro, no Dagoberto, esteve á vontade; Conde não tratou mal o operario Larousse; Angelica Victor, Salvador, Fernando Pereira, Braga, G. Prata e outros completaram satisfactoriamente o conjuncto.

Scenarios, guarda-roupa, adereços e mobilario, tudo muito decente.

Côros e bailados, bem ensaiados; orchestra, dirigida com proficiencia, pelo maestro Wenceslau Pinto.

O numeroso publico, que enchia a sala, não teve mãos a medir nos applausos dispensados aos principaes interpretes.

— Hoje, primeira representação da opereta em tres actos, *Amores de Principe* de C. Vizzoto, traducção de Accacio Antunes; musica de E. Eyler.

VARIEDADES

Neste theatro do largo do Paysandu' estreia-se amanhã a afamada "troupe" de lutadores japonezes, dirigida pelo campeão mundial conde Koma. Trata-se de uma lucta original e completamente desconhecida do nosso publico.

Preencherá o resto do espectaculo um interessante programma de variedades.

IRIS THEATRE

Neste cinema exhibe-se hoje, pela primeira vez no Brasil, um film authentico sobre a conflagração européa, dividido em 4 longas partes.

VARIAS

"Abaixo as armas!"

Tal é o titulo do magnifico film que vae ser exhibido hoje, ás 14 horas, no "Cinema Royal", á rua Sebastião Pereira n. 62. E' um emocionante drama em 7 actos, ne Nordisk-Film e cuja propriedade é da Grande Empresa Cinematographica "J. R. Staffa".

Agradecemos á Companhia Royal-Theatre a gentileza do convite.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a corrida do proximo domingo ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.o pareo — Abertura — 1.100 metros — Premios: 400$ e 80$000.

Cardigo, 56; Isabeau, 48; Friza, 53; Harmonia, 48; Ipoméa, 53; Kioto, 56.

2.o pareo — Mixto — 1.500 metros — Premios: 500$ e 100$000.

Pan, 54; Bello, 54; Pathé, 55; Iago, 53; Rosette, 55; França, 40; Biscaia, 50.

3.o pareo — Combinação — 1.609 metros — Premios: 500$ e 100$000.

Borily, 51; Our Lottie, 51; Olinda, 50; Zigomar, 55; Pyr, 51.

4.o pareo — Extra — 1.500 metros — Premios: 600$ e 120$000.

My Heart, 54; Cyrano, 53; Saint Ulpian 55.

5.o pareo — Emulação — 1.609 metros — Premios: 600$ e 120$000.

Lilian, 54; Ermitage, 50; Radiator, 57; Atalanta, 54.

6.o pareo — Classico Dr. João Tobias — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Sornette, 53; Bebés, 55; Mastroquet, 55; Thève, 53.

7.o pareo — Imprensa — 1.700 metros — Premios: 700$ e 140$000.

Sans Dessous, 50; Small Talk, 58; America, 56; Sixpence, 55.

O "CLASSICO DR. JOÃO TOBIAS"

Esta prova, que tambem faz parte da corrida de domingo, foi corrido pela primeira vez em 1911.

Têm sido seus vencedores:

1911 — 1.700 metros — 2:000$ — Gerfaut, França, por General Albert e Geillinott, do sr. Sylvio Paes de Barros, 56 kilos, Julio Alonso. Tempo: 109 1|2".

1912 — 1.700 metros — 2:000$ — Jequitaia, França, por Strozzi e Yambo, dos srs. Alves e Bueno, 57 kilos. Walk Over.

1913 — 1.700 metros — 3:000$ — Small Talk, Inglaterra, por Littleton e Vaudeville, dos srs. Lazzares e Butori, 54 kilos, Julio Alonso. Tempo: 108".

Foi trazido hontem do Rio, sendo alojado nas cocheiras do sr. Rodolpho de Lara Campos, o cavallo Bekés, concorrente ao premio "Classico Dr. João Tobias" a ser disputado no proximo domingo.

• •

Trabalhou hontem muito moderadamente o cavallo Saint-Ulpian.

—— Cyrano, França, Palalan, Janma e Olinda galoparam muito vagarosamente.

—— São esperados hoje do Rio os animaes Thève e Tufão, este ultimo não é provavel a sua vinda.

—— Foi ante-hontem levado novamente para Campinas, pelo entraineur Apparicio de Sousa, o cavallo Hy Heart.

—— Na corrida de domingo proximo, vão medir forças na distancia de 1.500 metros os tres melhores potros do nosso turf: Saint Ulpian, My Heart e Cyrano.

Só esse pareo vale por um programma. Qualquer dos concorrentes está em optima fórma, devendo proporcionar a corrida uma chegada bellissima.

AUTOMOBILISMO

RAID AUTOMOBILISTICO S. PAULO-SANTOS

Realiza-se no dia 11 de outubro proximo um importante raid automobilistico desta capital á vizinha cidade de Santos e vice-versa.

As inscripções já se acham abertas na Garage Italia, á rua S. João n. 382, prolongando-se até ao dia 30 do corrente.

Além de varios premios em dinheiro, será nessa occasião disputada a taça "Dr. Rudge Ramos".

FOOT-BALL

AMPARO F. C. VERSUS S. PAULO F. C.

Realiza-se hoje, no campo do S. Bento, um match de foot-ball entre o Amparo F. C. e o S. Paulo F. C.

Eis os teams:

Amparo

Jacintho

Cyro — Octavio

Oscar — Misael — P. Moraes

Argen — Jefferson — Azevedo — Edgard — José

Estevam — Urbano — Andrade — Rubens — Domingos

Darcy — Jorge — Joaquim

Hermogenes — Eglas

Dalvo

S. Paulo

• •

ITAMARATY FOOT-BALL CLUB

Fundou-se nesta capital, mais uma sociedade sportiva denominada Itamaraty Foot-Ball Club que, como se depreheude pelo seu titulo, tem em vista o desenvolvimento do apreciado sport bretão.

A novel agremiação já tem dois teams organizados, dos quaes fazem parte elementos de valor, sobejamente conhecidos nas altas rodas sportivas desta capital.

Ao Itamaraty, que tem campo proprio, onde os seus jogadores se entregam diariamente a rigorosos trenos, está, naturalmente, reservado um logar de destaque nas pugnas do foot-ball.

A sua directoria provisoria está assim constituida: presidente, Marcilio Franco de Almeida, funccionario da Caixa Economica; secretario, Alberto Salles, chefe de secção da Contadoria da Sorocabana Railway; thesoureiro, João Solferini, industrial, socio da firma Solferini e Filho, desta capital; captain, Romão Gamoeda.

Brevemente será convocada a assembléa geral para eleição da directoria definitiva.

REGISTO DE ARTE

CONCERTO

No salão Germania, a 12 de outubro proximo, conforme já noticiámos, realiza-se o concerto organizado pelo conhecido violinista Zacharias Autuori, em beneficio da Cruz Vermelha.

Tomarão parte nessa festa artistica os professores Agostinho Cantu', Luigi Chiaffarelli, Truqui Gonçalves, Julio Lazzarini; sra. d. Lyddy Chiaffarelli e senhorita Jane e Yvonne Hildebrand.

Do attrahente programma, organizado com todo o capricho, destacam-se os seguintes trechos:

Grieg — Sonata, para violino e piano.

Vitale — Chacon, para violino.

Wieniawski — Souvenir de Moscou.

Schubert-Wilhem — Ave Maria; e musicas de d'Astorga, Bizet, Handel, Martucci etc.

Factos Diversos

Congresso de Americanistas

Partiu hontem para os Estados Unidos da America do Norte, afim de tomar parte nos trabalhos do XIX Congresso Internacional de Americanistas, do qual foi no Rio o representante geral do "Comité Organizador de Washington" e é um dos secretarios extrangeiros na direcção, o sr. dr. Antonio Carlos Simoens da Silva.

O sr. dr. Simoens leva uma memoria em inglez, com o titulo "The jade in Brasil", sobre a qual fará na séde do referido Congresso, "Museu Nacional dos Estados Unidos", uma conferencia, com as respectivas projecções luminosas.

Essa memoria trata da nossa Nephrite existente no Estado Bahia, onde o dr. Simoens da Silva esteve, ha pouco tempo.

S. s. offerecerá ao citado museu um pequeno bloco dessa rocha brasileira, com uma das faces pollidas, na Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, afim de que fique alli archivada e exposta uma boa amostra da jade brasileira.

Representa s. s. as seguintes instituições scientificas brasileiras:

Archivo Nacional, Instituto Historico e Geographico Fluminense, Centro de Sciencias, Artes e Letras de Campinas; Bibliotheca e Archivo do Estado do Espirito Santo, Escola Normal do Espirito Santo, Instituto Historico e Geographico Alagoano, Escola Commercial da Bahia, Lyceu de Artes e Officios da Bahia, Instituto Geographico e Historico da Bahia, Faculdade de Direito do Recife, Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Academia de Commercio de Pernambuco, Lyceu de Artes e Officios do Recife, Estatistica e Archivo Publico do Estado da Parahyba, Bibliotheca Publica da Parahyba, Lyceu Parahybano, Instituto Archeologico e Geographico Parahybano, Instituto dos Advogados do Rio Grande do Norte, Atheneu Norte Rio Grandense e Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte.

Instrucção Publica

Por decreto de hontem, foi removido, a pedido, o professor Manuel Bastos, da segunda escola de "Embahú", em Cruzeiro, para o bairro do "Palmital", em Bocaina.

Um vencido na lucta

Encontro de um cadaver na casa n. 72, da alameda dos Andradas — As providencias da policia

Cerca das 11 horas de hontem o dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, foi avisado de que num commodo dos baixos do predio n. 72 da alameda dos Andradas fôra encontrado o cadaver de um homem, apresentando um ferimento produzido por bala na região temporal direita.

A autoridade fez-se então transportar para o local, na companhia dos drs. José Libero, medico legista, e Luiz Hoppe, da Assistencia Policial. Verificada a procedencia da denuncia, foi feito o necessario exame de corpo de delicto do local e os medicos da policia procederam ao exame cadaverico, constatando, primeiramente, que a posição do cadaver, em decubito dorsal sobre o leito, segurando a mão direita um revólver typo Browing, e a natureza e localização do ferimento não deixavam duvidas de que se tratava de um suicidio.

O ferimento, como dissemos, estava situado no temporal direito, pouco atrás do pavilhão da orelha, cujo bordo posterior fôra em grande parte destruido pela bala. Da ferida, o sangue, de mistura com massa encephalica, correra em abundancia, encharcando o travesseiro sobre o qual a cabeça repousava, os lençóes e o colchão.

Sobre uma mesinha, ao lado da cama, o dr. Franklin Piza encontrou um cartão commercial de Antonio Conceição Gomes da Silva, estabelecido com marcenaria á alameda dos Andradas n. 72.

No verso desse cartão, liam-se as seguintes palavras:

"Edwiges — Sabes ser bem uma desgraçada — Até á morte."

Antonio Conceição Gomes da Silva, o suicida, é de nacionalidade portugueza, de 30 annos de edade, marceneiro, estabelecido e residente na propria casa onde o seu cadaver foi encontrado.

Quanto aos motivos que o levaram a dar cabo da existencia, não se poude averiguar no momento o dr. Franklin Piza, visto não haver deixado o suicida sinão o laconico bilhete a que acima nos referimos.

Segundo, porém, deram a entender diversas pessoas interrogadas pelo quarto delegado auxiliar, o infeliz marceneiro era noivo — provavelmente de Edwiges, a quem elle chama desgraçada — tendo, por motivos ignorados, rompido ultimamente com ella e manifestado desde então grande aborrecimento pelo trabalho.

Antonio Gomes da Silva vivia só. Seu cadaver, não tendo sido reclamado, ficou aos cuidados da policia, que o fez remover para o necroterio da Central.

Antes da remoção, o Gabinete de Identificação mandou um photographo ao local tirar varias chapas da posição do cadaver.

IMPORTANTE DILIGENCIA

Uma quadrilha de ladrões

Dois conhecidos profissionaes do roubo desavêm-se por questiões amorosas — A policia tira partido da situação e realiza uma excellente diligencia — São presos todos os membros da quadrilha e apprehendidas as mercadorias roubadas — Interessantes pormenores

Uma simples desintelligencia originada por questões de amores entre dois conzu- por questões de amores entre dois consum- policia se assenhoreasse dos planos criminosos de uma grande quadrilha de assaltantes, que vinha operando nesta capital, tendo realizado varios roubos, dos quaes dois recentissimos, e da maior importancia.

De posse das primeiras revelações, que indicavam o caminho a seguir, a policia iniciou uma série de intelligentes pesquizas, agora coroadas do mais brilhante exito com a prisão de todos os responsaveis, cujos nomes foram sendo referidos no decorrer das diligencias.

De como a policia veiu a inteirar-se da existencia dessa bem organizada quadrilha, é facil de resumir em poucas palavras: Na rua Conselheiro Chrispiniano n. 16, viveu durante algum tempo o conhecido ladrão Savino del Pino, que exercia ainda o lenocinio, explorando a sua propria amante, Maria Garcia. Não tendo a policia, apos diversas tentativas, conseguido envolvel-o nas malhas de um processo por crime de roubo, processou-o de accôrdo com o art. 278 do Codigo Penal, obtendo a sua expulsão do territorio brasileiro por meio de uma portaria do governo federal. E Savino foi posto fóra das nossas fronteiras. Decorridos, porém, alguns annos, eis que o atrevido ladrão, illudindo a vigilancia das nossas autoridades, consegue aportar ás nossas plagas. Vindo recentemente a S. Paulo, o seu primeiro impulso foi o de procurar a antiga amante, para de novo viver em sua companhia. Mas enganou-se, porque Maria, tendo grande predilecção pelos amigos do alheio, era por esse tempo a amante do celebre ladrão Luiz Lucchini, registado nos cadastros da policia, tambem com os nomes de Pedro Lucchini e Amadeu Canzi.

Irritado com a attitude da sua ex-amante, que se recusou terminantemente a voltar para a sua companhia, e acossado pelas ameaças de Lucchini, que começou a odial-o, Savino, jurando desforçar-se do rival, embarcou a 27 de agosto ultimo para o Rio, tendo endereçado da Barra do Pirahy duas cartas ao dr. Franklin Piza, quarto delegado auxiliar, nas quaes narrava cousas espantosas da vida de Savino del Pino.

Foi esse o "pivot" em torno do qual giraram as diligencias da policia.

Preso Lucchini, a autoridade mostrou-lhe a carta do rival, e aquelle, enfurecido, comprometteu-se a descobrir e a entregar á policia o seu delator, que era tambem responsavel por diversas falcatruas. E Savino del Pino, de regresso do Rio, era preso nesta capital ás 3 horas do dia 16 de setembro, numa casa da rua da Mooca.

Habilmente interrogado pelo dr. Franklin Piza, additou outros pormenores sobre a vida do usurpador dos seus amores.

E assim descobriu-se a existencia da quadrilha, da qual faziam parte Luiz Lucchini, João Devoto, tambem conhecido pelo nome de Alexandre Devoto; Domingos Vigliotti, seu irmão Saverio Vigliotti, carroceiro; José Tognetti, Ernesto Nochelli e Amadeu Ragnante, este "chauffeur" da praça.

Esses individuos, á proporção que eram narradas as suas proezas, iam sendo presos por agentes do Gabinete de Investigações e Capturas, de modo que, dentro de poucos dias, a policia poude reconstituir, em todos os seus detalhes, a scena dos dois roubos mais importantes ultimamente praticados nesta capital, conhecendo a responsabilidade que coube a cada um dos criminosos.

O primeiro assalto foi levado a effeito na madrugada de 1 para 2 do corrente contra a Casa Kleeberg, á rua de Santa Iphigenia n. 12-A, de propriedade de Guilherme Gericke.

Os ladrões, tendo durante o dia obtido a chave de uma casa da vizinhança que se achava para alugar, tiraram moldes da fechadura, preparando-se para o assalto, que devia ser procedido com a maior presteza possivel.

E nessa madrugada reuniram-se todos os membros da quadrilha no largo de Santa Iphigenia. Como, porém, a policia estivesse vigilante, havendo um guarda-civico pouco mais ou menos nas immediações da Casa Kleeberg, os assaltantes lançaram mão de um curioso estratagema para desviar a attenção da policia.

Saverio Vigliotti, indo deitar-se á sargeta da rua de Santa Iphigenia, canto da rua do Ypiranga, simulou uma colica, quebrando o silencio da noite com os seus agudos gemidos.

E para que a façanha tivesse mais rapidamente o exito que desejavam, Domingos Vigliotti, irmão de Saverio, foi avisar o rondante, como si fosse simplesmente um piedoso transeunte, de que no cruzamento das duas vias publicas um pobre homem se debatia por entre dôres.

Como era natural, o guarda-civico deu-se pressa em acudir o enfermo, favorecendo desse modo, involuntariamente, o plano dos ladrões.

Com rara habilidade Saverio conseguiu entreter o rondante pelo tempo necessario á realização do roubo, evitando que fosse chamada a ambulancia da Assistencia, sob o pretexto de que aquellas colicas lhe eram frequentes e não se prolongavam por mais de dez a quinze minutos.

Desse modo os ladrões, entrando por meio de chaves falsas na casa vizinha, penetraram no estabelecimento commercial, de onde subtrahiram pelles e mantas de couro para calçados no valor approximado de 20:000$000, evadindo-se depois no automovel guiado por Amadeu Ragnante, que foi buscal-os no proprio local do roubo.

Nessa mesma madrugada e no mesmo vehiculo, os ladrões foram ter á casa de negocios de pelles e calçados de Raphael Amabile, á avenida Celso Garcia n. 3, vendendo toda a mercadoria roubada pela quantia de 2:200$000.

Raphael Amabile, que é conhecido receptador, devia estar ao corrente da presa dos ladrões e tanto que os esperou para effectuar immediatamente o negocio.

Vendida a mercadoria, deu-se nessa mesma madrugada a divisão dos 2:200$000, cabendo 600$000 a Luiz Lucchini; 500$000, a João Devoto; 200$000 a Domingos Vighotti; 200$000 a José Toguetti; 250$000 a Ernesto Nochelli e 150$000 a Saverio Vigliotti.

Tendo todos os ladrões confessado a parte que tomaram no roubo, a autoridade effectuou a prisão de Amabile e, por um habil estratagema, conseguiu tambem a confissão deste e a declaração de que as mercadorias compradas aos assaltantes se achavam na residencia do seu sogro Francisco Cyrillo, á rua Joaquim Carlos n. 26.

As mercadorias foram apprehendidas.

Do segundo roubo importante, praticado pela mesma quadrilha, foi victima, na madrugada de 16 do corrente, a firma Welisk e Comp., estabelecida com negocio de fazendas e armarinho á rua Florencio de Abreu, 24.

Os ladrões, penetrando no estabelecimento pelo mesmo processo já descripto, isto é, servindo-se de uma casa desalugada da vizinhança, de propriedade do mosteiro de S. Bento, conduziram em carroças grande quantidade de mercadorias, collocadas em duas malas compradas por 27$000 a um estabelecimento da avenida Rangel Pestana, proximidades do Hotel Bella Napoli.

Os compradores foram os carroceiros Saverio Vigliotti e João Saverio, que as conduziram, depois do roubo, á casa de Ovidio Dinelli, passador de notas falsas. Este individuo, que devia comprar a mercadoria roubada, recusou-se, porém, a effectuar a transacção em sua residencia, determinando aos carroceiros que o procurassem mais tarde no predio n. 68-A da rua Libero Badaró, onde reside Francisco Angelini.

Desconfiados de Dinelli, e temendo uma cilada, os carroceiros não mais o procuraram. Dinelli, entretanto, os esperou até ás 16 horas do dia 17, quando lhe appareceram Saverio Vigliotti e João Saverio sem os seus vehiculos.

Ovidio Dinelli procurou dissuadil-os da desconfiança em que se achavam e, por isso, os carroceiros lhe prometteram voltar á casa de Lucchini, onde se achava a mercadoria, para de novo transportal-a.

Mas os carroceiros não voltaram, sabendo depois Dinelli que as referidas mercadorias tinham sido vendidas por Lucchini a Paulo de Mauro, residente á rua Major Diogo n. 72, pela quantia de 1:238$000.

Paulo de Mauro, sendo preso, confessou a compra, declarando ter enviado toda a mercadoria a Emilio Martelli, constructor de obras, residente á rua Tamandaré n. 37.

Sem detença, a policia procurou Martelli que, todavia, tinha seguido para Curytiba, afim de vender a mercadoria roubada.

Ao chefe de policia do Paraná foi então transmittido um despacho telegraphico do Gabinete de Investigações e Capturas, requisitando a prisão do indiciado e a consequente apprehensão da mercadoria.

Esta diligencia foi immediatamente effectuada, sendo as malas enviadas para esta capital.

Emilio Martelli, preso, declarou ter comprado as malas com as mercadorias a um desconhecido no porto de Santos.

Hoje Martelli chegará escoltado a esta capital.

E desse modo, após um trabalho incessante e intelligente, conseguiu a nossa policia deitar mão á audaciosa quadrilha de ladrões que vinha operando nesta capital.

O dr. Franklin Piza, 5.o delegado auxiliar, já requisitou a prisão preventiva de todos os indiciados.

Loteria de São Paulo

Realiza-se hoje ás 15 horas a extracção desta loteria, cujo premio maior é de 50 contos.

"A VIDA MODERNA,,

Alcançará certamente um retumbante successo o numero que hoje circula d'"A Vida Moderna".

De facto, a interessante revista, além duma collaboração escolhida, traz excellentes "clichés", recommendando-se, pois, mais uma vez, ás sympathias do publico.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital central da Santa Casa de Misericordia em 22 de setembro de 1914.

Existiam em tratamento 836 enfermos, entraram 31, sahiram 36, falleceram 2, e existem em tratamento 829.

Consultas: medicina 258, cirurgia 23, gynecologia 53, oto-rhino-laringologia 23.

Pequenos curativos 89, operações 5.

Formulas aviadas: serviço interno 443, serviço externo 440, Asylo de Invalidos 86.

Falleceram: Anisia Maria de Aguiar e Maria Emilia, brasileiras.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Ascanio Villas Boas, e de plantão, das 18 ás 21 horas, o dr. Carlos de Vasconcellos, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

MATADOURO

Movimento do dia 23 de setembro de 1914:

Foram abatidos: 5 leitões, 143 bovinos, 126 suinos, 14 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados: 8 suinos; 14 pulmões, 11 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 17 pulmões e 13 figados de suinos; 1 pulmão de ovino.

Foram inutilizados: 7 suinos, por cysticercus, e 1 por tuberculose.

Emblema do carimbo: "Papagaio".

Barretos: 81 e meio bovinos, 5 suinos, 1 ovino e 2 vitellos.

Emblema: "Ancora".

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje, no Jardim da Luz, das 18 e meia ás 20 e meia horas, pela banda de musica da Força Publica:

Primeira parte:
Obero — Weber — symphonia.
Eva — F. Lehar — valsa.
Os Palhaços — Leoncavallo — primeiro acto.

Segunda parte:
Dança das serpentes — E. Boccalari.
Fausto — Gounod — phantasia.
Hespanha — Waldteufel — valsa.
Marcha dos Ascaris — Frontini.

Instituto Pasteur

Estatistica do serviço anti-rabico.

Semana de 14 a 20 de setembro de 1914.

Começaram o tratamento 12 pessoas, terminaram o tratamento 8 pessoas, existem em tratamento 24 pessoas.

Animaes recebidos para se fixar o diagnostico 3 cães.

As vaccinações anti-rabicas são gratuitas e fazem-se diariamente ao meio dia.

Tentativa de suicidio

Por desgostos intimos, a hespanhola Carmen dos Prazeres, de 22 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, ás 17 horas e meia, em sua residencia, á rua Formosa n. 10, ingerindo duas pastilhas de sublimado corrosivo.

Carmen foi soccorrida pelo sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, sendo posta fóra de perigo.

Desastre de automovel

O carroceiro Alpio José Joaquim, portuguez, casado, de 42 annos de edade, residente á rua Padre Lima, na Quarta Parada, ao passar hontem, cerca das 8 horas, pela rua Piratininga, foi atropelado pelo automovel n. 169, guiado pelo "chauffeur" Valerio Fausto de Oliveira.

Alpio, que ficou com diversas excoriações pelo corpo, recebeu na Assistencia os necessarios curativos, ministrados pelo sr. dr. Severiano de Miranda.

O "chauffeur" foi preso e multado em 50$000.

Teve conhecimento do facto o sr. dr. Franklin Piza, delegado de serviço na Central.

FORÇA PUBLICA

Por decreto de hontem, foi reformado Fernando Jucira, anspessada do 2.o batalhão da Força Publica do Estado.

Nos autos referentes ao processo a que foram submettidos o forriel Levinio Pires da Silva e os soldados Affonso Garcia e Domingos Martins, o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, deu o seguinte despacho: — Confirmo a sentença.

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Osorio Vieira da Silva, soldado do 1.o batalhão da Força Publica do Estado, 60 dias, para tratar de sua saude;

a José Fortunato Marcondes de Godoy, cabo de esquadra do 4.o batalhão da Força Publica do Estado, 30 dias, para tratar de sua saude;

a Joaquim Fonseca, soldado do 2.o corpo da guarda civica, 30 dias, para tratar da sua saude;

a João Valentim cabo motorista de 4.a classe do Corpo de Bombeiros, da Força Publica do Estado, seis mezes;

a Jorge Antonio de Oliveira, soldado do 4.o batalhão da Força Publica do Estado, um anno, para tratar de sua saude;

a Augusto da Conceição, soldado do 1.o corpo da guarda civica, 30 dias, para tratar de sua saude.

Junta Commercial

Sessão de 23 de setembro de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, Julião, Conceição Bastos e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Silva e Gaudrian, desta praça, para o archivamento de seu distracto social. — Archive-se.

De Craig e Martins, desta praça, para o mesmo fim. — Archive-se, visto ter sido cumprido o despacho da Junta Commercial de 16 do corrente, de accôrdo com a certidão junta.

De Farah Irmãos, desta praça, para o archivamento da rectificação feita no seu distracto social. — Archive-se.

De Zaccara e Comp., desta praça, para o archivamento de seu contracto social. — Completem o pagamento do sello proporcional ao capital social.

De A. Neves e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De João Baptista da Silva, desta praça, para o registo de sua firma commercial. — Registe-se.

De Zaccara e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento de seu contracto social.

De G. Fincato e Filho, desta praça, para o registo da marca "A Suissa", com a figura de um vidro de doces ladeado por um homem e duas crianças, para doces, bonbons, etc. — Registe-se.

Da Companhia Cortume de Campinas, para o archivamento da alteração de seus estatutos, passando a denominar-se Companhia Curtidora Campineira. — Archive-se.

Da Companhia Estrada de Ferro Itatibense, para o archivamento da acta de sua assembléa geral, realizada em 19 do corrente mez. — Archive-se.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Tapyratiba, municipio de Caconde: Exoneração, a pedido: — Subdelegado de policia, Manuel Ignacio Franco.

Sertãozinho. — Nomeação: — Subdelegado de policia, Benedicto Desiderio.

Itaberá. — Nomeação: — 1.o supplente do subdelegado, João Olympio de Oliveira.

Itanhaen. — Exonerações: — Delegado de policia, Emygdio Emiliano de Sousa (a pedido); 1.o supplente do delegado, Benedicto Pereira de Mattos; 1.o supplente do subdelegado, Messias Francisco da Silva.

Nomeações. — Delegado de policia, Francisco Manuel dos Santos; 1.o supplente do delegado, Humberto de Araujo; 1.o supplente do subdelegado, Affonso Meira Junior.

Fartura. — Nomeações: — Supplentes do delegado: 1.o, Arthur Andrade; 2.o, João Baptista Garcia de Oliveira.

Bairro dos Sousas, municipio de Campinas. — Exoneração: — Subdelegado de policia, Salim José.

Xarqueada, municipio de Piracicaba. — Exoneração, a pedido: — Subdelegado de policia, Armindo Leite do Canto.

Natividade. — Exoneração, a pedido: — Subdelegado de policia, Lindolpho Pedro Fernandes.

Conceição dos Guarulhos. — Exoneração, a pedido: — 1.o supplente do delegado, Eugenio Ferreira de Abreu.

Mogy-guassú. — Exoneração, a pedido: — Bernardino Fernandes Ribeiro.

Salto Grande do Paranapanema. — Exoneração, a pedido: — 1.o supplente do delegado, Sebastião Lino Mariano.

Jurema, municipio de Taquaritinga. — Exoneração, a pedido: — 3.o supplente do subdelegado, Julio Alves de Arruda.

Pennapolis. — Exonerações: — Subdelegado de policia, Antonio Romão de Moura; supplentes do subdelegado: 2.o, Manuel Antonio; 3.o, Antonio Teixeira de Mendonça.

Nomeações: — Supplentes do delegado: 1.o, Antonio Romão de Moura; 2.o, João Martins da Silva; 3.o, José Ferreira Netto.

Subdelegado de policia, Eugenio José de Sousa; supplentes do subdelegado: 1.o, Joaquim Simões Vieira; 2.o, Antonio Teixeira de Mendonça; 3.o, Sergio de Faria.

Miguel Calmon, municipio de Pennapolis. — Exonerações: — Supplentes do subdelegado: 2.o, Joaquim Assumpção; 3.o, Gabriel Antonio Ferreira.

Nomeações: — Subdelegado de policia, Gabriel Antonio Ferreira; supplentes do subdelegado: 1.o, Martiniano de Siqueira Leite; 2.o, Antonio Severino de Azevedo; 3.o, João Theodoro da Silva.

Biriguy, municipio de Pennapolis. — Nomeações: — Subdelegado de policia, Leopoldo Ernel; supplentes do subdelegado: 1.o, Aureliano de Sousa Oliveira; 2.o, José Parpenelli; 3.o, José Estrada.

Por decreto da mesma data, foi nomeado o dr. Allyrio Monteiro Cesar para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Piracaia, durante o impedimento do effectivo.

Por decreto da mesma data, o actual districto policial de Soledade, municipio de Caconde, passou a denominar-se Tapyratiba.

Por portaria de hontem, foi prorogado, por 10 dias, o praso de que trata o artigo 30 do decreto n. 1.349, de 23 de fevereiro de 1906, afim de que o bacharel Octaviano Franco de Campos possa assumir o exercicio do cargo de delegado de policia de Bariry, para onde foi removido por decreto de 1.o do corrente.

Loterias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

1.o premio	41.037	15:000$000
2.o premio	68.764	2:000$000
3.o premio	95.744	1:500$000
4.o premio	41.735	1:000$000

Lista geral dos premios da 23.a loteria do plano n. 246, 122.a extracção, realizada em 22 de setembro de 1914.

Premios de 20:000$ a 1:000$000

44786	20:000$000
16771	3:000$000
13427	2:000$000
2158	1:000$000
33317	1:000$000

Premios de 200$000

1544	3852	4841	6877
12636	17816	20707	20744
22774	28331	28944	34706
37130	37397	48396	51618

Premios de 100$000

631	648	2239	5457
8403	8492	9452	9481
9854	10814	11907	12615
20834	22364	24605	27176
30089	32200	33151	35056
39230	39348	40505	40872
42008	44206	44832	45337
48917	52250	52384	52757
53092	58334	58520	59285

Approximações

44785 e 44787	200$000
16770 e 16772	100$000
13426 e 13428	50$000

Dezenas

44781 a 44790	40$000
16771 a 16780	30$000
13421 a 13430	20$000

Todos os numeros terminados em 6, têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 86.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos, em 23 de setembro de 1914.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO

Appellações crimes

N. 7016 — Jahu' — A justiça e José Candido de Mello. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7019 — Bauru' — A justiça e Edgard de Oliveira e Silva. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7024 — Pirassununga — A justiça e José Galdino. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7022 — Jacarehy — A justiça e Giovanni Carli Bernardino. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 7391 — Capital — Otto Busch e dr. Francisco Soter de Araujo Faria. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7390 — Capital — London and River Plate Bank Limited e a Camara Municipal. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Carta testemunhavel

N. 281 — Casa Branca — Alcides H. Pertica e o Banco de Custeio Rural de Casa Branca. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 7681 — Capital — Ignacio Penteado e d. Olivia Guedes Penteado. — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 7370 — Capital — A Companhia de Seguros Amazonia e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Rodrigues Sette.

CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO

Appellações crimes

N. 7020 — Capital — Vicente Santomauro e F. Cabral e Companhia. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7023 — Araras — A justiça e João Baptista Pereira. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7018 — Rio Preto — A justiça e Joaquim Probio Pereira. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 7017 — Sorocaba — A justiça e José Benedicto e outro. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravo

N. 7388 — Capital — Dr. José dos Passos da Silva e Cunha e Carolina Baptista de Azevedo. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellação civel

N. 7682 — Capital — Lauro da Silva Anthero e Arlindo de Sousa Barros. — Ao sr. Moretz-Sohn.

Embargos

N. 7188 — Capital — Paulo Alves da Silva Telles e Craig e Martins. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7369 — Capital — A Garantia da Amazonia e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7368 — Capital — A Garantia da Amazonia e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7467 — S. João da Boa Vista — Theodoro Antonio Baptista e sua mulher e d. Delfina Carolina de Mello. — Ao sr. Clementino de Castro.

CARTORIO DO TERCEIRO OFFICIO

Recurso crime

N. 3166 — Santos — Asad Issa e Companhia e B. Moheidani e Companhia e Calil Zacurt e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 7015 — Orlandia — A justiça e Carlos Marques Pereira. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7026 — Bauru' — A justiça e José Gomes Duarte. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7025 — Rio Preto — A justiça e João Romualdo de Freitas. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7021 — S. João da Boa Vista — A justiça e Lourenço Pinheiro Cardoso. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 7389 — Capital — Mario Gonçalves da Silva e Leonardo Casolini. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 7684 — Capital — A Fazenda do Estado e Carlos Brochi — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7683 — S. Simão — Banco de Custeio Rural de S. Simão e Julio Melechi e outros. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 7613 — Bauru' — Gustavo Maciel e dr. José Dias Ferrão e sua mulher. — Ao sr. Clementino de Castro.

Embargos

N. 7430 — Capital — Dr. José Ferraz de Magalhães Castro e Sylvio Alvares Penteado e outros. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Forum Criminal

Absolvição — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, absolveu, por sentença de hontem, o carroceiro Clemente dos Santos Canado, que estava sendo processado como incurso no artigo 306 do Codigo Penal, por ter reconhecido a seu favor a excusa do artigo 27, paragrapho 26, do mesmo Codigo.

A vadiagem — O juiz da segunda vara criminal, dr. Adalberto Garcia, condemnou o vagabundo reincidente Ponciano Antonio do Prado, a 2 annos de reclusão na Colonia Correccional.

Prisão preventiva — O sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de policia da Liberdade, em representação ao juiz da segunda vara criminal, dr. Adalberto Garcia, pediu a prisão preventiva de José Ferreira, como incurso no artigo 136 do Codigo Penal (crime de incendio).

José Ferreira é proprietario da casa n. 74 da rua Quintino Bocayuva, onde, ha poucos dias, se manifestou um começo de incendio.

O sr. dr. Sebastião Lobo, segundo promotor publico, tendo vista dos autos para falar a respeito, requereu novas diligencias, que enumerou, protestando, depois de feitas, dizer sobre o pedido da autoridade.

Os autos voltaram á policia.

Denuncias improcedentes — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Lauretti Petra, que se achava incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

— O juiz da terceira vara criminal, dr. Gastão de Mesquita, impronunciou Nilo Tarcano, que se achava incurso no artigo 266, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Por falta de numero, não houve hontem sessão neste tribunal.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou mais os seguintes jurados: José Marcondes Rangel, Manuel Garcia da Silva, Luiz José de Oliveira, João Fortunato de Sousa, Sebastião Pires de Mello, Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior, dr. Paulo da Costa e Silva, Januario de Sousa Loureiro, dr. Miltiades Luné Porchat, Herminio Maia, Antonio Julio da Conceição Bastos, José Arouche de Toledo, Cincinato de Sousa e Castro, João Alfredo Marcondes e dr. Joaquim Rodrigues dos Santos.

Juizo Federal

1.o OFFICIO — ESCRIVÃO, SR. TIBURCIO XAVIER

O dr. João Carvalhal Filho, por parte de Bento de Carvalho e Comp., na acção ordinaria que move á Hamburgo Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, assignou a esta o praso da lei para contestação.

— O dr. Odilon Ribeiro, por parte de d. Anna Ribeiro do Lago, na execução de sentença que move contra a "Tranquillidade", sociedade mutua de peculios e garantia do capital, assignou a esta o praso da lei para embargos.

2.o OFFICIO — ESCRIVÃO, SR. MARINO MOTTA

A' audiencia de hontem do dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal substituto, compareceu o dr. Julio Freitas, e, por parte do Banco do Recife, propoz uma acção ordinaria contra David Pamplona, para a cobrança de 24:152$, juros da móra e custas, pela venda que este fez de 1.572 saccas de café.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Arthur do 2.o batalhão.

O corpo de cavallaria dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

O 1.o batalhão dá a guarnição, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Costa.

Diversas ordens:

Inspecção de saude. — Vão ser inspeccionados de saude, na proxima reunião da junta medica, o sargento quartel-mestre José Coraccini e o soldado Sebastião Menezes de Camargo, ambos do 5.o batalhão.

Apresentação. — Do alferes Santiago de Góes Nogueira, por ter desistido do resto da licença em cujo goso se achava.

Alistamentos. — Alistaram-se: no 4.o batalhão, João Laurentino Cavalcante, José de Andrade, Alonso Gonzales, João Tellé de Menezes e Jonas de Mattos, e no 1.o corpo da guarda civica, Antonio da Silveira e Sousa.

Exclusões. — Deram-se as dos soldados Antonio Ignacio, do 5.o batalhão, e João Baptista de Sousa, do 1.o, por ordem do governo; e a do cabo de esquadra Sebastião José de Barros, do 3.o batalhão, por conclusão de tempo.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 23 de setembro de 1914

LEI N. 1.812, DE 23 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza o calçamento a parallelepipedos de pedra da avenida Angelica.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 12 do corrente mez, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar proceder ao calçamento a parallelepipedos de pedra da Avenida Angelica, entre a rua Sergipe e a Avenida Paulista.

Art. 2.o — Para execução desta lei fica egualmente a Prefeitura autorizada a despender a quantia de 100:035$276 e a effectuar as operações de credito, caso se torne insufficiente a verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 1.813, DE 23 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Lopes de Oliveira.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 12 do corrente mez, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar proceder ao calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Lopes de Oliveira, no trecho comprehendido entre as ruas da Barra Funda e Palmeiras, em substituição do macadam existente, podendo despender com esse serviço, pela verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, ou por operações de credito si forem necessarias, até a quantia de 22:894$200.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 1.814, DE 23 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza a construcção de um mercado nos terrenos municipaes á rua Anhangabahu.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 12 do corrente mez, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Ficam destinados a construcção de um mercado, que substitua o da rua de S. João, os terrenos municipaes á rua Anhangabahu' em plano inferior ao Viaducto de Santa Iphigenia.

Art. 2.o — O Prefeito mandará organizar os projectos e orçamentos dos novos mercados, classificando-os e submettendo-os opportunamente á apreciação da Camara.

Paragrapho 1.o — Os projectos serão organizados de maneira que as construcções projectadas não prejudiquem a perspectiva do Viaducto.

Paragrapho 2.o — Fica o Prefeito autorizado a abrir concorrencia publica para a apresentação dos projectos, caso, por accumulo do serviço, a Directoria de Obras não possa encarregar-se do trabalho; e nessa hypothese o Prefeito estabelecerá um premio de dois contos de réis e outro de um conto de réis para os projectos classificados em 1.o e 2.o logar, fazendo para isso as necessarias operações de credito.

Art. 3.o — As armações e installações metallicas do mercado de S. João serão removidas e adaptadas, si ainda forem aproveitaveis, no local onde funcciona o mercado de Pinheiros, no districto de Butantan.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LEI N. 1.815, DE 23 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a mandar calçar a rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Tamandaré e Pires da Motta, e dá outras providencias.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 12 do corrente mez, decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar desaterrar, assentar guias e calçar a rua Conselheiro Furtado, no trecho entre as ruas Tamandaré e Pires da Motta, mandando construir a parede de arrimo alli necessaria.

Paragrapho unico — Os serviços de desaterro e da construcção da parede de arrimo poderão ser executados por administração a juizo da Prefeitura.

Art. 2.o — Estas obras orçadas respectivamente em 48:885$650, em . . . . 6:525$464, e em 4:827$020, correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, e na falta de saldo, fará o Prefeito a operação de credito necessaria.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 717, DE 23 DE SETEMBRO DE 1914

Estabelece os pontos de funccionamento de mercados francos.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando da attribuição que lhe confere a Resolução n. 50, de 22 de agosto de 1914 e de accôrdo com o Acto n. 710, de 25 do mesmo mez e anno, resolve designar os seguintes logares e dias para o funccionamento dos mercados francos no Municipio:

Segundas-feiras — Praça General Osorio.
Terças-feiras — Praça Senador Moraes Barros.
Quartas-feiras — Praça S. Paulo.
Quintas-feiras — Praça General Osorio.
Sextas-feiras — Rua S. Domingos.
Sabbados — Largo do Arouche.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 23 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

— Requerimentos despachados:

De Alfredo Mauricio, pedindo férias; M. Peake, Lucilia Veiga, Augusto Caetano e Comp., e Paschoal Catralia, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Carlos Nastari e Francisco De Mauro, pedindo licença; Antonio Morim de Oliveira e Affonso Secreto, sobre imposto; Benedicto Rolim Junior, sobre lançamento. — Indeferido;

de Luiz Savati, Maria Milermeister, Julia Inentti, Roberto Anverso, Felix Samliana, Claudio Ignacio Joaquim, Companhia Iniciadora Predial, João Garcia de Oliveira, Antonio Jorge, Companhia Tecido de Juta, Antonio Del Nero, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

— Devem comparecer na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, para esclarecimentos, os srs. Byington e Comp.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 23 cães.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

José Aranda Martins, 1 valla, rua Pires da Motta n. 14 (tinta);

Jacyntho Cabral de Rezende, 1 casa, rua Conselheiro Brotero n. 118;

dr. Manuel Viotti, 4 casas, rua Nictheroy, junto ao n. 11, Mooca;

Alberto Carneiro Leão, 1 sobrado, ladeira de S. Francisco n. 8;

Salvador Anunziato, augmentar predio, rua Consolação n. 124;

Gabriel Ribeiro Nogueira Soares, 1 cozinha, rua Arujá n. 10;

Carlos Augusto Bresser, cerca de arame, ruas Rio Bonito, Coronel Rodovalho, Sampson e Santa Rita;

Antonio Cascia, transformar 2 janellas em portas, rua Caetano Pinto n. 165;

Braz Codo, 2 casas, rua Dr. Freire ns. 65 e 67;

Antonio Marat, augmentar e modificar predio, rua Itaboca n. 22;

Antonio Stefani, reformar predio, rua José Bonifacio n. 16;

dr. Carlos Ekman, augmentar predio, rua Barra Funda n. 12;

Milliet e Abrantes, 1 barracão, alameda Franco n. 60.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Francisco Castaldi, Francisco Gonçalves Motta, Joaquim Chaves Ribeiro, J. Santos Barroso, Miguel Antonio, Alfredo Alves, João Alves.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Luiz Monteiro, 50$, por infracção do art. 9.o da lei 1.490; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. Antonio dos Santos Seixas, 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Francisco Guilherme, 50$ por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Fernando Peres, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Godofredo Gemignani, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. José Miguel Irmão, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal S. Cozzo, ao sr. João Antonio, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal S. Cozzo, ao sr. Nicolau de Leo, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. Joaquim Nunes, 30$, por infracção do art. 82 das Posturas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. Elias Mockdisy, 30$, por infracção do art. 10 paragrapho 2.o da lei 1.413; pelo fiscal Gastão da Silva, Giovanini Petrini, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; foram feitas as seguintes intimações: pelo fiscal A. de Carvalho, ao sr. dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á avenida Angelica, sob pena de multa; pelo fiscal A. de Carvalho, ao sr. dr. João Fairbanks, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Alagoas, proximo á avenida Angelica, sob pena de multa. Foram reprovados 2 cocheiros e approvado 1.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado d. Maria das Dôres Franco para substituir a adjunta do grupo escolar modelo de Pirassununga, d. Maria Thim, durante o seu impedimento, por licença, visto o seu substituto, José von Atzingen, ter deixado o exercicio.

Por actos de hontem, foram nomeadas:

D. Maria de Lima Roland, para substituir a professora da escola mixta do "Cabuçu", em Guarulhos;

d. Clelia Leite, para substituir a professora da escola mixta do bairro de "Cocaes", em Itatiba;

d. Maria Luiza da Silva, para substituir a professora da 3.a escola feminina de Santos;

d. Maria José Martins, para substituir a professora da escola mixta do bairro de "Taboão", em Santo Amaro.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Innocencio Mesquita Pimenta do cargo de porteiro do grupo escolar de Ibitinga, sendo nomeado, para substituil-o, o sr. Bernardino Saturnino dos Santos.

Foi removida, a pedido, a substituta effectiva d. Maria José de Mello Franco, do grupo escolar da rua de Santo Antonio para o da Barra Funda.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 3 mezes, a Antonio Augusto da Silva, do de S. Roque; d. Aurelia Alves da Rocha, do de Cunha; d. Virginia Von Haute, do "Coronel Siqueira Moraes", de Jundiahy; de 2 mezes, a d. Francisca Julia da Silva, do "Rangel Pestana", do Amparo; d. Alzira Pestana Franco, do de Pindamonhangaba; d. Maria Pedrina da Silva, do de Dois Corregos; d. Palmyra Ramos Costa, do de S. Simão; d. Anna Maria Ferrari, do de Limeira.

de 45 dias, a d. Antenora Augusta Novaes, do de Capivary;

de 1 mez, a d. Djanira Cirio Chacon, do de Agudos; d. Maria Ernestina Marcondes Natividade, do de Taubaté, "Lopes Chaves"; d. Florentina Damasco Arruda, do de Limeira; d. Maria José Malhado Penna, do da Barra Funda; d. Alice de Toledo, do do Cambucy;

de 15 dias, a d. Ambrosina da Conceição Xavier, do do Sul da Sé.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Vitalina Caiaffa Esquivel, da terceira escola feminina de Santos e á professora d. Alzira Garcia Martins, da escola mixta do bairro do "Taboão", em Santo Amaro;

de 15 dias, ao professor Lindolpho Solano Pereira, da primeira escola de Santa Rosa;

de dois mezes, em prorogação, á professora d. Clarisse Goulart, da segunda escola feminina de Cosmopolis, em Campinas;

de um mez, em prorogação, ao professor João Francisco Bellegarde, da segunda escola de Pitangueiras.

— Requerimentos despachados:

De Benedicto Oswaldo Mahlow. — Sim, por equidade, attendendo ás razões adduzidas pelo supplicante;

de dd. Marieta Ferraz, Leonor Vaz e Emilia de Oliveira. — Sim, em termos;

de d. Clarisse Goulart. — Sim, em termos, por 60 dias;

de Leonato de Freitas. — Sim, por equidade;

de João Severino Villela. — Certifique-se;

de Lydio Francisco Bueno. — Prejudicado;

de Lindolpho Solano Pereira, d. Vitalina Caiaffa Esquivel, d. Alzira Garcia Martins e João Francisco Bellegarde. — Sim, em termos;

de d. Maria Rodrigues Vianna. — Inscreva-se;

de José Naxara. — Junte attestado medico;

de Nicolau do Nascimento, desinfectador, pedindo abono de faltas por motivo de molestia contrahida em serviço. — Sim, por equidade.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Ubaldo dos Santos, de Tapyratiba. — Ao sr. delegado de policia de Caconde, para providenciar e devolver;

de Thomazo Caravetti, da capital. — Ao sr. terceiro delegado de policia, para informar e devolver;

de Oppenheim e Companhia, da capital. — Não cabe a esta Secretaria providenciar sobre o requerido;

do bacharel Eliezer Arouche de Toledo, delegado de policia de Rio Claro. — Indeferido;

do "Oeste Club de Caça", por sua directoria. — Complete o sello com uma estampilha estadual do valor de 400 réis;

de Vicente de Paula Costa. — Entregue-se, mediante recibo;

de João de Godoy. — Ao sr. commandante geral;

de Luciano Augusto. — Declare a rua e o numero da casa em que reside;

de Athayde dos Santos. — Sim, ao sr. commandante geral;

de Antonio Maria. — Ao sr. quarto delegado de policia, para informar quanto á idoneidade do requerente, como tambem sobre a circumstancia de serem ou não policiadas as ruas pretendidas;

de José Manuel Balo. — Ao sr. delegado de policia, para informar quanto á idoneidade do requerente, como tambem sobre a circumstancia de ser ou não policiada a rua pretendida;

de Manuel Augusto Dias. — Ao sr. quarto delegado de policia, para informar quanto á idoneidade do requerente, como tambem sobre a circumstancia de serem ou não policiadas as ruas pretendidas;

de d. Rosa Brizola, por seu procurador, Horacio Cordovil, desta capital. — Compareça nesta Directoria;

de d. Rita Firmino, de Sertãozinho. — A requerente será attendida em occasião opportuna;

de Horacio Alves de Souza, de Araré. — Aguarde occasião opportuna;

de Salvador Theodorico Machado, de Cerqueira Cesar. — Aguarde opportunidade;

de d. Genebra de Barros Fagundes, desta capital. — Mantenho o despacho de 22 de agosto do corrente anno;

de d. Bonifacia Garcia, desta capital. — Sim, mediante recibo;

do capitão Symphronio de Alcantara e Silva, do quinto batalhão (3 requerimentos). — Tratando-se de despesa cahida em exercicios findos, dirija-se á Secretaria da Fazenda.

— Officio despachado:

Do delegado de policia de Queluz, n. 102, de 17 do corrente, sobre tratamento de um preso enfermo. — Approvado.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 23:

FUNDOS PUBLICOS

100 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	78$000
30 letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	78$000

COMPANHIAS

24 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
49 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
6 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
8 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	225$000
20 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000
21 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000
10 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	295$000

DEBENTURES

10 debentures da Sociedade Anonyma "Estado S. Paulo", a	70$000
2 debentures da Sociedade Anonyma "Estado S. Paulo", a	70$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 23.

De Nova York e escalas, com 19 e meio dias de viagem, o vapor ngiez "Vandyck", de 6.400 toneladas, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire e C., Ltd.

De Genova e escalas, com 18 dias de viagem, o vapor italiano "Garibaldi", de 3.108 toneladas, carga varios generos, consignado a V. Lucci e Comp.

De Laguna e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Anna", de 247 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithaupt e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Anna", em transito, para o Rio de Janeiro;

vapor inglez "Vandyck", com fructas, para Buenos Aires;

vapor inglez "Tyne", com café, para Londres;

vapor italiano "Garibaldi", com café, para Buenos Aires.

Companhia Agricola Paulista

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria dos accionistas, em 26 de setembro de 1914

Srs. accionistas

Em nome da administração desta Companhia, venho relatar-vos, para os legaes effeitos, o que de mais importante occorreu na gestão dos negocios sociaes durante o passado exercicio.

Perdurando sempre os mesmos e notorios motivos de ordem geral que tanto têm affectado a vida economica e financeira do paiz e aos quaes não logrou escapar o Estado de S. Paulo, a despeito dos seus grandes elementos de riqueza, impossivel se tornou á directoria adoptar qualquer outro programma administrativo que não fosse o da simples, mas cuidadosa defesa e conservação dos haveres e interesses da Companhia, evitando sacrifical-os com precipitadas e quiçá ruinosas liquidações ou aventurosas tentativas de mais amplo desenvolvimento para as respectivas operações.

Era uma ponderada e prudente attitude que se impunha nas conjuncturas da longa crise do momento e que, com as consequentes medidas postas em contribuição quanto ao custeio normal das propriedades agricolas, para a manutenção regular de todos os seus serviços e da melhor apuração das suas rendas, assim como das propriedades situadas nesta capital, permittiu á Companhia vencer esse difficilimo periodo sem riscos nem damnos, tanto para o seu valioso acervo, que de tal fórma conserva uma estimativa superior ao capital social, como para o credito de que tem gosado nas praças em que faz as suas transacções.

Para assegurar esse custeio geral das propriedades agricolas, de modo a prevenil-as contra quaesquer imprevistos tão frequentes em situações como a que está atravessando a lavoura cafeeira, foi feito um contracto, garantido por penhor de safra e hypotheca de immoveis, com a acreditada firma commissaria de Santos srs. Monteiro de Barros e Comp., até ao maximo de rs. 350:000$000, conforme escriptura lavrada em notas do 8.o tabellião desta capital, em 1.o de junho do corrente anno, o que regularizou o preparo das fazendas e a colheita dos seus productos.

No tocante ás questões judiciaes provindas da liquidação do antigo Banco de Credito Real de S. Paulo e que diziam respeito á liquidação de creditos hypothecarios adquiridos, algumas foram já ultimadas, pendendo, porém, outras da marcha legal a que são sujeitas nos nossos tribunaes, sendo certo, todavia, que nada ha a receiar pelo seu exito completo em favor dos direitos da Companhia.

A safra de 1913, que foi de 73.591 arrobas e 13 kilos, produziu rs. 510:251$340, tendo sido o custeio de rs. 349:620$938, o que dá um saldo a favor da Companhia de rs. 160:630$402, saldo esse applicado, com outros lucros verificados no balanço de 31 de dezembro de 1913, á liquidação de diversas contas de despesas, amortizações e outras.

A receita da Companhia, no semestre findo em 31 de dezembro de 1913, incluindo o producto da venda em setembro de 1913 de 5.784 saccas de café, restantes da safra de 1912, na importancia de rs. 165:161$800, foi de rs. 333:434$602 e as contas de despesas administrativas, amortizações e outras, conforme o balanço daquella data, importaram em rs. 270:910$832, com um saldo, portanto, a favor da Companhia no valor de rs....... 62:523$770, e que passou para o primeiro semestre de 1914.

Cumpre notar que nesse balanço ficou inteiramente liquidada a antecipação de lucros feita no balanço de 31 de dezembro de 1912, na importancia de rs. 154:658$170 e no balanço de 30 de junho de 1913, na importancia de rs. 576$335, restituindo-se á conta do acervo adquirido a somma de rs. .... 155:234$505.

No primeiro semestre do corrente anno, a Companhia apenas apurou o lucro resultante dos alugueis dos predios de Villa Mariana e da rua Cesario Ramalho, que, conjunctamente com o saldo a favor da receita e que passou de 31 de dezembro de 1913 para este semestre, liquidou grande parte das contas de despesas administrativas e outras.

Só a 13 de julho do corrente anno foi que as fazendas começaram a remetter os seus cafés para a praça de Santos, nada se tendo até agora vendido, em razão da conhecida paralysação do mercado.

Passados, porém, esses embaraços de ordem extranha ás previsões da administração e restabelecido o commercio respectivo, pelas providencias que os poderes publicos estão pondo em pratica, tudo leva a confiar na melhoria da situação geral e da qual certamente compartipará a nossa importante empresa agricola.

Agradecendo o concurso que não lhe tem sido regateado por todo o pessoal da Companhia e pelos dignos membros do Conselho Fiscal, a bem do melhor encaminhamento da vida social, a directoria, por si e por elles, continua sempre á disposição dos senhores accionistas para quaesquer outros dados ou informações tendentes a esclarecerem ou completarem o presente relatorio.

S. Paulo, 19 de setembro de 1914.

CARLOS DE CAMPOS.
Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola Paulista, cumprindo as suas attribuições, e tendo examinado os livros da escripturação geral da Companhia, o estado de sua caixa, inventario dos bens da sociedade, os balanços de 31 de dezembro de 1913 e de 30 de junho deste anno, bem como o relatorio e as contas da directoria, referentes ao segundo anno social, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que os referidos relatorio e contas, assim como todos os actos e operações de que tratam, sejam devidamente approvados pelos srs. accionistas.

S. Paulo, 22 de setembro de 1914.

CARLOS ALBERTO PEREIRA DA COSTA.
ANTONIO DA COSTA PINTO.
SAMUEL HEISNFURTER.

Companhia Agricola Paulista

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

ACTIVO	
Acervo adquirido:	
Saldo desta conta	68:195$680
Despesas de installação e incorporação:	
Idem	66:634$500
Propriedades ruraes sequestradas:	
Valor desta conta	944:842$500
Propriedades urbanas:	
Pelas que possuimos	339:308$000
Propriedades ruraes:	
Idem	2.264:720$200
Café:	
Saldo da safra de 1913 por vender	22:293$400
Moveis e utensilios:	
Saldo desta conta	2:245$500
Acções de Companhias:	
Pelas que possuimos	3:000$000
Caução da Directoria:	
Acções depositadas pela directoria	60:000$000
Caixa:	
Dinheiro em cofre ... 10:985$542	
Idem em c/c, no Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. 9:030$400	20:015$942
Diversas contas:	
Por diversos saldos devedores	152:867$364
	3.955:423$086

PASSIVO	
Capital:	
30.000 acções de Rs. 100$000 cada uma, integralizadas	3.000:000$000
Fundo de reserva:	
Valor desta conta	32:462$180
Hypotheca:	
Idem	225:000$000
Letras a pagar:	
Idem	6:210$000
Segundo e ultimo rateio:	
Saldo desta conta	143:394$150
Titulos caucionados:	
Pelo que figura no activo	60:000$000
Primeiro dividendo:	
Saldo a pagar	7:455$250
Diversas contas:	
Por diversos saldos credores e contas de despesas da liquidação judicial do Banco de Credito Real de S. Paulo	298:190$156
Commissarios:	
Diversos saldos	120:187$580
Lucros e perdas:	
Saldo para o anno de 1914	62:523$770
	3.955:423$086

S. Paulo, 31 de dezembro de 1913.
O presidente,
CARLOS DE CAMPOS.

O guarda-livros,
PERCILIO DE CARVALHO.

Companhia Agricola Paulista

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

DEBITO	
Acervo adquirido:	
Importancia restituida a esta conta	155:234$505
Despesas judiciaes:	
pagas neste semestre	2:237$700
Impostos diversos:	
pagos neste semestre	3:300$000
Alugueis:	
saldo desta conta	2:879$900
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal:	
os deste semestre	19:500$000
Vencimentos dos empregados:	
Idem	11:400$000
Juros:	
saldo desta conta	35:027$760
Gastos geraes:	
Idem	13:998$400
Descontos e commissões:	
Idem	8:645$627
Despesas de installação e de incorporação:	
amortização de 10 o/o	7:403$840
Moveis e utensilios:	
depreciação de 10 o/o	249$500
Fundo de reserva:	
15 o/o para credito desta conta	11:033$600
Lucros e perdas:	
saldo para o anno de 1914	62:523$770
Rs.	333:434$602

CREDITO	
Custeio de propriedades:	
saldo verificado a credito do custeio	331:134$602
Propriedades ruraes:	
lucro obtido na venda dum immovel	2:000$000
Diversas contas:	
pequeno saldos	300$000
	333:434$602

S. Paulo, 31 de dezembro de 1914.

O guarda-livros,
PERCILIO DE CARVALHO.

Companhia Agricola Paulista

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1914

ACTIVO	
Acervo adquirido:	
Saldo desta conta	68:425$680
Despesas de installação e incorporação:	
Idem	66:634$500
Propriedades ruraes sequestradas:	
Valor desta conta	944:842$500
Propriedades urbanas:	
Valor das que possuimos	339:308$000
Propriedades ruraes:	
Idem	2.264:720$200
Moveis e utensilios:	
Pelos existentes	2:245$500
Acções de Companhias:	
Valor das que possuimos	3:000$000
Caução da Directoria:	
Acções depositadas pela directoria	60:000$000
Custeio:	
Das propriedades ruraes sequestradas e da Companhia	45:774$200
Caixa:	
Dinheiro em cofre	2:629$300
Diversas contas:	
Por diversos saldos devedores	599:884$034
Lucros e perdas:	
Saldo desta conta	10:792$482
	4.408:254$396

PASSIVO	
Capital:	
Valor de 30.000 acções de 100$000 cada uma, integralizadas	3.000:000$000
Titulos caucionados:	
Pelo que figura no activo	60:000$000
Segundo e ultimo rateio:	
Saldo desta conta	137:087$150
Fundo de reserva:	
Valor desta conta	32:462$180
Hypotheca:	
Idem	225:000$000
Primeiro dividendo:	
Saldo a pagar	7:081$850
Letras a pagar:	
Saldo desta conta	57:655$190
Commissarios:	
Diversos saldos	206:079$560
Diversas contas:	
Por diversos saldos credores e contas de despesas da liquidação judicial do Banco de Credito Real de S. Paulo	682:888$466
	4.408:254$396

S. Paulo, 30 de junho de 1914.
O presidente,
CARLOS DE CAMPOS.

O guarda-livros,
PERCILIO DE CARVALHO.

Companhia Agricola Paulista

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1914

DEBITO	
Despesas judiciaes:	
Pagas neste semestre	490$400
Impostos diversos:	
Idem	2:014$000
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal:	
Os deste semestre	19:800$000
Vencimentos dos empregados:	
Idem	4:800$000
Juros:	
Saldo desta conta	25:473$590
Descontos e commissões:	
Idem	3:171$700
Gastos geraes:	
Idem	15:792$492
Multas:	
Pagas neste semestre	3:500$000
	75:044$182

CREDITO	
Lucros e perdas:	
Saldo do semestre anterior	62:523$770
Propriedades urbanas:	
Lucro verificado neste semestre	1:727$930
Lucros e perdas:	
Saldo para o semestre seguinte	10:792$482
	75:044$182

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

O guarda-livros,
PERCILIO DE CARVALHO.

Secção Livre

Um aventureiro

Em resposta ao artiguete de João Assad Nahimy, publicado na secção livre da *Chibata*, que só agora me veiu ás mãos, abaixo publico o protesto que interpuz contra a sua tentativa de chantage, accionando-me por uma letra falsa, que a justiça como tal reconheceu.

Por esse documento ver-se-á a que grau attingiu a ousadia daquelle moço, que arranquei da miseria na Turquia, e que hoje se rebella contra o seu bemfeitor, não trepidando em falsificar a sua firma para arrancar-lhe dinheiro.

Mas tudo será em vão. Mais de espaço darei a João Nahimy o premio da sua infamia. Nada perde por esperar.

Eis o protesto que a imprensa publicou e consta dos autos:

"CONTRA-PROTESTO — O doutor Laudo Ferreira de Camargo, juiz de direito desta comarca de S. Simão, Estado de S. Paulo, etc. Faz saber aos que virem o presente edital ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de Elias João Nahimy, lhe foi apresentada a petição cujo inteiro teôr é o seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito. Por seu advogado signatario desta, conforme instrumento de procuração annexo, diz Elias João Nahimy, proprietario e negociante, estabelecido nesta cidade, á rua Tiradentes n. 31, que tendo sido intimado dos termos de um protesto judicial contra toda e qualquer alienação que venha a fazer de seus bens immoveis situados nesta comarca, interposto por João Assad Nahimy, devendo o mesmo ser publicado pela imprensa, quer contra-protestar como pela presente contra-protestado tem, contra a violenta medida requerida. Como é publico e notorio nesta cidade, ha muitos annos que o supplicante vinha proporcionando ao protestante, que é seu sobrinho, larga mésse de vantagens e interesses, já o admittindo como seu socio, com lucros irmãmente repartidos, já fornecendo-lhe quantias respeitaveis e desta arte cimentando o seu futuro, e bem assim de seus irmãos. Ainda recentemente o supplicante, que é solteiro, sem herdeiros necessarios e já no declinio da vida, transferiu-se para a Turquia e alli adquiriu, em nome do protestante e seus irmãos, terras e bemfeitorias pela quantia de 185:000$000. Era uma doação que vinha completar os seus generosos intuitos, aqui solemnemente manifestados, instituindo João Assad Nahimy e seus irmãos, por testamento publico, lavrado nas notas do primeiro officio, seus unicos e universaes herdeiros. O protestante, porém, longe de corresponder a toda essa série ininterrupta de generosidades, de posse das referidas terras e predios, attentou contra a vida do supplicante, ferindo-o, juntamente com seus irmãos, facto occorrido em setembro de 1912. Regressou o supplicante ao Brasil, exhausto de forças e de recursos, que tudo quanto levára lhe fôra arrebatado; e, como merecido premio á ingratidão do protestante, revogou o testamento referido. Em um outro, posteriormente lavrado nas mesmas notas do 1.o officio, lega, por sua morte, todos os seus bens a seu irmão Jorge João, aqui residente, cassando tambem o mandato, com amplos poderes de alienação, ha annos conferido ao mesmo protestante, conforme editaes na occasião publicados pela imprensa. Ha cerca de tres mezes, João Assad Nahimy, ou porque a sorte não lhe sorrisse nas terras ottomanas, graças á sua dissipação, ou por outro qualquer motivo, regressou ao Brasil e geitosamente procurou fazer as pazes com seu tio, supplicando-lhe a restauração do primitivo testamento. Repellido, lançou mão de ameaças e, com surpresa para o supplicante (que longe de ser devedor, é seu credor de elevada somma), entrou em juizo, illudindo a boa fé de seus illustres e honrados patronos com uma acção de cobrança, fundada em documento falso, para pagamento de 160.000 piastras turcas e mais os juros legaes de 18 annos! A inanidade da supposta obrigação, ao demais, será opportunamente demonstrada nos autos, e contra o protestante João Assad Nahimy fará o supplicante recahir a sancção do art. 258 do Codigo Penal. Nos termos expostos e para resalva e conservação de seus direitos, na acção civel por perdas e damnos, e criminal, que intentará e para que a sua conducta não possa siquer ser suspeitada aqui e nas demais praças, onde é conhecido como homem honrado e trabalhador, requer o supplicante a v. exc. se digne mandar tomar por termo o contra-protesto que ora interpõe; e como seja ignorado o paradeiro de João Assad Nahimy e os seus advogados residam em S. Paulo, requer ainda que, do inteiro teôr do mesmo e da presente petição, seja intimado o advogado substabelecido nesta comarca, e, para sciencia geral, se expeçam os competentes editaes pela imprensa local. Termos em que D. ao 1.o officio por dependencia, e A. P. deferimento. S. Simão, 24 de abril de 1914. O advogado, Achilles Guimarães". Em dita petição foi proferido o despacho seguinte: "D. ao 1.o officio, e A., sim. S. Simão, 24-4-914. L. Camargo", e, em virtude della, lavrou-se em cartorio o termo cujos dizeres são os seguintes: "Termo de contra-protesto. Aos 24 dias do mez de abril de 1914, nesta cidade de S. Simão, em cartorio, compareceu Elias João Nahimy, representado pelo seu advogado dr. Achilles Guimarães, e por elle foi dito que, nos termos de sua petição retro, que deste fica fazendo parte integrante, protestava, como protestado tem, contra o protesto de João Assad Nahimy, e mencionado na sua dita petição. E, para os devidos fins, me pediu lhe lavrasse este termo, que assigna, depois de lhe ser lido e achado conforme. Eu, Juvenal de Meira Rocha, escrivão, o escrevi. Achilles Guimarães. Tests.: Antonio Neves e José Pedro Leme". Nada mais se contém a respeito. E para os fins devidos, se expede o presente que será publicado pela imprensa, ficando cópia nos autos do processo. Dado e passado nesta cidade de S. Simão, aos 24 de abril de 1914. Eu, Juvenal de Meira Rocha, escrivão, o subscrevi."

Nada mais devo accrescentar; os homens de bem que avaliem de quanto é capaz João Nahimy.

S. Simão, 5 de setembro de 1914.

Elias João.

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista: em todo o mundo? Sim.

Ao publico

Declaro que o sr. José Antonio da Fonseca Junior não é representante da revista "Careta", neste Estado.

Pela empresa:

Antonio de Maria,
Agente geral.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina"

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento da quella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 16.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, por parte de Vitorio Bidoli, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da 1.a vara civel e commercial. Vitorio Bidoli, tendo cumprido a concordata proposta a seus credores nos termos da inclusa certidão, como provam a declaração e recibos juntos, passados pelos liquidatarios de sua fallencia, que segundo a proposta ficaram encarregados de pagar aos credores, requer a vossa excellencia se digne mandar expedir o necessario edital para sua rehabilitação e publical-o pela fórma da lei, ouvido o doutor curador fiscal, julgando afinal por sentença sua rehabilitação na fórma dos arts. 144 e 146 e paragraphos do decreto 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Do deferimento, E. R. M. S. Paulo, 17 de setembro de 1914. Helladio Capote Valente. (Estava devidamente sellada). Era o que se continha em dita petição, a qual me sendo apresentada, nella proferi o despacho do teôr seguinte: Autuada, processe-se. S. Paulo, 17 de setembro de 1914. V. de Carvalho. Nada mais se continha em dito despacho, por bem do qual mandei expedir o presente edital com o praso de trinta dias, que será affixado e publicado na fórma da lei, e por elle faço publico o pedido do requerente, podendo qualquer credor ou prejudicado, dentro do dito praso, oppôr-se ao pedido de rehabilitação do fallido Vitorio Bidoli, sob pena de revelia e de ser o mesmo julgado rehabilitado. S. Paulo, 21 de setembro de 1914. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, escrevi. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — *Vicente de Carvalho.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cuiabá; Benardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director Interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 33, nesta cidade, que dentro do praso de trinta dias contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 259, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director Interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:900$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 282m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o/o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a nega. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as arestas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 600$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o/o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 25 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 12 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel desta comarca de S. Paulo

Faço saber aos que o presente edital virem, que, attendendo ao que me foi requerido por d. Adelia Borselli, viuva Rigonelli, pelo presente faço publico que, desejando a requerente reassumir a direcção dos seus negocios, não necessita mais da intervenção do seu procurador, Attilio Borselli, que fôra como tal constituido por instrumento de 2? de setembro de 1911, tomado no livro n. 223, a folhas 78, do cartorio do terceiro tabellionato desta capital e por isso declarou a mesma requerente revogada, para todos os effeitos de direito, a referida procuração, sendo assim tidos como nenhum quaesquer actos que dora em deante o dito procurador venha a praticar em nome da requerente e por força do mandato agora revogado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 21 de setembro de 1914. — Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitilla Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

“A AMERICANA”

COMPANHIA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES

LEGALMENTE CONSTITUIDA E REGISTADA NA JUNTA COMMERCIAL E NO REGISTO GERAL DE HYPOTHECAS DE S. PAULO

CAPITAL PROGRESSIVO DE 1.000 CONTOS DE REIS - - CAPITAL MUTUARIO SUBSCRIPTO 5.400:000$000 DE REIS

Para prospectos e mais informações dirijam-se a “A AMERICANA„

Séde: Rua 15 de Novembro, 27 = Palacete Michel - S. Paulo - Tel. 4350 - Caixa, 1.117

Agentes geraes: Curytiba (Paraná), Horacio Julio da Silva, praça Santos Andrada, 31; Florianopolis (Santa Catharina), Salvador Taranto, largo 17 de Novembro, 12; Catalão (Goyaz), Sebastião Cecilio; Livramento (Piauhy), José Basilio da Silva; Porto Alegre (Rio Grande do Sul), José Emilio Ketzer, rua 14 de Julho, 13; Bello Horizonte (Minas Geraes), Antonio Monteiro de Barros, rua Tupinambás, 130; Cuyabá (Matto Grosso), João Borges Montenegro, rua 13 de Junho, 5; Manaus (Amazonas), Estevam Botelho, rua Marechal Hermes, 13; Belem (Pará), Arcadio Frederico de Sousa Menezes, rua Aristides Lobo, 69; S. Luiz (Maranhão), Benedicto Ferreira de Vasconcellos, rua Sant'Anninha, 4; Fortaleza (Ceará), José B. Marinho, rua Marechal Floriano Peixoto, 46, 1.o andar; Parahyba (Parahyba do Norte), Ildefonso Bezerra, rua Barão da Passagem, 53; Natal (Rio Grande do Norte), Carlos & Irmãos, rua da Trindade, 1; Recife (Pernambuco), João Corrêa de Almeida, rua da Penha, 7; Maceió (Alagoas), Hemeterio Vasconcellos Bringel, rua do Commercio, 72; S. Salvador (Bahia), Joaquim Antonio da Fonseca, rua Corpo Santo 64 Victoria (Espirito Santo), Joaquim Bahiense Filho, Caixa Postal 3.886; Nictheroy (Rio de Janeiro), José Joaquim Pedroso, rua Visconde de Moraes, 19; Estancia (Sergipe), Augusto Gomes, praça 7 de Setembro; Rio de Janeiro, José Borsoi, rua José de Alencar, 80.

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado a 22 do corrente, por não haver Loteria Federal a 20, e correspondente a agosto proximo passado:

SERIE A — 14.° sorteio

1.o peculio — 12:000$000 — Caderneta n. de ordem 4702 e final para sorteio 4786, pertencente ao sr Emilio Medina.

2.o peculio — 2:000$000 — Caderneta n. de ordem 5812 e final para sorteio 6771 DECAHIDA.

3.o peculio — 500$000 — Caderneta n. de ordem 3690 e final para sorteio 3427, pertencente ao sr. Moysés de Andrade.

Bonificações
(Cad. n. de ordem 1681, final para sorteio 2158, pertencente ao sr. Valencio Machado de Campos.
(„ n. de ordem 3839, final para sorteio 3317, DECAHIDA.
(„ n. de ordem 3066, final para sorteio 1544, DECAHIDA.

SERIE B — 6.° sorteio

1.o peculio — 12:000$000 — Caderneta n. de ordem 14786 e final para sorteio 4786, pertencente ao sr. Umberto Machado de Faria.

2.o peculio — 2:000$000 — Caderneta n. de ordem 16771 e final para sorteio 6771, pertencente ao sr. Salvador Valle.

3.o peculio — 500$000 — Caderneta n. de ordem 13427 e final para sorteio 3427, pertencente á exma. sra. d. Maria de Ziegler.

Bonificações
(Caderneta n. de ordem 12158 e final para sorteio 2158, pertencente a d. Mariana Paulina Baptista da Silveira.
(Caderneta n. de ordem 13317 e final para sorteio 3317, pertencente a d. Maria Albertina de Oliveira.
(Caderneta n. de ordem 11544 e final para sorteio 1544, DECAHIDA.

«A AMERICANA», por 3$000 mensaes, distribue, por sorteio, um predio no valor de 12:000$, ou essa importancia em dinheiro, além de mais 3:000$000 de premios. O mutuario, findo o ultimo sorteio, receberá todo o dinheiro com que entrou e ainda mais 10 o|o de juros, de forma que terá concorrido ao sorteio de cerca de 1.800 contos sem despender um real!

Rua 15 de Novembro, 27 (Palacete Michel) = S. Paulo - Telephone, 4350 = Caixa postal, 1.117

Acceitam-se agentes locaes e viajantes — Dão-se boas commissões

“A ECONOMICA”

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 - Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Em 24

50:000$000

Por 4$500

Em 28 - **20:000$** - Por 1$800

Grandes loterias em outubro:

Em 8 - **40:000$** - Por 3$600

Em 15 - **100:000$** - Por 4$600

Em 22 - **30:000$** - Por 2$700

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

“A MUNDIAL”

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9876, de 6 de novembro de 1912 — Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 51:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$600;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Fels, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José P. Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco 133 - Caixa Postal, 918 -- Endereço Telegraphico: **“MUNDIAL”**
Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 -- 1.o andar